



Diário de Notícias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Julho de 1933



EMBAIXADA ARGENTINA

A chegada do sr. Ramon J. Cárcano e a partida do sr. Mora y Araujo

Chega hoje ao Rio o sr. Ramon J. Cárcano, novo embaixador da Argentina, que vem substituir o sr. Mora y Araujo.

O sr. Ramon Cárcano é um dos grandes vultos da República vizinha, onde o seu nome destruiu larga projecção no cenário nacional. Formado pela Universidade de Córdoba, é jornalista, escritor e professor de História, gozando



Sr. Ramon J. Cárcano, novo embaixador da Argentina no Brasil

de real prestígio político na sua pátria, que tem servido em vários e elevados postos. Diplomata de grande tacto e visão, a sua escolha para representar a Argentina no Brasil causou o contentamento aqui, onde o illustre embaixador possui inúmeros amigos e admiradores.

O sr. Mora y Araujo, passando a embaixada ao sr. Ramon Cárcano, embarca ainda hoje para a sua terra, pelo "Alcantara". Os longos annos que viveu entre nós crearam para o sr. Mora y Araujo um ambiente de sympathia e amizade no Brasil, onde soube conquistar, tanto nos meios officiaes como nos círculos sociais, grandes afeições.

Amigo do Brasil, cujas relações de amizade com a Argentina dia a dia se estreitam, ex. deixa, com a ausência, a saudade aos que estavam habituados ao seu trato fidalgo de irrepreensível cavalheiro.

ROMA, 15 (U. P.) - Foi assignado ao melo dia no Ministerio das Relações Exteriores o paccio quadruplo entre a Italia, Grã-Bretanha, França e Alemanha

Representação profissional

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Raymundo Cruz, um dos delegados-eleitores de Pernambuco

Proseguindo no nosso inquerito entre os delegados-eleitores, tivemos, hontem, oportunidade de ouvir o sr. Raymundo Cruz, representante do Syndicato de Operarios e Empregados nos Servicos do Porto do Recife.

O delegado pernambucano disse-nos, desde logo:

— Conforme o companheiro jornalista ouviu na ultima reunião de delegados-eleitores, que se realizou na sede do Syndicato de Empregados em Hotéis, renunciei a todos os direitos que porventura me assistissem para ser eleito deputado pelas classes proletárias da dita 20. corrente. Estou, assim, a cavalheiro para dizer-lhe a que vim ao Distrito Federal, independentemente de minha missão como delegado-eleitor pelo Syndicato de Operarios e Empregados nos Servicos do Porto do Recife, que cumprirei simplesmente votando nos nomes indicados para colaboradores da organização definitiva do capitulo do trabalho na cartamagna da segunda Republica.

Trago do Recife o compromisso com os meus companheiros portuarios de pugnar pelo cumprimento, por parte dos patrões, da legislação já existente em materia de trabalho. Venho desiludido de conseguir exito, mas nem por isso deixarei de trabalhar para incutir no espirito do proletariado brasileiro, que consiste, com a sua união de norte a sul, poderá ajudar o governo provisório na intervenção trançamente manifestada de cercar o proletario de garantias, quando em reivindicação sincera dos seus direitos, por intermedio da respectiva agremiação de classe. E para o fim exposto, preciso se torna que seja creado, desde já, um órgão nacional de de-

fesa das organizações syndicaes que encaminhe até o Ministerio do Trabalho todas as questões surgidas nos syndicatos. Esse órgão seria a Confederação Nacional do Trabalho.

Como soube que existe no Distrito Federal uma comissão encarregada de fundar a Confederação Nacional do Trabalho, sugeri a ideia de que essa comissão aproveitasse a estada aqui de delegados de quasi todos os syndicatos do Brasil, para que se encaminhasse a solução do grande problema proletario. Essa sugestão foi tomada no devido apreço, pois um dos membros da referida comissão convocou uma assembléa dos delegados-eleitores para amanhã, na sede do Centro dos Operarios da Light, ás 20 horas.

Acho, portanto, ter entrado uma setta em Roma. Cumprirei a comissão designada para a Confederação Nacional do Trabalho seja em breve uma realidade, congregando no seu seio as federações de todos os Estados, quer terrestres, quer maritimas, desde que na luta de reivindicações dos direitos do proletariado do Brasil não devam

existir fronteiras entre as classes, prevalecendo o principio de todos por um, dentro da ordem, da paz e do trabalho.

O MOMENTO PRILETARIO DE PERNAMBUCO

— De Pernambuco, limitome a falar sobre o syndicato que presido. E' uma agremiação de humildes trabalhadores nos diferentes servicos do porto do Recife. As nossas aspirações resumem-se no que lhe disse acima, sobre o cumprimento, por parte dos patrões, das leis já existentes em materia de trabalho; na distribuição dos salarios de acordo com a competencia profissional e no salario mínimo, sendo esta a parte mais interessante, pois temos, nas obras complementares do porto do Recife, trabalhadores casados que recebem apenas a diaria de 4000, que mal chega para a alimentação individual, quanto mais para a alimentação de mulher e filhos.

IMPRESSOES DO RIO

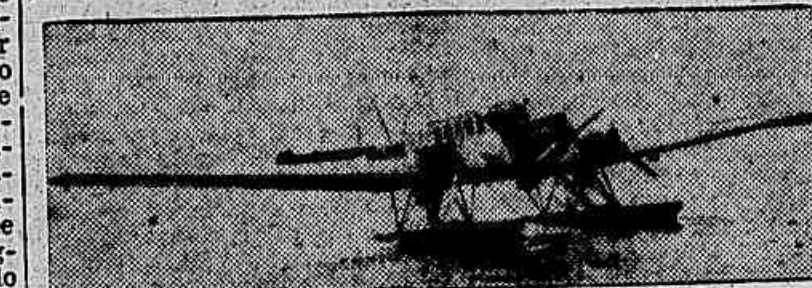
— Digo, para terminar, que estou encantado com as bellezas naturais do Rio de Janeiro, com os seus morros cobertos pelas nuvens, a sua bahia e as suas ilhas num agrupamento encantador a desafiarem confronto com as mais lindas costas continentaes, não podendo esconder, contudo, que as fraldas dos morros descorriam ao viajante muita casaria velha, muitos fundos de casas que destoam do progresso que se nota na capital do país, dando-lhe uma impressão de cidade bem velhinha.

Os problemas da aviação civil

O impatritismo de certas tributações — O futuro da aviação commercial, no Brasil, e a acção dos governos

(De um especialista em assumptos aereos)

A aviação é o unico meio de transporte que se caracteriza essencialmente pela velocidade. E' do conhecimento geral que os aviões não podem parar no ar; elles, quando per-



O hydro-avião "Riachu do" Junkers G. 24 da Condor

dem a velocidade, caem. Essa obrigação tecnica, que em si é um inconveniente, transformou-se em apagiao da locomocão aerea. A velocidade é tudo que a aviação nos pode oferecer em primeira analyse e, como consequencia da eterna luta contra o tempo, nos, os homens que morremos aos sessenta annos, acceltamos com todo prazer o conforto relativo que a aviação nos offerece. Honestamente não se pode dizer que a aviação é o mais confortável dos meios de transporte, pois o conforto de que ella é capaz não se compara ao dos luxuosos camarotes do "Atlantique" ou das cabines dos verdadeiros trens de luxo da Côte d'Azur e do transcontinental americano. Em compensação, o conforto aeronautico suplantado de longe o que se obtém viajando de automovel através estradas poeirentas e esburacadas, ou em trens immundos, apertados, repletos, mal cheirosos.

A questão de conforto desapparece, entretanto, secundaria que é, deante da rapidez da viagem. A velocidade faz esquecer todo o resto, pois em qualquer ramo da actividade humana as oportunidades exigem acção immediata quando não se deseja perdê-las. Para um habitante de Goyaz, se a sua oportunidade está no Rio, só de avião elle poderá confortavelmente al-

cançar-a, pois vir de trem é um sacrificio lento, e de automovel uma grande impossibilidade. Ainda mais, os homens de acção que habitam as pequenas localidades distantes estão enormemente prejudicados em relação aos concorrentes mais proximos dos centros que decidem. No Brasil esse afastamento cresce em progressão geometrica com a distancia, dada a falta quasi absoluta de optimos meios terrestres de comunicação. Para esses homens só existe uma solução capaz de collocar-os em igualdade de condições com seus rivales, e essa solução está no transporte aereo de suas cartas, de seus documentos, de suas proprias pessoas.

Actualmente só influem nas resoluções nacionaes, só são devidamente apreciadas as ideias, sugestões e directivas das intelligencias que residem nas grandes capitais. Os cerebros fecundos, que pelo Brasil se espalham, não concorrem ainda directamente para a orientação geral do Brasil; são luzes esparsas que a communição desconhece, com prejuizo evidente para tudo que é nosso, para o nosso progresso e o nosso desenvolvimento.

Politicamente falando, a força de um governo depende largamente das facilidades de comunicação entre o órgão central e os seus varios Estados e, nesse caso, as vantagens que a aviação offerece têm valores inestimaveis, mormente nos grandes países.

Devido à nossa immensidão (Conclue na 6.ª pag.)

Orbetello - Chicago

As asas heroicas da Italia, guiadas por Balbo, levaram a termo um dos feitos mais memoraveis da aeronautica mundial

MONTREAL, 15 (U. P.) — Os officiaes da divisão aerea italiana aproveitando a primeira oportunidade que tiveram hontem, á noite, após as ultimas etapas, divertiram-se até hoje de manhã, deixando muitos de dormir.

Todos osapparelhosestavam limpos e pintados nas primeiras horas, á espera da partida.

A divisão aerea entrará no territorio americano pelo Estado de Detroit, onde será recebida por uma escolta de honra composta de quarenta apparelhose de caça do exercito que combolará os hydroplanos italianos até Chicago. O itinerario escolhido é Detroit, Toledo, Chicago.

MONTREAL, 15 (U. P.) — Urgente — Os ultimos apparelhose da divisão Balbo levantaram voo ás 12.08.

A BENÇÃO PAPAL

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — Sua Santidade o Papa deu instruções ao secretario de Estado, cardeal Pacelli, no sentido de telegraphar ao cardeal Mundelein, em Chicago, enviando a benção papal e votos de feliz viagem e de regresso ao general Balbo e seus commandados.

A MARCHA DO VOO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Agência McKay annunciou

que os primeiros aviões da divisão aerea italiana passaram sobre Prescott ás 12.33. Prescott está a 120 milhas de Montreal.

KINGSTON

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Kingston, Ontario, ás 13h.03 minutos, voando rumo a Chicago.

BELVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão Balbo passou sobre Belville, Ontario, ás 13h.35 minutos.

BOWMANVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Bowmanville, Ontario, ás 14h.22 minutos.

HILLDALE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O avião do general Balbo pas-

sou sobre Hilldale, Ontario, ás 14 horas e 45 minutos. Hilldale está a sessenta milhas ao norte de Toronto.

Entrando em comunicaçãoes radiotelegraphicas, o commandante da divisão aerea italiana declarou que planejava entrar em territorio dos Estados Unidos por Fort Huron, depois de voar ao longo da costa leste do lago Huron.

A CHEGADA

A's dezeseite horas as aeronaves da esquadilha Balbo começaram a evoluir sobre as avenidas ao longo do lago Michigan, dirigindo-se, após, para as zonas commerciaes e industriaes da cidade. Todas as ruas e praças transbordavam de gente.

A primeira divisão de tres apparelhose amerissou poucos minutos depois. As outras divisões foram baixando com poucos minutos de intervalo.

Uma frota composta de quarenta e dois aviões do Exército norte-americano acompanhou todas as manobras dos aviadores italianos. A's dezeseite horas e trinta minutos já os vinte e quatro aviões fluctuavam, alinhados, em frente à metropole, que acclamava o triumphal encerramento do voo em massa Orbetello-Chicago.

(Nota tirada de um despacho da "United Press".)

Balbo

que os primeiros aviões da divisão aerea italiana passaram sobre Prescott ás 12.33. Prescott está a 120 milhas de Montreal.

KINGSTON

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Kingston, Ontario, ás 13h.03 minutos, voando rumo a Chicago.

BELVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão Balbo passou sobre Belville, Ontario, ás 13h.35 minutos.

BOWMANVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Bowmanville, Ontario, ás 14h.22 minutos.

HILLDALE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O avião do general Balbo pas-

sou sobre Hilldale, Ontario, ás 14 horas e 45 minutos. Hilldale está a sessenta milhas ao norte de Toronto.

Entrando em comunicaçãoes radiotelegraphicas, o commandante da divisão aerea italiana declarou que planejava entrar em territorio dos Estados Unidos por Fort Huron, depois de voar ao longo da costa leste do lago Huron.

A CHEGADA

A's dezeseite horas as aeronaves da esquadilha Balbo começaram a evoluir sobre as avenidas ao longo do lago Michigan, dirigindo-se, após, para as zonas commerciaes e industriaes da cidade. Todas as ruas e praças transbordavam de gente.

A primeira divisão de tres apparelhose amerissou poucos minutos depois. As outras divisões foram baixando com poucos minutos de intervalo.

Uma frota composta de quarenta e dois aviões do Exército norte-americano acompanhou todas as manobras dos aviadores italianos. A's dezeseite horas e trinta minutos já os vinte e quatro aviões fluctuavam, alinhados, em frente à metropole, que acclamava o triumphal encerramento do voo em massa Orbetello-Chicago.

(Nota tirada de um despacho da "United Press".)

Balbo

que os primeiros aviões da divisão aerea italiana passaram sobre Prescott ás 12.33. Prescott está a 120 milhas de Montreal.

KINGSTON

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Kingston, Ontario, ás 13h.03 minutos, voando rumo a Chicago.

BELVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão Balbo passou sobre Belville, Ontario, ás 13h.35 minutos.

BOWMANVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Bowmanville, Ontario, ás 14h.22 minutos.

HILLDALE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O avião do general Balbo pas-

sou sobre Hilldale, Ontario, ás 14 horas e 45 minutos. Hilldale está a sessenta milhas ao norte de Toronto.

Entrando em comunicaçãoes radiotelegraphicas, o commandante da divisão aerea italiana declarou que planejava entrar em territorio dos Estados Unidos por Fort Huron, depois de voar ao longo da costa leste do lago Huron.

A CHEGADA

A's dezeseite horas as aeronaves da esquadilha Balbo começaram a evoluir sobre as avenidas ao longo do lago Michigan, dirigindo-se, após, para as zonas commerciaes e industriaes da cidade. Todas as ruas e praças transbordavam de gente.

A primeira divisão de tres apparelhose amerissou poucos minutos depois. As outras divisões foram baixando com poucos minutos de intervalo.

Uma frota composta de quarenta e dois aviões do Exército norte-americano acompanhou todas as manobras dos aviadores italianos. A's dezeseite horas e trinta minutos já os vinte e quatro aviões fluctuavam, alinhados, em frente à metropole, que acclamava o triumphal encerramento do voo em massa Orbetello-Chicago.

(Nota tirada de um despacho da "United Press".)

Balbo

que os primeiros aviões da divisão aerea italiana passaram sobre Prescott ás 12.33. Prescott está a 120 milhas de Montreal.

KINGSTON

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Kingston, Ontario, ás 13h.03 minutos, voando rumo a Chicago.

BELVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão Balbo passou sobre Belville, Ontario, ás 13h.35 minutos.

BOWMANVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Bowmanville, Ontario, ás 14h.22 minutos.

HILLDALE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O avião do general Balbo pas-

sou sobre Hilldale, Ontario, ás 14 horas e 45 minutos. Hilldale está a sessenta milhas ao norte de Toronto.

Entrando em comunicaçãoes radiotelegraphicas, o commandante da divisão aerea italiana declarou que planejava entrar em territorio dos Estados Unidos por Fort Huron, depois de voar ao longo da costa leste do lago Huron.

A CHEGADA

A's dezeseite horas as aeronaves da esquadilha Balbo começaram a evoluir sobre as avenidas ao longo do lago Michigan, dirigindo-se, após, para as zonas commerciaes e industriaes da cidade. Todas as ruas e praças transbordavam de gente.

A primeira divisão de tres apparelhose amerissou poucos minutos depois. As outras divisões foram baixando com poucos minutos de intervalo.

Uma frota composta de quarenta e dois aviões do Exército norte-americano acompanhou todas as manobras dos aviadores italianos. A's dezeseite horas e trinta minutos já os vinte e quatro aviões fluctuavam, alinhados, em frente à metropole, que acclamava o triumphal encerramento do voo em massa Orbetello-Chicago.

(Nota tirada de um despacho da "United Press".)

Balbo

que os primeiros aviões da divisão aerea italiana passaram sobre Prescott ás 12.33. Prescott está a 120 milhas de Montreal.

KINGSTON

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Kingston, Ontario, ás 13h.03 minutos, voando rumo a Chicago.

BELVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão Balbo passou sobre Belville, Ontario, ás 13h.35 minutos.

BOWMANVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Bowmanville, Ontario, ás 14h.22 minutos.

HILLDALE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O avião do general Balbo pas-

sou sobre Hilldale, Ontario, ás 14 horas e 45 minutos. Hilldale está a sessenta milhas ao norte de Toronto.

Entrando em comunicaçãoes radiotelegraphicas, o commandante da divisão aerea italiana declarou que planejava entrar em territorio dos Estados Unidos por Fort Huron, depois de voar ao longo da costa leste do lago Huron.

A CHEGADA

A's dezeseite horas as aeronaves da esquadilha Balbo começaram a evoluir sobre as avenidas ao longo do lago Michigan, dirigindo-se, após, para as zonas commerciaes e industriaes da cidade. Todas as ruas e praças transbordavam de gente.

A primeira divisão de tres apparelhose amerissou poucos minutos depois. As outras divisões foram baixando com poucos minutos de intervalo.

Uma frota composta de quarenta e dois aviões do Exército norte-americano acompanhou todas as manobras dos aviadores italianos. A's dezeseite horas e trinta minutos já os vinte e quatro aviões fluctuavam, alinhados, em frente à metropole, que acclamava o triumphal encerramento do voo em massa Orbetello-Chicago.

(Nota tirada de um despacho da "United Press".)

Balbo

que os primeiros aviões da divisão aerea italiana passaram sobre Prescott ás 12.33. Prescott está a 120 milhas de Montreal.

KINGSTON

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Kingston, Ontario, ás 13h.03 minutos, voando rumo a Chicago.

BELVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão Balbo passou sobre Belville, Ontario, ás 13h.35 minutos.

BOWMANVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Bowmanville, Ontario, ás 14h.22 minutos.

HILLDALE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O avião do general Balbo pas-

sou sobre Hilldale, Ontario, ás 14 horas e 45 minutos. Hilldale está a sessenta milhas ao norte de Toronto.

Entrando em comunicaçãoes radiotelegraphicas, o commandante da divisão aerea italiana declarou que planejava entrar em territorio dos Estados Unidos por Fort Huron, depois de voar ao longo da costa leste do lago Huron.

A CHEGADA

A's dezeseite horas as aeronaves da esquadilha Balbo começaram a evoluir sobre as avenidas ao longo do lago Michigan, dirigindo-se, após, para as zonas commerciaes e industriaes da cidade. Todas as ruas e praças transbordavam de gente.

A primeira divisão de tres apparelhose amerissou poucos minutos depois. As outras divisões foram baixando com poucos minutos de intervalo.

Uma frota composta de quarenta e dois aviões do Exército norte-americano acompanhou todas as manobras dos aviadores italianos. A's dezeseite horas e trinta minutos já os vinte e quatro aviões fluctuavam, alinhados, em frente à metropole, que acclamava o triumphal encerramento do voo em massa Orbetello-Chicago.

(Nota tirada de um despacho da "United Press".)

Balbo

que os primeiros aviões da divisão aerea italiana passaram sobre Prescott ás 12.33. Prescott está a 120 milhas de Montreal.

KINGSTON

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Kingston, Ontario, ás 13h.03 minutos, voando rumo a Chicago.

BELVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão Balbo passou sobre Belville, Ontario, ás 13h.35 minutos.

BOWMANVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Bowmanville, Ontario, ás 14h.22 minutos.

HILLDALE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O avião do general Balbo pas-

sou sobre Hilldale, Ontario, ás 14 horas e 45 minutos. Hilldale está a sessenta milhas ao norte de Toronto.

Entrando em comunicaçãoes radiotelegraphicas, o commandante da divisão aerea italiana declarou que planejava entrar em territorio dos Estados Unidos por Fort Huron, depois de voar ao longo da costa leste do lago Huron.

A CHEGADA

A's dezeseite horas as aeronaves da esquadilha Balbo começaram a evoluir sobre as avenidas ao longo do lago Michigan, dirigindo-se, após, para as zonas commerciaes e industriaes da cidade. Todas as ruas e praças transbordavam de gente.

A primeira divisão de tres apparelhose amerissou poucos minutos depois. As outras divisões foram baixando com poucos minutos de intervalo.

Uma frota composta de quarenta e dois aviões do Exército norte-americano acompanhou todas as manobras dos aviadores italianos. A's dezeseite horas e trinta minutos já os vinte e quatro aviões fluctuavam, alinhados, em frente à metropole, que acclamava o triumphal encerramento do voo em massa Orbetello-Chicago.

(Nota tirada de um despacho da "United Press".)

Balbo

que os primeiros aviões da divisão aerea italiana passaram sobre Prescott ás 12.33. Prescott está a 120 milhas de Montreal.

KINGSTON

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Kingston, Ontario, ás 13h.03 minutos, voando rumo a Chicago.

BELVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão Balbo passou sobre Belville, Ontario, ás 13h.35 minutos.

BOWMANVILLE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A divisão aerea italiana passou sobre Bowmanville, Ontario, ás 14h.22 minutos.

HILLDALE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O avião do general Balbo pas-

sou sobre Hilldale, Ontario, ás 14 horas e 45 minutos. Hilldale está a sessenta milhas

NEW YORK, 15 (United Press) - O aviador Wiley Post partiu do

campo de aviação de Floyd Bennett às 5.10, iniciando um vôo em redor do mundo sozinho. A primeira etapa terminará em Berlim

Director - O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Membros: O. R. Dantas, presidente;
Miguel Gomes, vice-presidente;
Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal 125
Anno... 500 Trimestre... 50
Faltas signatárias da Convenção
Postal Pan-Americana
Anno... 500 Trimestre... 50
Faltas signatárias da Convenção
Postal Universal
Anno... 1400 Trimestre... 400
Semestre... 700

Os pedidos de assignaturas devem
ser acompanhados de S. A. DIÁRIO
DE NOTÍCIAS - Rua Buenos
Aires 154 - Rio de Janeiro.
As assignaturas começam em
qualquer dia.

Telephones: 4-4802 e 4-4803
e 4-4804 (Rede de ligação)
Red. tel.: Redacção: NOTÍCIOSO
Administração: MATUTINO.

SUBSIDIÁRIO EM SÃO PAULO -
Praça do Patriarca 5 - 2.º andar
Telephone: 2-7079.

A SITUAÇÃO ALGODOEIRA

Os boletins da estatística
comercial do país continuam a
registrar uma realidade cada
vez mais depressiva no tocante
à exportação de algodão. Agora
mesmo temos o de maio em
nossa frente, cujos algarismos
já commentamos, sugerindo a
conveniência de detalhes em es-
ta assumpto que sejas chama-
dos a focalizar mais de perto.

Queremos fixar aqui o rumo
da exportação daquela materia
prima porque essa referencia
vem agora ensinada por um
conjuncto de circunstâncias a
cujo respeito diante nos pro-
nunciaremos. Cotejando-se o
que tem sido o movimento da
referida exportação nos ultimos
cinco annos, melhor se percebe
a syncope a que tantas vezes já
alludimos.

Realmente isso contrasta não
só com as nossas possibilidades
mas com o que o consumo ex-
terior espera do Brasil a seme-
lhante respeito. Em 1930, até
a 1.ª de maio, conseguimos exportar
18.908 toneladas da materia
prima em apreço. Desde então,
a sua queda se processa. Ve-
mos que ella oscillou de 12.909
toneladas em 1931, até a cifra
tormentosa de 653 toneladas no
corrente anno, cifra menos irri-
soria, aliás, do que a registra-
da em 1932.

Incontestavelmente, para es-
sa diminuição no movimento
exportador do artigo muito con-
tribuiu a enorme depressão nos
preços, a qual pode ser facili-
mente aquilatar pela demon-
stração summaria que vamos fa-
zer. Em 1930, o valor medio de
uma tonelada de algodão em ra-
ma correspondia a 70 libras es-
terlinas e 10 shillings. Dahi por
deante elle foi caindo, de tal
maneira que neste anno a media
oficial registrada até maio
equivale a 38 esterlinas e 8 shil-
lings, por tonelada.

Essa não pode constituir, po-
rém, uma razão definitiva para
que descedamos de produzir a
materia em condições de poder
exportal-a em maior quantida-
de. E vamos demonstral-o.

O algodão brasileiro depara
hoje enormes possibilidades de
consumo nos mercados japone-
ses. E' que os teares nipponicos
se abastecem consideravelmente
da materia prima chinesa e
indiana. Quanto a primeira, os
acontecimentos internacionais
determinaram perturbações pro-
fundas ao intercambio sino-japo-
nes. Relativamente a segun-
da, temos em scena os accordos
de Ottawa.

Esses accordos visaram de
preferencia estabelecer a uni-
dade economica do Imperio Bri-
tannico. Foram estabelecidos
regimes preferencias para o
commercio entre a metropole e
as colonias. De modo que os su-
pplimentos aos mercados nipponi-
cos ficaram por isso prejudica-
dos.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS
não tem o habito de examinar
se problemas economico-finan-
ceiros com fantasias ou opti-
mismos devanços. Enca-
ramos os assumptos na sua
mais plena objectividade.

Dentro desse criterio estamos
certos de que podemos alargar
a nossa exportação de algodão
para os mercados nipponicos.
E tanto o podemos que o pro-
prio Japão procura diffundir o
volume de mencionado inter-
cambio, conforme se providen-
cias tomadas para facilitar os
transportes maritimos com o
auxilio de um frete benigno pa-
ra o algodão que lhe destina-
mos.

com elle o desperdicio das in-
numeras oportunidades de que não
nos temos sabido aproveitar.
Que agora nos seja util a ligão.

AS OPERAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

NOUTRO local da presente
edição, o DIÁRIO DE NOTÍ-
CIAS insere uma nota sub-
scripta pelo proprio presiden-
te do Banco do Brasil, a pro-
posito de noticias tendencio-
sas apparecidas na imprensa
caricosa sobre operações rea-
lizadas por aquelle estabeleci-
mento de credito.

Trata-se de publicações de-
finidas por si mesmas, visto
como se disfarçaram sob a capa
sempre indigna do anony-
mato.

A responsabilidade do prin-
cipal estabelecimento de cre-
dito do país não pode ser at-
ribuida, nem o é de facto, por
insinuações de semelhante
natureza.

A nota fornecida pelo sr.
Arthur Costa, presidente do
Banco do Brasil, colloca o as-
sumpto nos unicos termos que
elle comporta.

A Nação conhece a respel-
tabilidade do banqueiro illus-
tre a quem o governo confiou a
gestão do Banco do Brasil.
Não se trata de um politico
alegado aquelle posto por in-
fluencias partidarias, mas de
um nome cujo passado, nos
meios bancarios do país, se
acha amparado pela melhor
tradição de probidade, zelo e
competencia profissional.

E' claro que o sr. Arthur
Costa, cujos serviços prestados
como presidente do Banco do
Brasil, sem qualquer preocu-
pação de ordem pessoal, o
paiz melhor aquilatará quan-
do opportunamente mais con-
hecidos, não iria sacrificar o
seu nome tradicional de ban-
queiro, permitindo operações
que fugissem ás boas normas
do credito.

O ESFORÇO DA ITALIA

PODE-SE discrepar do fascismo
como doutrina estritamente
politica, e nós discrepamos com
a inflexivel doutrina de quem con-
dena todo regimen anti-liberal.
Não se pode, porém, contestar
que elle tem realizado na Italia
coisas admiraveis. Em artigo re-
cente no magazine parisienno
"Monde et Voyages", o sr. Mauri-
ce Pernot passa em revista, syn-
theticamente, "o esforço da Ita-
lia nos 10 ultimos annos".

As transformações urbanísticas
por que passou Roma não altera-
ram a majestosa belleza da Cida-
de Eterna. Continúa ella a ser
um centro de vida intensa com
as suas 18.000 fabricas ou offi-
cinas occupando 10.000 opera-
rios e empregados, com o seu as-
pecto, o seu hydro-portal, e sua
auto-estrada monumental.

Outra verdadeiramente gigantes-
ca foi o saneamento, com apro-
veitamento para a agricultura,
dos famosos brejos pontinos, es-
taquação milenaria secular, que
do enredo a immensas trabalhos
de drenagem, aterro, irrigação e
reforestamento, realizado este,
systematicamente, em todo o
paiz.

O Duce persegue um objectivo:
a superprodução agricola, por-
que, pensa elle, será o meio unico
de crescimento rapido da popu-
lação. E' do seu programma "ru-
ralizar" a Italia.

Desde 1926, uma commissão
permanente organisa as migrações
internas, provê de terras os tra-
balhadores agricolas, distribui e
mão de obra agricola, e modo a
prevenir tanto as aglomerações
quanto as deficiencias
prejudiciais.

A todos os "emigrados" o Es-
tado fornece não somente traba-
lho, como alojamento e ferramen-
tos.

CREIO que está exhu-
berantemente do-
cumentada a seguin-
te verdade: o brasi-
leiro é incapaz de realizar
uma doutrina, um systema
de idéas.

Individualmente ou em
grupo. Temos folgo de gato
na theorização de qualquer
directriz politica, social ou
literaria, mas não possuímos
o dom da systematização.
Nem tão pouco o senso da
disciplina.

Por isso é que tem sido
impossivel, no Brasil, o nasci-
mento de grandes inventores,
do typo de Santos Dumont,
capazes do maravilhoso felto
da "geração espontanea",
mas o nosso meio não pro-
duziu, ainda, um cientista
acabado, como ha muitos
nos hospitais e nos labora-
torios do Velho Mundo.

Um cientista que passe
annos a fio deante da gaiola
de um canario colhendo
flagrantes da sua vida par-
ticular, e não se contenta
lançar uma série de schemas
sobre as singularidades da
existencia de um passaro ca-
pivo.

tas e, no inicio, um auxilio em
dinheiro.

Dupla vantagem: bom resulta-
do economico e progresso da uni-
dade nacional, occasionado por
esse movimento de provincia a
provincia na colonização interna.

A educação physica e moral da
juventude é objecto dos maiores
desvelos, por meio de escolas pa-
raescolares, campos de sport, gymna-
sios, estabelecimentos preventivos
e sanitarios, estações climaterias,
colonias de férias, bibliothecas,
circulos de cultura, excursões ar-
tísticas, viagens de instrução.

Desse maravilhoso programma
de engrandecimento nacional mu-
lto poderiam praticar no Brasil,
se aqui houvesse menos politica
e mais espirito publico, menos
acanhamento de descoritico e mais
capacidade de acção.

O TEMPO DOS ESTADISTAS

É muito commum ouvirmos dos
nossos homens de governo que
ellos occupam "postos de sacri-
ficio". Isto presume que curtem
aguras e soffrem prejuizos e que
tambem não lhes sobra tempo
nem para se coarem...

Pode haver ali alguma verda-
de. Alguns, no todo, não. Em
maioria, os governantes passeiam,
divertem-se, palestram com os
amigos no gabinete, na residen-
cia e negam, assim, que o exer-
cicio do poder seja o tal posto de
sacrificio. Quando menos, inte-
llectualmente.

Estamos fazendo este commen-
tario diante duma informação
que se reporta ao emprego do
seu dia pelo sr. Salazar, presi-
dente do Conselho de Ministros
de Portugal.

Este estadista, considerado um
dos maiores do mundo nesta qua-
drá, trabalha exhaustivamente em
casa, desde cedo pela manhã até
alta noite.

São a sua apenas por neces-
sidade do serviço official. Vive so-
lido. Não tem "rodinha". E' um
temperamento singular de equi-
librio, retrahido, quasi melancolico.
Absorve-se no trabalho com vo-
luntade e energia e não comprehende
como possa um homem d'Estado,
capaz de honrar as responsabilida-
des que assume, transformar-se
num elemento de mundanismo...

São seus estes judiciosos con-
ceitos: — "Não chego a compre-
hender como seria possível tr. um
ministro a toda parte, presidir
banquetes, ceremonias, sessões
solennes, apparecer em todas as
festas e recepções. Onde iria en-
contrar tempo, depois de tudo
isto, para fazer uma obra, a sua
obra?"

Uma verdade. Mas explica-se a
realizar, "a sua obra". Por isso,
devota-se a ella e trabalha. Em
regra, porém, os estadistas são
improvisados fortuitos e tornam-
se decorativos e especuladores,
porque a sua unica obra é não
fazer coisa alguma, ou fazer tra-
balhos...

Para esses o tempo sobra.

Voltará a ser concedida a "licença-premio" aos funcionários públicos

A União dos Funcionarios Pu-
blicos está pleiteando junto ao
governo o restabelecimento da
"licença-premio" ao funcionario
publico.

Essa licença, que constava de
seis mezes e um anno, respectiva-
mente, para o funcionario que
trabalhasse dez e vinte annos sem
pedir licença, é de muito justo
premio, um estímulo, pois, da
interrupção do serviço advem,
além de vantagens para o gover-
no, a esperanca para o serven-
tuario de lograr um descanso lon-
go com a sua remuneração inte-
gra.

A pretensão da União dos Fun-
cionarios Publicos, apresentada em
memorial ao ministro da Justiça,
foi ohiada por esse titular com
sympathia, tudo indicando que o
restabelecimento de "licença-pre-
mio" será levado a effecto.

O MOMENTO INTERNACIONAL A questão dos "congelados" com a França

O Ministerio das Relações Exteriores enviou aos jornas
uma nota, que publicamos em outro local, informando que já
foram dadas as necessarias providencias, afim de ser resolvi-
do, dentro de um espirito de leal entendimento, que sempre
prezidiu as nossas relações com a França, a questão dos cre-
ditos congelados, com esse país. Realmente, o decreto de 8
do corrente, do governo da França, nos ameaça com medidas
de certo rigor, mas, no seu proprio texto, como esclarece a
nota do Itamaraty, abre caminho a negociações, que já foram
iniciadas e esperamos cheguem aos melhores resultados.

O debate, que se tem levantado, tem se caracterizado por
muita paixão, quando, nos assumptos dessa natureza, sobre-
tudo os que se referem a interesses mercantis, devem ser de-
battidos com serenidade, pelos technicos, maxime quando os
dois governos que se defrontam têm o manifesto desejo de
chegar a um accordo, conciliando, da melhor fórma, o jogo
das suas necessidades.

Numa época como a presente, de depressão economica
gravissima, são os governos obrigados a intervir no mercado
de cambio, como acontece com quasi todos os países, o que
determina choques a varios interesses. A politica do Governo
Provisorio não se afasta dos moldes geraes seguidos, nesse
particular, apenas tem se exercido com menos rigor do que
em outras partes. No entretanto, é natural que, por vezes,
haja que ferir aqui ou ali. Tem, contudo, demonstrado sem-
pre, o maior desvelo em conciliar todas as situações, de sorte
que, sem descurar os principios basicos da nossa vida eco-
nomica, que lhe cabe defender a todo transe, não acarrete
maiores prejuizos.

Não vamos discutir, aqui, o caso com a França, que é
assumpo tecnico, estranho a esta columna. Queremos ape-
nas salientar a nota do Itamaraty e afirmar que, como o
nosso governo, temos confiança em que será "encontrada uma
formula capaz de conciliar os interesses dos dois países, cujas
relações sempre se caracterizaram pelo espirito de coopera-
ção sincera e leal". A opinião deve aguardar, com serenidade
e sem injustificaveis nervosismos, as negociações, que o Ita-
maraty iniciou e, por certo, se hão de concluir com o melhor
exitto.

A nossa attitude em Londres e a politica internacional do café

THEOPHILO DE ANDRADE

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS e "Lavoura Mineira")

O projecto que, em nome
da Delegação Brasileira,
apresentou o sr. Joaquim Eu-
lallio á Conferencia Economica
Mundial, actualmente reuni-
da em Londres, propondo
uma redução internacional
da produção do café, merece
indubitavelmente alguns re-
gistros. Menos que registros: li-
geiros commentarios. digam-
nos, pois, quanto ao plano em
si nada ha que dizer, mas so-
mente quanto á sua politica,
ou seja, quanto ás suas pos-
sibilidades de exitto.

Encarada sob este aspecto,
seria até infantil acreditar-se
na viabilidade da proposta de
redução. Tendo sido o
ponto de vista do Brasil,
allá, reprodução ampliada
de idéas já sustentadas no
fraccado Congresso Cafeei-
ro Internacional do Rio de
Janeiro, — desamparado pe-
los outros países produtores,
a these brasileira se poderia
considerar morta para todos
os effectos. Se a nossa Dele-
gação, porém, resolveu leval-a,
inclue também os países con-
sumidores, e a Sub-Commissão
de Coordenação da Produção
e Venda da Conferencia de
Londres, fê-lo, suppondo-nos,
como simples demonstração e
afim de adquirir a autorida-
de moral necessaria para a
acção que venhamos a desen-
volver no futuro.

Na verdade, seria ingenui-
dade pensar que os nossos

ACTOS DO GOVERNO PROVVISÓRIO

Declarando, consideran-
do, reduzindo, autori-
zando e exonerando

O chefe do Governo Provisio-
rio assignou os seguintes de-
cretos:

Na pasta da Justiça

Declarando que o imposto so-
bre industrias e profissões, ba-
seado no valor das transacções
commerciaes, não incide nos
prohibidos pelo decreto numero
21.418, de 17 de maio de 1932,
sendo, pois, insusceptivel das
medidas judicias de que trata
o artigo 5.º do mesmo decreto.

Na pasta da Viação

Considerando em disponibi-
lidade a escrevente da Central do
Brasil, Victoria Caldeira Bas-
tos, da data em que foi dispen-
sada, cuja dispensa fica sem ef-
feito.

Supprimindo o cargo de
agente e creando o de thesou-
reiro na agencia do Correo de
São Gabriel, no Rio Grande do
Sul.

Reduzindo o programma das
obras a serem executadas pela
Companhia Cesionaria das Do-
cas do porto da Bahia.

Autorizando o Departamento
dos Correios e Telegraphos a
vender, em hasta publica e me-
diante pagamento á vista, o edi-
ficio em que funciona o tra-
fego telegraphico, em Balto Ho-
rizonte, assim como o respecti-
vo terreno, dividido este em
duas areas distinctas, ficando
fixado o preço dos referidos im-
oveis em 1.295.105\$000, preço
minimo de arrematação, e de-
vendo o producto da alienação
ser recolhido ao Banco do Bra-
sil, que o levará á conta do de-
posito de que trata o decreto
numero 21.790, de 5 de setem-
bro de 1932.

Approvando o projecto e or-
camento, na importancia de
8.020.803\$500 para a constru-
ção do trecho da estrada de ro-
dagem Santo Antonio — There-
opolis, no Estado do Rio de Ja-
neiro, comprehendendo entre
aquella localidade e o kilometro
14,5.

Readmittindo e pondo em dis-
ponibilidade, o engenheiro Vi-
ctor Figueira de Freitas, no
cargo extincto de engenheiro
residente da 5.ª divisão da Cen-
tral do Brasil, e Arthur de Mat-
tos Martins, no de agente de 3.ª
classe da referida ferrovia.

Tornando sem effecto o de-
creto que exonerou, a pedido
João Gabriel Eustachio de ag-
ente postal de Ipuypuna, Campa-
nha, Minas Geraes.

Nomeando o 3.º official da
Directoria dos Correios e Tele-
graphos de Pernambuco, José
Aurelio Serrano de Andrade,
em commissão para director re-
gional no Maranhão.

Concedendo aposentadoria a
Crescencio Motta, carteiro de
3.ª classe dos correios de São
Paulo.

Exonerando: Odette Pires dos
Santos, fiel de thesoureiro da
Directoria dos Correios do Ama-
zonas e Acre; Guilmar Leal
Mendes, e Alda dos Santos Car-
valho, de igual cargo, ambas na
referida Directoria Regional; e
a pedido, o 1.º official dos cor-
reios e telegraphos do Rio
Grande do Sul, Pedro Jorge de
Carvalho, do cargo em commis-
são, de director dos correios e
telegraphos no Maranhão e
Herculano Xavier Neves, de

Razões do monopólio cambial

JOÃO DE LOURENÇO

(Redactor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Não atino com os motivos por
que se estranha a politica de
controle do cambio ora pratica-
da no Brasil. Nanhum motivo
de interesse publico justificaria,
actualmente, a liberdade do
mercado cambial. As razões em
fave da conservação dessa li-
berdade deixaram de ser addu-
zidas porque não existem.

Quando foi suspensa o paga-
mento das quotas de amortiza-
ção da divida externa, assigna-
tei a necessidade de ficar o cam-
bio subordinado a rigoroso con-
trole. A debilitação economico-
financiera do país impunha es-
sa medida de emergencia. A jo-
gatina cambial nos tem causa-
do males irreparaveis. Cito
sempre como exemplo o que oc-
correu em 1919.

Convém repetil-o. Em 1919, o
Brasil obtinha na sua balança
commerciaal o saldo, até hoje
limpar, de cerca de 52 milhões
de libras esterlinas. A ende-
mia do jogo do cambio fez com
que o Brasil, tendo vendido es-
sas libras ao preço medio de
16\$528, pouco depois as com-
prasse, para attender aos seus
compromissos no exterior, ao
preço medio de 28\$498. Verifi-
cada a differença, multiplicada
pelo numero de esterlinas ven-
didas só em funcção do saldo,
ter-se-á a importancia a que
corresponde o prejuizo soffrido
pelo país. Isso, porém, represen-
ta um celil diante do sorve-
douro insuavel que tem sido a
jogatina do cambio feita meridi-
anamente, com naturalidade e
irresponsabilidade.

Sempre assisti a esses factos
attento não pelo que sabia,
porque o interesse particular de
ganho não tem entranshas de-
ante do interesse geral, mas por-
que nunca pude comprehender
como semelhantes factos pu-
dessem perdurar sob um regi-
men de incolumidade. A lição
internacional, em todas as épo-
cas, mostra que, sobrevinda
qualquer anormalidade financieira,
o primeiro elemento de defe-
sa, se utilizado, em qualquer país,
consiste em resguardar o cam-
bio contra a acção viciosa e
interessada do mercado.

Careço de salientar que o jogo
do cambio, alvorçado em torno
do vultoso do saldo mercantil apu-
rado no anno de 1919, se desen-
volveu quando ainda não havia-
mos contrahido nenhum dos nu-
merosos emprestimos feitos nos
Estados Unidos. Por consequen-
te, os nossos encargos externos
eram muito menores que os
actuaes. Podiam ter sido taxa-
dos menos inseguros.

Recordamos agora ao exem-
plo internacional que a sancção
da experiencia robustece. Hoje,
nada menos de trinta países vi-
vem sob severo regimen de mo-
nopólio official do cambio. O
phenomeno se generalizou de tal
modo que, ainda ha pouco, no
anno findo, se reuniu em
Praga uma conferencia in-
ternacional com o objectivo
especifico de tratar do as-
sumpto e de culpar conclusões
se occupou o "comité" de pe-

theoureiro da agencia postal
telegraphica de Pánel, na ju-
ridicção da Directoria Regional
de Santa Catharina.

Na Alemanha, o monopólio
cambial se exerce com maior ri-
gor. O ministro do Commercio
dispõe da prerrogativa de solici-
tar qualquer informação que se
relacione com os negocios de
cambio, podendo inspecionar,
por agentes do governo, a es-
cripturação de quem quer que
realize transacções sobre o cam-
bio. O Reichsbank tem o mono-
pólio completo, com o registro
das compras de cambio. Desfr-
ta a faculdade de adquirir todo
o cambio por outro comprado.
Na Inglaterra, as aquisições
de cambio se subordinam a exi-
gencias especiaes e a condições
pre-estipuladas, sempre com a
declaração expressa dos fins a
que ellas se destinam.

Em synthese, cerca de 30 pa-
izes subordnam o seu comercio
de cambio a normas de uma vi-
gilância mais ou menos rigoro-
sa, conforme as circumstancias.

No Allemannha, como já disse,
o proprio segredo commercial não
subsiste nessa materia, nem é
respeitado pelo poder publico,
sempre que uma inspecção da
escripturação particular seja
aconselhada por medida de in-
teresse publico. Por que o Bra-
sil, que já constituiu uma excep-
ção lamentavel sob tantos as-
pectos, haveria de sel-o ainda
neste assumpto?

Capacidade de theorizar
não nos falta.

Possuimos, em alta esca-
la, o talento especulativo.
Ningum nos supera no vir-
tuosismo intellectual.

Mas quando chega a hora
da transformação da doutri-
na em conducta rigida, com
imperativos disciplinaes in-
flexiveis, não sacrificamos
um dedinho, sequer, do doce
e irresponsavel individua-
lismo em que nos debatemos,
como varios milhões de per-
sonagens á procura de um
autor...

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Os nossos literatos, por
exemplo, classificados como
chefes de escola, são, ape-
nas, desbravadores de cami-
nhos que elles proprios pa-
milham por acaso.

Naturalistas, romanticos,
symbolistas, parnasianos,
modernistas em geral con-
trariam, nas suas obras, e
espirito faccioso dos prefa-
cios.

E' commum na nossa lite-
ratura essa attitude excent-
rica. A idéa não edifica a
forma, de accordo com os
seus preceitos rigidos. Um
escriptor declaradamente
modernista compõe uma
obra para definir a sua at-
titude. A gente lê o livro e
não descobre a revolução.

Se nas actividades litera-
rias constata-se, frequen-
temente, essa verdade, em po-
litica o contraste é absoluto.
Não tenho necessidade de
folhear as paginas da histo-
ria para documentar esse
facto. Seria uma tarefa fas-

tidlosa e inutil. Basta uma
olhada rapida sobre o nos-
so momento politico para
se ter um edificante con-
tacto com essa realidade.

Evidentemente não se tra-
ta da realidade metaphysica,
tão em moda nos mundos
hyperbolicos da "arrancada
de outubro"...

Que vemos no ambiente
politico desta desengaçada
fase da vida nacional? A
multiplicação publica dos
partidos. Os "leaders" des-
ta ou daquela corrente pul-
lulam de todos os lados na
defesa dos seus "principios"
e na definição das suas at-
titudes, dentro e fóra do se-
ctor nacional. Nunca se fa-
lou tanto em idéas, no nos-
so país, como actualmente.

Estamos, tambem neste
capitulo, no regimen da su-
perprodução. Acreditado, até,
que a safra de idéas é muito
mais volumosa do que a de
café.

Divide-se o mundo e o

paiz em sistemas de cultura,
em typos de civilização e
climas espirituales. Cada um
desse mundos gira em tor-
no de orbitas proprias, su-
jeito a uma mecanica mys-
teriosa, em demanda de ho-
rizontes geometricamente
delineados.

O elemento humano deve
ser, apenas, o dynamiza-
dor dessa machina, que mar-
cha a toda velocidade, num
só rythmo, para a conquista
das etapas previamente es-
tabelecidas.

Mas toda essa organização
não passa de um vago deli-
rio imaginativo. As normas
de conducta fixadas por es-
sas engrenagens não são res-
peitadas pelo individuo ou
pela collectividade.

Isolado ou em bloco, o
brasileiro cultua, mais do
que nunca, a personalidade

Para Todos

— O "automático" dos bondes
— As moscas e a cor azul
— Coração artificial
— No fim

RARISSIMAS são as pessoas que, surpreendidas por um forte estampido, não se assustam. Nas grandes trovoadas, por exemplo, muito maior é o número dos que temem mais o deflagrar do trovão, do que o próprio raio. Aliás, parece que, se em vez de "trovoadas", só houvesse "raladas", ou "coriscadas", ninguém teria medo, mesmo talvez porque... a scotilha não daria tempo. O certo é, porém, que os estampidos, especialmente os inesperados, despertam os nervos e podem mesmo gerar o pânico. Os nossos bondes costumam pregar enormes sustos nos seus passageiros. Frequentemente estoura o "automático", situado na frente do carro, por cima da cabeça do motorista e quasi sempre os passageiros espantam-se. Já se têm dado casos de verdadeiro pânico, com as suas deploráveis consequências. Ainda há dias um automático de bonde "explodiu", à rua Frei Caneca, e foi um pavor. Vários passageiros precipitaram-se para fora do carro e ficaram feridos. Não haverá meio da Light acabar com esses sustos perigosos?

ESTA provado que as moscas detestam a cor azul. Verificou-se que esses insetos não costumam frequentar as igrejas e atribuiu-se o facto à obscuridade ali reinante e também à luz azulada que os vitraes com. Depois de longas e pacíficas experiências, os sábios franceses Galaine e Houbert chegaram a esta conclusão: — As moscas, cuja retina não percebe bem senão a luz branca, são desagradavelmente impressionadas pelas radiações coloridas do espectro. Os raios azuis, em particular, parecem inspirar-lhes repugnância e terror. Os raios verdes, amarelos e encarnados também as espantam, mas em menor grau. — Consequentemente, para afugentar os insetos, deve-se usar de preferência vidros azuis nas janelas, deixando, porém, algumas aberturas, para que possam fugir as moscas retidas em casa. Segundo os peritos no assunto, a luz azul tem a virtude de reter em grande parte as radiações caloríficas, favorecendo no ambiente uma frescura relativa nos dias caniculares. Mais uma vantagem, portanto.

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 16 de julho. — Em 1720, o Conde de Assumar, capitão-general de Minas Geraes, entra em Villa Rica a frente de 2.000 homens e, apesar de haver transigido com os chefes da rebelião de junho, mandou queimar as casas dos cabecilhas e enforçar e esgarçar a Felipe dos Santos. — Em 1756, nasceu na cidade da Bahia José da Silva Lisboa, Visconde de Cayru. — Em 1831, modificação ministerial, reclamada por Felto, ministro da Justiça, durante a crise provocada pela revolta da maior parte da guarnição do Rio de Janeiro. — Em 1865, o imperador D. Pedro II chegou ao Rio Grande do Sul, em viagem para a fronteira, invadida pelos paraguaios. — Em 1884, falecimento do conselheiro Pedro Luiz Pereira de Souza, nascido na província do Rio de Janeiro em 13 de fevereiro de 1839. — Ephemerides de amanhã, 17. — Em 1661, os jesuítas, e entre elles, o celebre padre Antonio Vieira, são presos e expulsos do Pará pelo governador. — Em 1823, sobre ao poder o gabinete de Joaquim José Carneiro de Campos, depois Marquês de Caravellas, succedendo ao gabinete de José Bonifácio.

DIA virá em que a creatura humana, salvo accidente tremedavel, viverá o tempo que quiser. A sciencia poderá substituir quasi todos os órgãos que se vão gastando no nosso corpo por outros, puramente mecanicos e, assim, mais facilmente concertáveis. O coração artificial, por exemplo, já existe. Com effeito, o Dr. Gibbs, americano, (naturalmente...) conseguiu fabricar um aparelho que, na opinião d'elle, faz as vezes do coração humano. Consiste em duas bolsas de borracha contidas num envoltorio de borracha. Uma corrente electrica e uma bateria regulam o funcionamento do sangue no aparelho, que para isso se dilata e se contracta. Retirado o coração natural imprimeavel, as artérias são cuidadosamente ajustadas aos tubos de vidro do órgão artificial, não devendo a operação durar mais de 2 minutos. E prompto: o homem poderá viver indefinidamente.

BERLIM, 15 (A. B.) - O gabinete resolveu por unanimidade rectificar o accordo recentemente negociado entre o Reich e a Santa Sé

POLITICA

A pena de morte como expressão de justiça.

Vem de ser restabelecida na República Argentina a pena de morte.

A notícia é, de certa forma, entristecedora. Sugere reflexões. Impõe comentários, despertando apreensões, porque ella vem ferir, bem de perto, os principios liberais que, no momento, possuem reger todas as questões internacionais, numa tentativa de afastamento de dissensões criadas por falsos preconceitos de raça e nacionalidade. Principalmente na America.

Fugindo à análise dos factos que teriam arrastado a maioria do Senado Argentino a aceitar tal medida, tenhamos como inspirador da nossa repulsa à pena capital, agora implantada naquella grande pais, sem duvida uma das mais legítimas expressões da civilização continental, o sentimento de humanidade.

São frequentes os erros judiciais. São innumeráveis os casos em que innocentes soffrem no cárcere o crime de que os accusaram simples circunstancias occasionaes.

E se nos delictos communaes, anomalias da justiça se reproduzem, nos crimes politicos ellas avultam, porque essas circumstancias dependem quasi sempre da mentalidade dos que pretendem manter intangivel o poder que, às vezes, erradamente, alguém lhes outorgou.

Esqueçamos, porém, os accidentes da politica e os desvios dos juizes e alencemos a vista para os sentimentos de humanidade, os que a Justiça não pode excluir. O reconhecimento de um crime não justifica outro.

E não será dos menores o crime de se abstrair de uma sentença judicial e os preceitos que o respeito à vida de um criminoso nos pode inspirar.

Aqui mesmo houve já quem pensasse em restabelecer a medida extrema. Fixemos, pois, esses pontos que falam tanto ao espirito do nosso povo, para que o recente decreto do Senado Argentino não venha despertar nos nossos futuros legisladores o desejo de tornar a pena da morte uma expressão, embora falsa, da justiça dos homens.

As conferencias semanais da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Muito proveitosas, sob o ponto de vista social e scientifico, as conferencias semanais que a Policlínica Geral do Rio de Janeiro organiza anualmente. São reuniões que, pela sua natureza, tanto interessam à classe medica e aos academicos de medicina, como ao publico em geral.

Amanhã haverá, às 8 1/2 horas da noite, no amphitheatro da Policlínica, à rua Chile, uma dessas palestras. Falará o Dr. Belmiro Valverde, membro titular da Academia Nacional de Medicina e chefe do serviço de vias urinarias da Policlínica, scientista com autoridade bastante para dissertar "sobre certos aspectos clinicos e socias da hemorragia chronica e suas complicações".

Não ha qvites, pois as conferencias da Policlínica Geral do Rio de Janeiro são franqueadas ao publico.

PREPARANDO A FEIRA DE AMOSTRAS

A construção de um amphitheatro para 20.000 pessoas e a confecção de um catalogo artistico

Na reunião de amanhã, às 12 horas, no Palacio das Festas, serão abertas as propostas para a concorrência à confecção do catalogo official da Feira de Amostrs.

O resultado da concorrência será publicado logo após o julgamento da respectiva comissão.

OS ESTADOS QUE JA' PARTICIPARAM A SUA ADHESÃO A' FEIRA

O inventor sr. Pedro Ernesto recebeu telegrammas dos governos dos Estados de Mato Grosso, Bahia e Minas Geraes, comunicando a sua participação na Feira de Amostrs.

UM AMPHITHEATRO PARA 20 MIL PESSOAS

Em um entendimento realizado entre a administração da Feira de Amostrs e a Policia Especial, ficou assentado o levantamento de um amphitheatro com capacidade para 20.000 pessoas, no local do certamen.

Nesse amphitheatro serão realizadas as luctas de box e romãs, sendo para esse fim contratados varios profissionais.

com o seu coração de borracha, vidro e metal... Só vendo.

A nação que tem o culto dos seus grandes mortos não é uma nação que se resigna a morrer. — A. RAMBAUD.

— Este menino é uma joia, seu Felipe? — João? A senhora me empresta? — Para que? — Para pôr no prego.

A POLITICA E A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

Temos examinado o problema da representação profissional, no nosso país, como uma novidade perigosa, inteiramente fora das nossas tradições democraticas. Não se compreende, mesmo, como numa democracia possa existir outra representação que não seja emanada directamente das urnas por meio do voto.

Nem tão pouco se admite uma Camara formada de delegados do povo eleitos em circumstancias diversas, sob a bandeira de dois principios antagonicos: a representação politica e o mandato classista.

Mas as nossas advertencias não produziram o menor resultado. O chefe do Governo Provisorio baixou os respectivos decretos regulando a materia e já se encontram, no Rio, os delegados-eleitores de todos os syndicatos e associações profissionais do Brasil, afim de elegere-m os 40 deputados classistas que irão participar da obra do Constituinte.

Quando foi lançada a medida ainda chamamos a atenção das classes interessadas na adopção da novidade para as investidas da politica partidaria em torno do preenchimento das cadeiras a elles destinadas.

Os factos vieram demonstrar que estavam com a razão. A politica partidaria, habilmente manejada, invadiu o sector da representação profissional, pretendendo anular completamente o significado das proximas convenções.

Cavalheiros mal succedidos no embate das urnas estão dispostos a manejar fortes recursos partidarios dentro das assembleias presididas pelo ministro do Trabalho, afim de conquistarem o direito de pontificar na Constituinte.

Se contemplamos a representação profissional como medida anti-democratica, não podemos deixar de accentuar o seu desvirtuamento, levado a effeito pela politiceagem, como um dos mais expressivos signaes dos tempos.

A carta do general

Góes Monteiro.

Comunicam-nos da secretaria

do Partido Autonomista:

"Na reunião de hontem, dos

membros directores do Partido

Autonomista, depois de sufficien-

temente debatidos, foram appro-

vados os seus estatutos e remeti-

dos à redacção final. Procedendo-

se à eleição da commissão execu-

tiva, ficou esta assim constituída:

Dr. Pedro Ernesto, coronel João

Alberto, dr. Luiz Aranha, consel-

heiro Pereira Carneiro e dr. Edgar Ro-

meiro.

O dr. Pedro Ernesto transmitiu

ainda aos demais membros do

partido, os termos da carta que

he foi enviada pelo general

Góes Monteiro, justificando a de-

renúncia ao posto que vinha ocu-

pando no mesmo. Esse docu-

mento é o seguinte:

"Rio, 14/7/1933. — Dr. Pedro

Ernesto. — Tendo cessado de

existir o motivo que determinou

a minha entrada para o Partido

Autonomista, agora, que já se

processaram as eleições e que es-

colhidos os seus representantes

mais autorizados, venho pela pre-

sente apresentar-vos a minha

missão de membro da commissão

directora e de membro dessa or-

ganização partidaria.

Continuarei a permanecer na

União Civica Nacional com os

meus propósitos e finalidades

que me pararam a acceitar um

posto no Partido Autonomista e

assim o amigo mais facilmente

poderá justificar-me perante ou-

tros, que encaram minha sahida

como prejudicial ao partido.

Desde que a União Civica Na-

cional seja do periodo transito-

rio de organização e formação, o

elemento coordenador dos demais

partidos que obedeçam os seus or-

deamentos, também abandonarei essa

agregação partidaria, coerente

com minhas innumeráveis manifes-

tações tornadas publicas, que um

militar não deve imiscuir-se na

politica.

Meu afastamento, pela razão

exposta, não implicará, em ab-

soluta, na quebra de solidariedade

de que manivei e mantivei com

os meus companheiros que repre-

sentam e coordenam as aspirações

revolucionarias. — Admor, ami-

go, P. Góes."

Politica paralytana.

O coronel Avila Lima, do 11 Re-

gimento do Infantaria do S. João

del Rey, pede-nos a publicação do

seguinte telegramma, procedente

de João Pessoa:

"Coronel Avila Lima, comman-

dante 11 R. I. São João del Rey.

— Comunicamos digno amigo

estupido barbaço espantamento

nosso companheiro amigo Luiz de

Oliveira, membro Directorio Par-

tido.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

REUNIDO O CONSELHO DE MINISTROS

BERLIM, 14 (A. B.) — O Conselho de Ministros esteve reunido, dando-se grande importância, do ponto de vista da política interna, às deliberações que foram tomadas com relação aos emigrados políticos.

Nestas últimas semanas os exilados têm desenvolvido grande actividade no exterior, organizando-se em grupos em algumas capitais europeias como Paris, Praga, Zurich e Amsterdam.

A nota característica dessa actividade tem sido a fundação de jornais e a realização de conferências pelos mais destacados desses emigrados, além de artigos na imprensa estrangeira.

Recente artigo do ex-chanceler Scheldmann, em um jornal de Nova York, motivou, em repulsa, a detenção preventiva de cinco pessoas da sua família, residentes na Alemanha, pela polícia política.

A reunião do Gabinete teve por fim examinar o texto da nova lei que autoriza a confiscação dos bens por manobras políticas contra a segurança do povo e do Estado, assim como da lei que permite declarar nulas a naturalização de estrangeiros e a cidadania da Alemanha.

Acreditou-se que a primeira aplicação das referidas leis vai ter lugar com referência a personalidades do Partido Socialista e homens de letras de tendência pronunciadamente esquerdista.

QUANDO TENTARAM FUGIR

BERLIM, 15 (A. B.) — Tres comunistas recentemente detidos, que tentaram fugir quando eram conduzidos para o campo de concentração em Sonnenburg, foram mortos pela guarda, que atirou depois das intimações regulamentares.

OS PROGRAMAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

BERLIM, 15 (A. B.) — O ministro da Agricultura, sr. Darro, expoz perante os funcionários do seu departamento as linhas gerais do programa que pretende desenvolver.

Em resumo, declarou o ministro que o Partido Nacional Socialista pretendia assentar a vida económica nacional sobre o trabalho da terra e não sobre a industrialização como queria a escola do liberalismo. O essencial não são as máquinas, mas o sangue e a terra; se decidido a dedicar marcada preferência pela agricultura, procurando também que os agricultores conservem seus antigos usos e costumes como fonte de moralidade e de bem-estar físico para todo o país.

PIEUSO O SERVIÇO SECRETO COMUNISTA

BERLIM, 15 (A. B.) — A polícia prendeu o chefe do Serviço Secreto Comunista, que fazia as funções de correio entre a Alemanha e a Rússia.

Trata-se do lituano Jolka Schulke, que há cinco anos passados foi condenado a oito anos de prisão pelo tribunal de seu país, por actividades comunistas, e posto em liberdade dois anos após.

Schulke tem vivido nestes últimos annos em Berlim como agente da G. P. U. e como representante do Partido Comunista da Lituânia.

Sabe-se que o referido partido emprega numerosas pessoas nas funções de correio entre a Rússia e a Alemanha.

A polícia justifica a prisão do referido agente como tendo introduzido na Alemanha, por meios secretos, grande quantidade de materias inflammaveis suscetiveis de servirem no desenvolvimento de uma campanha terrorista.

Numerosos cumplices de Schulke foram, também, detidos.

EM QUE CONSISTE A SAUDAÇÃO HITLERISTA

BERLIM, 15 (A. B.) — O ministro do Interior enviou uma circular às autoridades superiores recordando que, com a extinção dos partidos políticos na Alemanha, a saudação hitlerista, que consiste em levantar a mão direito, braço estendido, deve ser considerada, de agora em diante, como a saudação oficial quando se tocar o hymno nacional e quando se cantar canções nacional-socialistas.

Todas as pessoas que não se quiserem conformar com essa ordem deverão abster-se de comparecer a quaisquer cerimoniaes.

JULGADOR DE QUESTÕES ECONOMICAS

BERLIM, 15 (A. B.) — O sr. Hitler nomeou o sr. Keppeler para o cargo de arbitro de todas as questões economicas suscitadas na Alemanha. Assim, todas as organizações economicas do país ficarão sujeitas à autoridade e às decisões do sr. Keppeler.

NOVAS LEIS APROVADAS

BERLIM, 15 (U. P.) — Noticiando que o gabinete que realizou ontem, aprovou dez leis novas, elevando-se agora a vinte e nove as adoptadas nestes ultimos dias. As novas disposições legais são de caracter economico, reduzindo os impostos assim como os juros que pagam os proprietarios e suprimindo as taxas sobre as habitações. As novas leis ainda não foram publicadas.

REDUÇÃO NOS JUROS DOS EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS

BERLIM, 15 (U. P.) — Uma das novas leis aprovadas ontem pelo gabinete reduz os juros dos emprestimos estrangeiros contrahidos pelos agricultores alemães de seis a quatro por cento e doação de os bancos portadores de creditos agricolas no total de meio milhão de marcos, devem levar em consideração os lucros decorrentes da depreciação da moeda americana relativamente à redução dos juros.

ARGENTINA

O ACCORDO NEGOCIADO COM O URUGUAY

CORDOBA, 15 (A. B.) — O Syndicato Agrícola enviou uma

longa moção ao governo solicitando a aprovação do accordo ha pouco negociado com o Uruguay.

Em Foz, todas as camaras municipales se dirigiram ao governo pedindo a não aprovação do mesmo convenio.

A GREVE DOS PADEIROS

BUENOS AIRES, 15 (A. B.) — Em vista da greve dos fabricantes de pão, que resolveram suspender o trabalho como signal de protesto contra a recente lei que obriga as padarias ao horario diurno, o ministro do Interior resolveu, em primeiro lugar, a suspensão e depois contra os Estados Unidos e o domínio hespanhol. Desde há trinta annos, Aguilado trabalha pacificamente em favor da emancipação de seu país e continuava a ser a primeira figura entre as personalidades que sustentam a campanha lituana, embora não exerça nenhuma função official. Aguilado conta agora 64 annos.

O mercado de titulos NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje firmando-se sobre o pé de pouca animação. As acções de empresas de tecelagem de algodão subiram entre seis e doze pontos.

ESTADOS UNIDOS

A SESSÃO LEGISLATIVA DAS FILIPPINAS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A sessão da legislatura das Filipinas, marcada para amanhã, atrairá um interesse internacional maior do que o de qualquer reunião anterior, devido à perspectiva de aceitação ou de rejeição do projecto de independência Haro-Hawes-Cutting.

Esse projecto, aprovado pelo Congresso, apesar do veto do presidente Hoover, contém um dispositivo final segundo o qual não entrará em vigor uma resolução conjunta da Legislatura Philippina ou por uma convenção convocada para o fim de determinar a questão como poder ser approvada pela legislatura philippina.

A sessão em Manila terá um consideravel interesse que ha de reflectir-se através da Hespanha e da America Latina, porque representa uma etapa final na liquidación dos problemas politicos herdados da guerra hispano-americana. Laços sentimentaes ainda existem, e consideraveis, entre as antigas colonias da coroa hespanhola.

Por toda a área do Pacifico e em varios países da Europa a sessão da legislatura será observada de perto, a manutenção de bases militares e navias nas Filipinas depois que vigore a independência, isto é, daqui a dois annos, se o projecto for aceite e cumprido.

Outra secção do projecto affectando as relações politicas no Pacifico é a secção decima primeira, que reclama do presidente dos Estados Unidos, na época mais breve que seja viavel, que entre em negociações com as potencias estrangeiras para um tratado de perpetua neutralização das Filipinas.

Do ponto de vista economico, accção da legislatura pode ter uma influencia importante sobre as relações cubano-americanas e os interesses das possessões territoriaes e insulares dos Estados Unidos.

Cuba e as regiões produtoras de assucar sob o pavilhão americano examinarão um plano para a melhor distribuição desse importante producto pelos mercados consumidores. Politicamente e economicamente, as Filipinas e Cuba são os principais rivais no mercado dos Estados Unidos. Cada um tem capacidade potencial largamente em excessos sobre a produção efectiva, e prosperarão ou sofrerão economicamente, de accordo com as dimensões de sua quota de mercado.

O resultado da situação na legislatura girará, no que se póde presumir, em torno da

questão de saber-se se o Congresso dos Estados Unidos impondrá termos economicos desastrosos em troca da concessão da futura independência.

A FIGURA MASCULA DE EMILIO AGUILADO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os philippinos residentes nos Estados Unidos festejam hoje o 50º aniversario do inicio da carreira politica do leader Emilio Aguilado, que dedicou todas suas energias à independência da patria, primeiro contra a Hespanha e depois contra os Estados Unidos e o domínio hespanhol. Desde há trinta annos, Aguilado trabalha pacificamente em favor da emancipação de seu país e continuava a ser a primeira figura entre as personalidades que sustentam a campanha lituana, embora não exerça nenhuma função official. Aguilado conta agora 64 annos.

O presidente determinou que seja dada uma decisão final ainda hoje, prorrogando-se, caso necessario, o expediente da Corte do Julgamento dos implicados de agosto ultimo.

AS EXEQUIAS DA ACTRIZ ROSARIA PINO MADRID, 15 (A. B.) — Continuam os debates em torno do julgamento dos implicados nos successos revolucionarios de agosto ultimo.

O presidente determinou que seja dada uma decisão final ainda hoje, prorrogando-se, caso necessario, o expediente da Corte do Julgamento dos implicados de agosto ultimo.

PARA

EM MEMORIA DE ROCHA POMBO

BELEM, 15 (A. B.) — O Instituto Historico e Geographico do Estado realizou uma sessão solenne em memoria do historiador Rocha Pombo. Durante a sessão foi lembrada a visita daquelle historiador ao Amazonas onde colheira observações para os seus livros.

O Instituto Historico relembrou ainda o trabalho silencioso e a obra patriótica que a figura de Rocha Pombo deixou para a historia do Brasil.

A INDUSTRIA DE PNEUMATICOS

BELEM, 15 (A. B.) — Os preços dos pneumaticos e camaraes de ar para automoveis continuam baixando consideravelmente, devido à grande reacção feita pelas fabricas estrangeiras deante da concorrência encontrada com o desenvolvimento das fabricas nacionais. Esta desvalorização vem forçar as fabricas brasileiras a seguir a lista de preços dos concorrentes.

O interventor federal deste Estado, ao que se sabe, baixará um decreto majorando os impostos para a borracha das fabricas estrangeiras.

CAUSANDO INVEJA AO RIO

BELEM, 15 (A. B.) — Os jornaes desta capital comemoram hoje o caso das casas de Radio do Rio de Janeiro, que acabam de sofrer uma exigencia de 40% diários da Policia do Distrito Federal. Dizem que aqui o interventor federal auxilia a diffusão do Radio, adaptando em varias pragas varios aparelhos.

Oito auto-falantes estão no momento ao serviço da instrução. O governo do Estado designou varios professores e medicos da Saude Publica, para fazerem diariamente palestras instructivas.

PARANA

HOMENAGEM A MEMORIA DE SANTOS DUMONT

CURITIBA, 15 (A. B.) — Amanhã, homenageando o aniversario da morte de Santos Dumont, o Aero Club do Paraná realizará uma sessão solenne.

O programma organizado pelo Aero Club é o seguinte: às 13.30 horas realizar-se-á a inauguração de uma placa em bronze, com o nome de Santos Dumont, na praça fronteira ao externo do Gymnasio Paranaense.

Falará em nome da sociedade o sr. Octavio do Sá Barreto. Sobre a praça, como homenagem da aviação civil e militar, diversos avioes do Regimento de Aviação Militar e do Aero Lloyd Iguassu farão evoluções.

RIO GRANDE DO SUL

O NOVO PRESIDENTE DO GRÊMIO DE OFFICIAES REFORMADOS

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Assumiu a presidência do Grêmio de Officiaes Reformados, em virtude do fallecimento do seu presidente, marechal Carlos Frederico de Mesquita, o vice-presidente, general Oliveira de Deus Vieira.

TELEGRAMMAS DA EMBAIXADA ACADEMICA MINEIRA

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — O general Flores da Cunha recebeu do chefe da embaixada academica mineira, em viagem para esta capital, o seguinte telegrama: "Curitiba — Comunicando a v. ex. a partida da embaixada academica mineira de Direto, com destino a esse Estado, tenho o prazer de saudar o povo

tennis para a conquista da Taça Davis, na zona europeia, a Inglaterra eliminou a Austrália em virtude da victoria de Austin sobre McGrath pelo score de 6x4, 7x5, 6x3.

O DOLLAR AO MEIO DIA

LONDRES, 15 (U. P.) — Ao meio dia o dollar era cotado na Bolsa desta capital a 4.77.

HESPANHA

O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NO ULTIMO LEVANTE

MADRID, 15 (A. B.) — Continuam os debates em torno do julgamento dos implicados nos successos revolucionarios de agosto ultimo.

O presidente determinou que seja dada uma decisão final ainda hoje, prorrogando-se, caso necessario, o expediente da Corte do Julgamento dos implicados de agosto ultimo.

AS EXEQUIAS DA ACTRIZ ROSARIA PINO

MADRID, 15 (A. B.) — Realizaram-se com grande imponencia as funerais da famosa actriz Rosaria Pino, acompanhando-os numerosos artistas dramaticos, collegas da morte, escriptores, empresarios e jornalistas.

HUNGRIA

O EX-REI FERNANDO ENTREVISTOU-SE COM SEU FILHO

BUDAPEST, 15 (A. B.) — O ex-rei Fernando, da Bulgaria, teve hoje uma entrevista com seu filho, rei Boris, ficando marcado para daqui a alguns dias, um novo encontro, que está sendo esperado com grande ansiedade, pois admitt-se que trará como resultado uma grande modificação nas relações entre os membros da familia real bulgara.

INTERIOR

AMAZONAS

ALMOÇO INTIMO ENTRE MEDICOS

MANAOS, 15 (A. B.) — O professor Alfredo Monteiro, cathedratco de Neurologia Cirurgica da F. de Medicina do Rio de Janeiro, offereceu num dos restaurantes desta capital, um jantar de cordialidade aos seus collegas medicos.

Falou em nome da classe o sr. Araujo Lima, que salientou o valor daquelle homem de ciencia, cujos attestados brilhantes de capacidade ficaram nas victorias conseguidas com a instalação dos melhores hospitais desta cidade.

BAHIA

COMENTARIOS SOBRE AS FUTURAS MOEDAS NACIONALES

BAHIA, 15 (A. B.) — A "Folha do Norte" noticia que a Directoria da Casa da Moeda adiará para os desenhos das futuras cunhagens da moeda divisória do Brasil o cedula, os symbolos marajorras. Serão aproveitados ainda no dinheiro

INGLATERRA

A BOLSA

LONDRES, 15 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa de valores, foram cotadas as seguintes cotações: dollar 4.77.50; franco 55 3/16; florim 8.25; e franco suizo 172.40. Ao meio dia, o preço do dollar era de 4.77.

AS DISPUTAS DA TAÇA DAVIS

WIMBLEDON, 15 (U. P.) — Nas provas finais no torneio de

baileiro outros estylos oriundos das artes primitivas das selvas amazonicas. Aquelle vestimto, comentando essa medida, diz que é um gesto eloqu沿海 do Governo Provisorio homenageando o passado."

REUNIU-SE A A. B. I.

BAHIA, 15 (A. B.) — Reunio-se hoje, em assembleia geral, a Associação Bahiana de Imprensa. Os assumptos a serem ventilados no reunião de hoje são todos de interesse para a classe.

A VINDA DO SÃO CRISTÓVÃO F. CLUB

BAHIA, 15 (A. B.) — Annuncia-se nos circulos sportivos desta capital a proxima visita do S. Christóvão do Rio à Bahia, marcada para o dia 23 do corrente. Sabe-se que o jogo inicial será realizado, nesta capital, no grande stadium Bretas.

O MOVIMENTO DA BIBLIOTHECA

BAHIA, 15 (A. B.) — Durante o anno de 1932 a Bibliotheca Publica deste Estado teve cerca de 197.014 visitantes.

MATTO GROSSO

A DIVISÃO DO ESTADO

CUYABA, 15 (A. B.) — O jornal "Matto Grosso", que se edita nesta capital, protesta energicamente, em editorial, contra o parecer dado pelo general Bittencourt e pelo tenente Ferraz em favor da divisão deste Estado.

DIAMANTES

CUYABA, 15 (A. B.) — Foi descoberto, nas cabeceiras do rio Paraguanay, municipio de Diamantino, no Rico Monção, a existência de diamantes.

Foram extraídos, até agora, magníficos diamantes.

COLLECTA PUBLICA EM BENEFICIO DE HOSPITAES

CUYABA, 15 (A. B.) — Ti-veram inicio hoje, nesta capital, as collectas em beneficio dos hospitais de Lazares e da Santa Casa.

Diversos pares de senhoras e senhoritos percorreram as principaes ruas desta capital.

A VAGA NA INSPECTORIA AGRICOLA

CUYABA, 15 (A. B.) — Os lavradores deste Estado, principalmente os residentes na zona norte, continuam aguardando, ansiosos, o preenchimento dos cargos da Inspectoria Agricola, que se acham vagos desde a reforma do ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, publicada no "Diário Oficial" a 15 de março ultimo.

Seu incalculavel os prejuizos causados à lavoura pela falta de funcionarios na Inspectoria Agricola.

Os lavradores estão impossibilitados de receber sementes e outros beneficos concorrentes aquelle serviço, do qual sempre dependeram.

Sedas - Meias - Sedas DADAS

E' O QUE SE VERIFICA INDO A'

Rua do Ouvidor 128

Onde, por pequenas quantias, se obtém as melhores sedas e meias.

Preços de espantar - Aproveitem

PRESENTES DE GOSTO



SO' COMPRA CARO QUEM QUER! PORQUE

O Dragão

continua vendendo tudo pelos preços das fabricas

193 - RUA LARGA - 193

(Em frente à Light)

ENTREGA-SE A DOMICILIO

ABRE AS 9 HORAS

RUA GONÇALVES DIAS 57

13) FOLHETIM DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Direitos reservados no Brasil, Portugal e Colômbia à Companhia Editora Nacional

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE JACK LONDON

Tradução de Monteiro Lobato

SEGUNDA PARTE

CAPITULO IV

A muralha do mundo

da sua pequenez apavorada elle lançava assim um desafio e uma ameaça contra o mundo exterior. ...

Nada aconteceu. O lobinho continuou a olhar e o interesse que tudo lhe causava o fez esquecer o arregaço. Também o fez esquecer o panico. Momentaneamente o medo foi suplantado pelo "crescimento", que assumia a forma de curiosidade. Principiou a prestar attenção ás coisas proximas — um trecho do

fim terrivel! Nesse instante o "crescimento" foi suplantado pelo medo e o lobinho chorinho, qual timido e inerte filhote novo.

O desconhecido o arrastava para algum fim terrivel e isso o fazia uivar de desespero. Era aquillo muito differente do que ficara agachado, todo elle medo, enquanto o desconhecido o ameaçava de longe. Agora o desconhecido não se mostrava de longe — estava perto, tinha a sua frente, um tufo de amoreira selvagem erguido pouco além, o tronco morto do velho pinheiro. Um esculho a correr pelo chão, em redor desse tronco, caiu dum salto a um metro de distancia, enchendo-o de susto. O lobinho agachou-se, já de dentes arreganhados.

O esculho mostrou-se apavoradissimo e marinhou arvore acima, ficando de pé num galho, a olhar para baixo, com o coraçãozinho a bater.

Isto encheu o lobinho de coragem e, embora um pica-pão logo adeante o fizesse estremecer, continuou intrepidamente o seu caminho. Era tal a sua confiança que quando deu de encontro a um lerdão caribé se atreveu a avançar para elle de patinha erguida. O resultado foi uma bicada no focinho, que o fez recuar agachado e gritar. Esse grido foi o sufficiente para fazer o passaro procurar a segurança num voo de fuga.

Mas a rampa foi-se attenuando e logo morreu num relvado. Ali o lobinho parou de rolar. Assim que se sentiu detido, deu um ultimo grido de agonia seguido dum uivo longo, de apello. E como se fosse um habito velho, tratou de fazer a toilette, limpando com a lingua a argilla que lhe sujara a pelle.

Em seguida sentou-se e olhou em torno, como o faria o primeiro homem que alcançasse o planeta Marte. O lobinho tinha rompido afinal através da muralha do mundo. O "desconhecido" o havia deixado em paz, e lá ia elle agora, são e salvo, sem machucadura nenhuma. Privado de qualquer conhecimento

anterior, ou aviso de que as coisas eram assim, encontrava-se como um explorador lançado de subito num mundo totalmente novo.

Agora que o desconhecido o havia largado, procura elle esquecer que esse monstro encerra terrores, dominado apenas pela curiosidade das coisas circundantes. Examinava as hervas que tinha a sua frente, um tufo de amoreira selvagem erguido pouco além, o tronco morto do velho pinheiro. Um esculho a correr pelo chão, em redor desse tronco, caiu dum salto a um metro de distancia, enchendo-o de susto. O lobinho agachou-se, já de dentes arreganhados.

O esculho mostrou-se apavoradissimo e marinhou arvore acima, ficando de pé num galho, a olhar para baixo, com o coraçãozinho a bater.

Isto encheu o lobinho de coragem e, embora um pica-pão logo adeante o fizesse estremecer, continuou intrepidamente o seu caminho. Era tal a sua confiança que quando deu de encontro a um lerdão caribé se atreveu a avançar para elle de patinha erguida. O resultado foi uma bicada no focinho, que o fez recuar agachado e gritar. Esse grido foi o sufficiente para fazer o passaro procurar a segurança num voo de fuga.

O lobinho estava aprendendo. Seu enlaidado cerebro já tinha feito uma inconsciente classificação. Havia no mundo coisas vivas e coisas mortas. Aprendera também que era preciso dar tento ás coisas vivas. As mortas ficavam sempre no mesmo lugar; as vivas moviam-se e ninguém podia prever com que fim se moviam e o que delias vinha era desconhecido e, pois, tornava-se preciso estar sempre em guarda.

Continuou a caminhar, muito desgaiteadamente. Esbarra a v. galhos e mais coisas. Um ramo secco, que via ao longe, no proximo momento mostrava-se perto e cotucava-o no focinho ou lhe raspava o dorso. Havia desigualdades na superficie do solo. A's vezes essas desigualdades davam-lhe de encontro ao nariz e frequentemente lhe embaraçavam os pés. Havia pedras redondas, que se moviam do lugar quando elle passava por cima — e graças a isso velu a comprehender que as coisas mortas não se quedavam sempre no mesmo estado de equilibrio, como na cava. Também aprendeu que as coisas pequenas podiam mais facilmente mudar de equilibrio do que as grandes. Por meio de cada desastrejo acontecido la aprendendo coisas novas. Breve passou a caminhar muito melhor.

Ajustava-se ás desigualdades do mundo. Calculava os seus proprios movimentos musculares e media tanto as distancias em que estava dos objectos como a distancia dos objectos entre si.

Nascido para ser um comedor de carne (embora não soubesse disso), o lobinho teve logo nesse primeiro dia da sua iniciação no mundo a sorte de encontrar carne, outra que não a trazida por sua mãe. Deu de chofer com um ninho de ptarmigan. Méro acaso. Estava experimentando caminhar por cima dum tronco de pinheiro tombado quando de subito a casca podre cedeu debaixo dos seus pés fazendo-o escorregar para dentro dum tufo de gravetos. Era ali um ninho de ptarmigan, com sete pintos.

Os pintos fizeram barulho e o lobinho assustou-se. Depois, vendo quão pequeninhos eram, criou coragem. Poz sobre elles uma das patas, fazendo-os ligarem-se em desespero. Isso lhe causou estranho prazer. Fajrou um dos pintos. Tomou-o na boca e sentiu-o bicar-lhe a lingua. Nesse momento a sensação de fome o esportou. Suas maxillas cerram-se. Houve um triturar de frageis ossos, seguido dum fluxo de sangue quente na sua boca. Sabor agradável! Carne! A mesma que sua mãe lhe levava, mas muito melhor,

porque viva. E o lobinho comeu o pinto da ptarmigan, não saindo dali antes de devorar todos os sete. Lambou depois os beijos, como via sua mãe fazer, e afastou-se do ninho.

Subito um turbilhão de pennas esvoaçou sobre sua cabeça. Viu-se atordado e cego por um violento bater de azas. Escorred a cabeça entre as patas e rosnou. Os golpes de azas continuavam. A mãe-ptarmigan o atacava com furia. O lobinho de repente encolorizou-se. Ergueu-se, arreganhando e afilando golpes de pata. Ferrou os dentes no encontro dum das azas que o castigavam e deu um arranco. A ptarmigan debateu-se repetindo golpes com a aza livre. Era a primeira batalha do lobinho, que ficou num delirio. Esqueceu o medo ao desconhecido. Dali por deante não se atemorizaria de nada. Estava a lutar, a bater-se com uma coisa viva e essa coisa viva também significava carne. O gosto de matar surgiu em seu imo. Já havia destruido sete coisinhas vivas. Poderia também destruir essa outra coisa viva, tão grande. Sentia-se imensamente feliz, sob o dominio duma exaltação nova, já mais sentida antes.

O lobinho, a rosnar por entre dentes, mantve a ptarmigan segura pela aza. A ave ar-

Minas Geraes

Succursal do DIARIO DE NOTÍCIAS
Edifício da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Director: SANTACRUZ Lima

Confederação das Associações de Classes do Estado de Minas Geraes

OS DEBATES DE HONTEM NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 14 — (Pelo telefone) — O secretario-geral, sr. Lauro Vidal, lê o programma da Confederação das Associações de classes de Belo Horizonte, trazendo os principais pontos: organização e coordenação das classes, para defesa dos interesses collectivos; discussão dos problemas vitais do Estado; fundação de um órgão de publicação; beneficência e caixa de pensão; seguros contra fogo e accidentes; recomendação de candidatos de qualquer partido cujo programma seja o mesmo da confederação; assistência moral e material à infância desamparada; formação christã da mocidade, etc. O secretario geral comunica à casa que a Associação Commercial foi convidada pela União dos Varejistas para tomar parte na Confederação. Até então desconheciam-se os fins da nova entidade. Em vista disso, foi nomeado o professor João Ladeira para acompanhar os trabalhos preliminares da Confederação, sem que esse viesse tolher qualquer resolução posterior da directoria.

O sr. Ismael Libanio pede a palavra para mostrar que, afora certos pontos inexactos, em tudo mais as finalidades da nova organização colidem com os estatutos e praticas da Associação Commercial. A' intromissão na politica, porém, os estatutos da Associação Commercial proíbem terminantemente. Dessa maneira não é conveniente a proposta da União dos Varejistas.

O sr. Benjamin Lima, com a palavra, diz que o programma apresentado pela União dos Varejistas tem muita coisa utópica, irrealizavel. Mas essa utopia pode ser reduzida a ser realista, eficiente. O orador estuda ainda a questão da competência da directoria para aceitar ou recusar a proposta e pronuncia-se por uma assembleia geral.

A própria União dos Varejistas diz o orador, se não consultem em plenário a maioria de seus consócios, constroem a areia. Pode perder amanhã todos os seus esforços, porque as assembleias são soberanas, podendo anular qualquer acto da directoria.

A Associação — prosegue o orador — não deve declarar que é contrária a tão bonito programma. Os estatutos da Associação Commercial têm um ponto que vale por um grão de pó. É o que veda qualquer manifestação politica. A Associação sem força politica não pode influir na directriz administrativa, a qual se acham vinculados os interesses das classes conservadoras. O programma é utópico, que seja discutido, reduzido às proporções devidas e, se isto for impossível, recuse a Associação tomar parte na Confederação. O orador deseja apenas uma manifestação consistente na aceitação ou recusa da proposta.

O sr. Luiz Sayão de Faria opina que a Associação não aceite o convite. Teria que divergir de todos. São grandes as suas responsabilidades, vultosas as suas responsabilidades e materias que defende. Não teria, por isso, a mesma facilidade das outras associações no exame de certos pontos que uma reunião tão heterogenea ventilaria pela boca de seus representantes.

O sr. Caetano de Vasconcellos dá um aparte humorístico: — Vae ser uma gaiola cheia de ratos e gatos!

todas as organizações de classe é um absurdo. Alguem aparteia: Paz universal!

O orador prosegue. No mais a nova organização vae fazer apenas o que até agora temos feito. A Confederação cogita de filiaes no Estado. A Ass. Comm. promoveu ainda ha pouco a fundação das associações de Lavras e Bicas e está cogitando de outra em Ponte Nova. Quanto ao debate das questões vitais do Estado e sugestões ao poder publico não fazemos outra coisa ha 32 annos. A União dos Varejistas foi creada em consequencia de um dissidio entre socios da Associação Commercial. Allegavam elles que na nossa directoria não havia varejistas e fundaram a nova corporação, recebendo como socios varios atacadistas.

O sr. Caetano de Vasconcellos aparteia: — Desde que paguem...

Facilidade de credito e fundação de estabelecimentos bancarios — prosegue o orador — não tem razão de ser por ora. Ha bancos em Belo Horizonte.

O sr. Benjamin Lima: — Bancos no sentido lato da palavra, não ha.

Fundo de Beneficencia — prosegue o sr. Lauro Vidal, — tem a Ass. Commercial, a dos Ferrovias e a dos Empregados no Commercio e outras. Apoiar o candidato que se comprometter a defender o seu programma, e o candidato que tal prometteu fracassaria. Ninguém defende interesses antagonicos ao mesmo tempo. Infancia necessitada.

O sr. Ismael Libanio interrompe o orador — Isso é com o Estado!

Proseguindo, o sr. Lauro Vidal propõe que se offereça na reunião apoio à ideia pelas razões já expostas.

O sr. Caetano de Vasconcellos propõe que se deixe o assumpto para ser ventilado na proxima assembleia ordinaria, em janeiro do proximo anno ou em outra reunião desse genero que venha a effectuar-se antes disso. O sr. Benjamin Lima insiste na prohibição sobre politica que consta dos estatutos sociaes. É um assumpto que deve ser estudado.

O sr. Lauro Vidal allude a um partido que se estaria fundando à margem da Associação Commercial para expressar a opinião das classes conservadoras. O sr. Saddy Laborne pede a palavra para apoiar o sr. Benjamin Lima. Acha que a Associação Commercial deve comparecer à reunião promovida pela União dos Varejistas. Seria, quando nada, uma prova de consideração para com aquella associação.

O presidente submete a votos a proposta do sr. Caetano de Vasconcellos entregando o assumpto à decisão de uma assembleia ordinaria, sendo a mesma aprovada contra dois votos.

Companhia Antarctica Mineira

BELLO HORIZONTE, 14 — (Pelo correio) — Attendendo a um convite dos srs. Rodolpho Atiebler e Otto Honning, a directoria da Associação Commercial de Minas visitou, hontem, às 15 horas, as instalações da Cia. Antarctica Mineira.

A caravana compunha-se dos srs.: Coronel Theodulo Leão, presidente da Associação Commercial; Ismael Libanio, vicepresidente; Lauro Gomes Vidal, secretario geral; os directores Joventino Dias, Miguel Abras Filho, José de Azevedo, Ismael Libanio, Ascendino Costa, Saddy Laborne Valle, Sebastião Dayrell de Lima e Francisco Gonçalves do Couto, além dos representantes de "A Tribuna" e do "Correio Mineiro" do director da succursal do DIARIO DE NOTÍCIAS e do sr. Paulo Brandão, chefe da secretaria da Associação Commercial.

Os visitantes percorreram todas as dependencias daquelle importante estabelecimento, constatao o funcionamento de machinas modernissimas que collocaram a empresa em condições de attender ao grande consumo de chopp e cerveja de todo o Estado. A capacidade de produção da Antarctica Mineira é actualmente de 18 mil garrafas em 3 horas de trabalho.

Saudou a directoria da empresa o sr. Lauro Gomes Vidal, secretario-geral da Associação Commercial, agradecendo, em nome da directoria o sr. Rodolpho Atiebler, um dos directores.

Foi servida, aos presentes, lancha mesa de frios, regados a chopp.

ROMA, 15 (A.B.) — O EMBAIXADOR DA UNIAO SOVIETICA TEVE UMA LONGA CONFERENCIA COM O SR. BENITO MUSSOLINI. DADOS OS RESULTADOS DESSA ENTREVISTA, CONSIDERA-SE QUE, DENTRO EM BREVE, SERA' ASSIGNADO O PACTO DE NEUTRALIDADE ENTRE A ITALIA E A RUSSIA.

Na Caixa Geral do Pessoal Jornalheiro da E. F. Central do Brasil

Creado o Departamento de Assistencia Clinico-Cirurgica, Dentaria e Pharmaceutica



Do alto: aspecto do almoo e recibo a imprensa; em baixo: acto de inauguração da Pharmacia daquela Associação

A Caixa Geral do Pessoal Jornalheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, realizo, hontem, a inauguração do Departamento de Assistencia Clinico-Cirurgica, Dentaria e Pharmaceutica.

Esse grande melhoramento daquelle associação de classe teve grande concorrência, embora a solemnidade de instalação do Departamento fosse o mais modesta possível.

A's 12 hs., o convite da digna directoria da Caixa, os representantes da imprensa, junto à Central, foram convidados a uma visita à sede social da Associação, sendo em seguida offerecido um almoo.

Antes, porém, os associados da Caixa dos Jornalheiros homenagearam o thesoureiro da mesma, sr. Arthur de Pinna, inaugurando na sala principal, uma placa, com o seu nome.

Falou, por essa occasião, o dr. Pereira da Silva, em seguida agradeceu o sr.

Arthur de Pinna, que teve para a imprensa palavras de carinho.

A Caixa dos Jornalheiros ficou com o seguinte corpo medico: drs. José Maria Castello Branco, José Rodrigues da Cunha, Francisco de Assis Ribeiro, Antonio Corrêa de Araújo, Odilon de Andrade Filho, Jayme Pires Ferreira, Osman Coelho, Vicente Gallo e Armando Rocha Vianna, cirurgião dentista.

A's 20 horas teve lugar a inauguração dos serviços do Departamento, tendo compa-

recido ao acto, além do representante do director, o dr. Clécio de Faria, chefe do Tráfego da Central do Brasil, e grande numero de associados.

Falou o sr. Arthur de Pinna que depois de agradecer a presença do representante do coronel Mendonça Lima, teve palavras elogiosas ao dr. Eduardo Clécio de Faria, enaltecendo o seu passado naquella ferrovia.

Agradeceu s. s. as palavras do orador, felicitando a directoria da Caixa, pelo grande empreendimento.

XIV Congresso de Ophthalmologia

A actuação do Professor Abreu Fialho, delegado do Brasil, no importante certamen scientifico

O XIV Concilium Ophthalmologicum, que ha pouco se reuniu em Madrid, preencheu plena e victoriosamente os seus objectivos. A ordem que presidiu à sua organização, permitindo perfeito desenvolvimento dum vasto programma de trabalho, contribuiu

“O XIV Congresso Internacional de Ophthalmologia, considerando: Que os defeitos de refração constituem verdadeira doença e podem dar lugar a graves erros de diagnóstico; Que o exame da refração na criança é de importância capital, e que uma correcção inexacta ou incompleta pode acarretar serias consequências para seu futuro; Que os defeitos de refração no adulto, e com maioria de razão nos velhos, podem indicar ou ser a consequencia de disordens graves de ordem local ou geral (diabete, glaucoma, cataracta, etc.)

Estima: 1) — Que o exame de refração é um acto essencialmente medico; 2) — Que este exame, e por conseguinte a prescrição de óculos, deve ser exclusivamente praticado por medicos; 3) — Que existem por conseguinte motivos urgentes para que seja chamada a attenção dos Poderes Publicos para a campanha actualmente encetada em certos paises e tendente a separar da Ophthalmologia o exame da refração para formal-a prerrogativa legal dum pratico (não medico), que se intitula optometrista, optico optometrista, ou refractonista”.

O segundo thema official foi: “Descolamento da retina, etiologia, tratamento não operatorio e tratamento cirurgico”. O professor Abreu Fialho figurou entre os presidentes das diferentes sessões, perante as quaes foram expostas as conclusões dos relatores officiaes do thema em estudo, professores Arruga, de Hespanha; Ovio, da Italia e Vogt, da Suíça.

O tratamento cirurgico do descolamento da retina, que é sem duvida o problema mais palpitante da oculistica, nos dias que correm, pelas grandes possibilidades de cura que já vem permitindo, foi amplamente examinado e discutido, em communicações officiaes e livres.

A Organização Internacional de Luta contra o Trachoma, sob a presidencia de Grósz, de Budapest, realizou varias sessões parallelas ao Congresso, visando a certificar e efficaz a sua actuação na luta contra o terrivel flagello.

O professor Abreu Fialho, cujos trabalhos sobre prophylaxia e epidemiologia do trachoma, no Brasil, são conhecidos, teve seu nome indicado pelo professor Szymanski, da Polonia, para fazer parte do comitê executivo da organização. Unanimemente aceita a proposta criou-se mais um lugar além dos cinco previstos nos estatutos e que já estavam preenchidos, para que nelle figurasse o nome do professor brasileiro.

O Congresso de Ophthalmologia, de Madrid, foi, como se vê, um brilhante e eficiente certamen scientifico internacional, onde o Brasil esteve representado por um dos mais acatados luminaries da sua classe medica.

Arsenico Iodado Composto

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza pulmonar. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias. Vidro 3\$000 — Pelo Cor reio 4\$000.

Depositaros Fabricantes: DE FARIA & C. — Rua de S. José 74. Filial: Archias Cordeiro 127-A — Meyer — Rio de Janeiro.

AUTOMOBILISMO

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Abandonado — P. 31550 — 1239.	Contra-mão — 13.992 — C. 3259 — Bics. 75 e 987 — P. 5846.
Desobediencia ao signal e para ser fiscalizado — Om. 251 — Bonda 505, nos. 2310 — Carro, 539 — Carroça, 233 — P. 1123 — 7368 — 5855 — 10.274 — 1.316.	Decreto 1.959 — C. 235.
Excesso de velocidade — C. 1769 — 2794 — 4213 — Om. 97 — 130 — 325 — 486 — 58 e 538 — C. D. 59 — 63 — P. 1696 — 3660 — 7616 — 10.599 — 11.521 — 12.842.	Estacionar em logar não permitido — C. 2649 — Om. 215 — 479 e 489 — S. P. 7.677 — 11.006 — 1.0663 — 1239.
Meio-fio e bonda — Om. 353.	Passar à frente de outro — Om. 296.
Falta de attenção o cautela — Caminhão, 212 e 555 — C. 3 — Om. 518.	Vasamento do oleo — C. 5234 — C. 660.
Falta de placa — C. 3578.	Art. 250 — Mot. 291.
Lanternas apagadas — 14.708 — 14.782 — 16.084 — 16.102 — 16.185 — 450 — Bics. 529 — P. 1818 — 11.257.	Deficiencia de freios — C. 2403 — 3377 — 3537.
Placa occultada — Bics. 335.	Transitar no passeio — Bics. 3418.
Falta de reflector — C. 2276.	Falta de identidade — Caminhão, 573.
Falta de tabella — 13.136.	Falta de matricula — 14.545 — 14.708 — 16.102 — C. 285 — 1142 — 4420 — 5201 — Carro, 1258 — S. P. I. — 65 — P. 82.
Falta de carteira — 17.059 — C. 864 — 761 — 6793 — Carro, 856 — P. 167 — 865 — 4481 — 5702 — 7180 — 8884.	Falta de documentos — Omnibus 140.
Falta de lanternas — C. 2279 — 6156 — 6533 — B. 3974 — C. 2575 — Carroça, 2346.	

OPPORTUNIDADES

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade — Rua Alcino Guanabara 15-A — Cinelandia — De 1 ás 5 horas.

Dr. M. Vaz de Mello

Docente e Assist. da Fac. Medica — Clinica de crianças — Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone 4.4102. — Resid.: rua Sta. Theresinha, 3 (Tijuca). Telephone: 8.2911.

Dr. Miguel Pizzolante

Assembleia 67 — Syphilis, homens e senhores, das 9 ás 11 e meia horas e das 5 em diante. Telephone: 2-8473.

Dr. SOUZA ARAUJO

Doenças da pelle — Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granulomas, Leishmaniose e outras dermatoses tropicaes. Tratamento de todas as molestias da pelle cabellos e unhas, pelos raios Ultra-violeta, infravermelhos — Diathermia Electrocoagulação — Galvano-cauterio, etc. — Consultorio e residencia: Rua Ubaldo do Amaral 21, das 8 ás 11 horas. Telephone: 2-7471. — Telegrammas: Souza Araujo.

Dr. Emilio Sá

Vias urinaes. Blenorrhagia e suas complicações. Doenças anorectaes. Hemorrhoidas com operação. Fistulas, etc. — Quitanda 17, Tel. 2-3080. — Conde de Bomfim 479 — Tel. 8-2684.

Dr. ARTHUR MOSES

(LABORATORIO) Exames de urina, fezes, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, diemocruta, Soro-aglutinação, (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytes (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diptheria. Reações de Wassermann e de Kahn. Dosagem de urea, glicose, chloratos, cholesterina creatinina no sangue. Constante de Ambr. Vasconcellos. R. DO ROSA. RIO 184 1º andar — Tel. 3-5505.

Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GINECOLOGICA Partos a domicilio na Santa-torio M. S. Apparicida — Rua E. Marianni 184, onde 44 consultas diarias das 4 ás 7 horas — Tel. 6-2978.

Dr. Peregrino Junior

Clinica medica — Doenças Internas — Consultorio: Rua dos Ourives 3 — 3º andar. A's terças, quintas e sabados, 12 ás 16 horas. — Tel. 2-0933 — Residencia: Tel. 7-4955.

Dr. Joaquim Motta

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS Docente da Faculdade membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle — Rua Urugayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 hs. Tel. 3-2467.

Dr. Oscar da Silva Araujo

Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 1/2 hs. — Tel. 2-6489.

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Urugayana 28 — 1º. De 1 ás 5 horas.

Dr. Aristides Monteiro

Livre Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Professor Marinho na Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OVIDUOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 1/2 ás 6 horas — Telephone: Consultorio 2-5550 — Residencia 7-4689.

Dr. Oscar da Silva Araujo

Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 1/2 hs. — Tel. 2-6489.

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Urugayana 28 — 1º. De 1 ás 5 horas.

Dr. Aristides Monteiro

Livre Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Professor Marinho na Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OVIDUOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 1/2 ás 6 horas — Telephone: Consultorio 2-5550 — Residencia 7-4689.

Dr. Oscar da Silva Araujo

Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 1/2 hs. — Tel. 2-6489.

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Urugayana 28 — 1º. De 1 ás 5 horas.

Dr. Aristides Monteiro

Livre Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Professor Marinho na Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OVIDUOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 1/2 ás 6 horas — Telephone: Consultorio 2-5550 — Residencia 7-4689.

Dr. Oscar da Silva Araujo

Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 1/2 hs. — Tel. 2-6489.

Manteaux

1888

COM GOLA DE PELLO!

Robes-manteaux de ca-xha, com gola de pel-lo, de 350 por	180000
Robes-manteaux de ca-xha, lá mixta, modelos com preguihas, de 350 por	190000
Robes-manteaux de ca-xha, todo forrado, com cinto, de 425 por	240000
Robes-manteaux de ca-xha, lá mixta, todo forrado, lindos modelos, de 480000 por	290000
Robes-manteaux de ca-xha, pura lá, modelo francez, de 550 por	320000
Robes-manteaux de pura lá, alta novidade, de 550 por	380000
Robes-manteaux de ca-xha francez, belissimos modelos, de 900 por	450000
Robes-manteaux de pel-lucia forrado, modelos francezes, de 1500 por	500000
Robes-manteaux de otto-man de seda, todo forrado, gola e punhos de pel-lo, de 1200 por	780000

ATTENÇÃO — Caso V. Bx. não encontre dentro dos 300 mantoux de ca-xha ou de seda que A' ROBERTA tem em seu stock, em 24 horas executará o modelo que desejar, sem alteração de preço.

BONIFICAÇÃO

No final de qualquer compra superior a 80000, V. Bx. pode comprar, a título de bonificação, os seguintes artigos:

Sabonete Dory, caixa	18000
Sabonete Sabonilha, caixa	28000
Sabonete Eucal, caixa	28000
Pasta Kolynos, tubo	28000
Pasta Colgate, tubo grande	28000
Pasta S. S. White, tubo	28000
Oleo Dires, vidro	8000
Pó de arroz Lady, grande	18000
Pó de arroz Origan	45000
Pó de arroz Royal Brier	45000
Talco Rosa, lata grande	28000
Talco Rosa, lata pequena	28000
Estolo para unhas, Cutex	58000
Pasta Geely, tubo	18000
Pó de arroz Dory, lata	18000

GRATIS — Troque este annuncio por um sabonete Duse.

URUGAYANA, 95

Abre ás 9 horas

CATTETE, 212

Abre ás 8 horas



Professor Abreu Fialho

de maneira decisiva para o exito integral do certamen.

Os trabalhos foram iniciados com a análise do primeiro thema official — Tuberculose da iris e do Corpo ciliar, seus methodos modernos de tratamento, anatomia pathologica, e diagnostico differencial. Grande foi o numero de trabalhos apresentados e de congressistas que tomaram parte na discussão dos diferentes assumptos. Foram relatores os professores Igersheimer, de Frankfurt e Henri Lagrange, de Paris.

O professor Abreu Fialho, delegado do Brasil, levou ao conhecimento do plenário os termos do seu trabalho sobre "Tuberculose Ocular", encerrando o problema sob varios de seus aspectos — clinico, etiologico e therapeutico — este, no particular do emprego dos preparados de cobre, tendo exposto vivo interesse. As duas edições de sua monographia, em lingua hespanhola e portugueza, esgotaram-se rapidamente.

Na sessão dedicada ás esanderdisações, foi, preliminarmente, proposta por Coppes e Weckera, a unificação das prescripções de vidros para aviadores, maritimos, empregados em caminhos de ferro, conductores de vehiculos em geral. Verrey, por sua vez, formulou proposta concernente à iluminação dos optotypos de prova com as cores verde, vermelha, etc. A seguir foi votada a moção abaixo cujo interesse pratico é iniludivel, maxime entre

CASA MERINO

RUA BUENOS AIRES 114

Phone: 3-1048



Outras maquinas electricas, succos para agua quente e gelo, irrigadores de borracha, de vidro e esmaltao, thermometers C.A.S.M.E.L.L.A. e "PEREN-LONDON", americanos, thermostats e altas temperaturas, meias elasticas para varizes. — Seringas Hygienicas.

LYCEU MILITAR

PROFESSORES DOS ESTABELECIMENTOS MILITARES DE ENSINO

50\$000 (Commissarios da Armada

MENSAES (Contadores Navaes

Matriculas: RUA MAR. FLORIANO, 227-A — 1º e 2º andar.

SYSTEMA KOSMOS

facilitar a aquisição de um caso em qualquer rua, bairro, cidade ou Estado, mediante prestações com sorteio. Para informações remittendo-nos o coupon abaixo:

Desejo informar-me como posso ter uma casa pelo Systema Kosmos.

Nome _____
Endereço _____

Resultado do 143.º sorteio, realizado em 15 de julho de 1933

NUMERO SORTEADO 937
O proximo sorteio será no sabbado 22 de julho de 1933.

O Fiscal do Governo. Francisco Laudares

CIA. IMMOBILIARIA KOSMOS
Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

Estrangulamento do lavrador

Um editorial do "Monitor Mercantil"

O Departamento Nacional do Café collocou-se, nas suas deliberações, dentro de um dogma de infalibilidade. Todos os que discutem, que reclamam, que se insurgem contra as singulares actividades e decisões de sua politica, não têm razão, porque não têm... Estão em erro os lavradores paulistas, os lavradores fluminenses, os lavradores paranaenses que não acceitam, mudos e inertes, o sacrificio que o Departamento Nacional lhes está exigindo.

Ante o clamor que se avoluma, repercutindo na grande imprensa do Rio e de São Paulo, o Departamento nada elucida, nada adianta sobre as finalidades de sua actual orientação: silencio apenas, por calculo, já se vê, pois argumentos, por mais brilhantes que sejam, não destroem factos. E estes estão, para os observadores serenos e imparciais, com a justa reacção do Instituto de Café de São Paulo, que, nesse caso, é somente um pseudonymo da reacção dos produtores do grande Estado.

Não ha, em tudo isso, uma campanha de homens contra homens, nem de instituição contra instituição. Ha a demonstração de um direito offendido, a interpretação de erros cometidos talvez de boa fé, a exaustiva, e vehemente defesa de uma somma formidavel de interesses que dizem respeito, não exclusivamente a milhares de fazendeiros, mas a própria economia do país. O que é que o Instituto argue? Palavras vãs? O que é que elle apresenta? Filigranas literarias? Não.

Cita factos, levanta algarismos, identifica, robustece os seus raciocínios com a honesta, irretrahivel, eloquencia das estatísticas. A contribuição que o director daquella instituição, sr. Amador Simões, acaba de trazer sobre o problema cafeeiro é arrazadora da doutrina da infalibilidade do Departamento Nacional. Ella nos descreve a situação real do lavrador. Sem dispor mais de credito, o produtor só tinha um caminho a seguir: iniciar a venda das primeiras series da safra corrente. Porque o Departamento prometteu e não cumpriu a promessa da retirada de todas as sobras até 30 de junho ultimo. Essas sobras têm, por força, de corresponder à exportação de julho, de agosto, de setembro, e até de outubro, pois, totalizam 2.500.000 saccas. Que significa isso? Significa que, responde o sr. Amador Simões, fica assim a lavoura sem a unica probabilidade que lhe restava na obtenção de numerario, privada da exportação dessa mesma quantidade da safra deste anno, quando os outros Estados, que não possuem "stock", pro que São Paulo reteve para elles venderem, ainda irão ser contemplados com o escoamento completo da safra presente. E não é só. Considerada a exportação de 800.000 saccas mensaes, levar-se-á até fim de outubro para a safra completa dessas sobras, sempre que se deduzam os cafés finos, liberados durante esses meses. Mas, a corda do Departamento que estrangula o produtor paulista. Na verdade, os 60% sobre a safra de 20.000.000 corresponde a 12.300.000.

Fez-se, desde logo, uma restrição nos seus direitos de remessa para os portos de exportação de 900.000 saccas e como Santos não recebe mais que 9.000.000, retirando-se daquelle cifra as 600.000 que lhes permitem exportar para o Rio, vão lhes restar fatalmente mais 2.700.000 saccas que correspondem a mais outra restrição de 22% sobre os 60% que lhes sobram. O espectaculo é este: Bancos fechados, Santos sem elementos para operar, extincta a possibilidade de venda, retardando o D. N. C. a entrega dos títulos e pagando homeopaticamente os cafés comprados em São Paulo desde dezembro e comprados no interior desde janeiro. No entanto, enquanto o lavrador assim abandonado vende o seu café a 375.000 a sacca, só entre a diferença de cambio e imposto de 15 shillings estão lhe retirando cerca de 120.000 por sacca. Porque o Departamento Nacional não vem dizer e provar que o que ali se articula é mentira, deturpação, fruto de artificios de dialectica e de imaginação? Por que não pode certamente e talvez por um resto de respeito à capacidade de discernimento e compreensão da opinião publica brasileira. Louvavel escrupulo.

Do "Monitor Mercantil", de 12-7-33.

INDICADOR dos BAIRROS
Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BOTAFOGO
ACOUQUE ESPERANCA, de José Silveira Cardozo, Rua da Passagem 126, Tel. 6-2007.

BRAZ DE PINNA
ARMAZEM GUAPORÉ, de João Gomes Barreiro, Rua Guaporé, 271, Tel. 6-9422.

ENGENHO NOVO
CINE-TEATRO EDISON de Arnaldo e Cia, Rua General Bellegardo 12, Tel. 6-4449.

HUMAYTA'
PHARMACIA CAPELETTI, M. Capelletti & Filhos, Rua Humayta' 149, Tel. 6-1049.

LARANJEIRAS
LEITERIA PROGRESSO, Viva João A. Dias, R. Laranjeiras, 408, Tel. 6-9781.

PRACA DA BANDEIRA
NOVO ACOUQUE BRASIL, En tregas e domicilio, Av. Lauro Muller 98, Tel. 6-2002.

PRAIA VERMELHA
ARMAZEM VILLELA, de J. P. Resende, Avenida Pasteur, 214, Tel. 6-0172.

TITUCA
PHARMACIA E DROG. GRANA DO (Filial), Rua C. de Bomfim 300 e 300-A, T. 8-3830, 8-3225.

Os problemas da aviação civil

(Conclusão da 1.ª pagina)

territorial e defetos da velha Constituição, os Estados brasileiros sempre se comportaram como paizes independentes. A mesma coisa existia na America do Norte antes da guerra de 1863 e no Imperio Germanico antes de Bismarck. Todos os grandes paizes multo sofreram por causa do individualismo politico de suas differentes partes constitutivas, individualismo que só desaparecerá, em nosso país, pelo estreitamento de laços interestaduais, e estreitamento que só a aviação poderá realizar immediatamente.

No actual periodo dictatorial esse facto tem surgido com evidencia insophismavel. Innumeras crises estaduais, que gravissimas consequências trariam, por certo, ao país, têm sido resolvidas rapidamente com a simples vinda ao Rio de alguns interventores.

Poderiam esses administradores abandonar seus Estados se tivessem de ficar ausentes de quinze dias, caso viajassem de vapor? Gastando apenas tres dias, elles passam no Rio o tempo sufficiente à solução dos mais graves problemas regionaes ou nacionais, e o Estado distante nem percebe a ausência de seu chefe.

Eis, na vida de uma nação, o valor que têm os transportes aereos, insubstituíveis no caso das immensas extensões territoriaes, como é o caso do Brasil, e que por isso mesmo devem merecer do governo todas as ajudas, os melhores incentivos, os mais calorosos encorajamentos.

Em que reside essa ajuda? Como pode o governo facilitar o desenvolvimento de sua aviação commercial, sem mesmo necessitar dispendir qualquer quantia nesses auxilios? Simplesmente:

"NAO ATRAPALHANDO!"

Quaes os principais factores que atrapalham a vida das actuaes companhias commerciaes aereas e impossibilitam o advento, a formação das pequenas linhas de penetração, tão necessarias à vida, ao dynamismo dos nossos sertões?

1.º — Os impostos de toda a sorte, inclusive os alfandegarios; 2.º — Falsas interpretações das leis ou regulamentos existentes; defetuosas adaptações de leis estrangeiras ao caso especialissimo de nossa terra; 3.º — Mui especialmente os impostos incompreensiveis sobre a gasolina, combustível que se queima em nossos céos em beneficio do Brasil.

IMPOSTOS ALFANDEGARIOS

O ridiculo dos impostos alfandegarios para o material aeronautico é necessario ao funcionamento das companhias aereas e por demais evidente. Não fabricamos aviões, nem rodas, nem helices, nem tela para aviões, nem vernizes especiais, nem instrumentos de bordo; nada, absolutamente nada de aviação. Todo esse material para entrar no país, onde vai ser utilizado em serviço de interesse publico, paga direitos alfandegarios.

Por que? Não seria mais intelligente que esse capital fosse investi-

do no proprio desenvolvimento da companhia, no aperfeiçoamento, extensão e segurança de seus serviços? Isso, sim, é que seria patriótico e interessante.

Lembram-se todos, ainda, de um caso, que até parece anecdota, passado nos tempos da Republica Velha.

A Companhia Aeropostale quis instalar uma officina para concertos aqui no Rio, etapa central sul-americana de seu immenso trafego internacional. Tantas foram as dificuldades, tantos eram os inevitaveis impostos, alfandegarios e outros, que a Aeropostale foi plantar a sua tenda tecnica e suas machinas utilissimas lá mais para o sul, na Argentina, em Buenos Aires.

Haverá cerebro que não comprehenda o enorme prejuizo moral, tecnico, militar e financeiro que soffreu o Brasil?

E isto por que? Por causa dos impostos, que, cobrados, não atingiriam talvez a quinhentos contos.

Eis como se sacrificam os interesses de um povo pela arrecadação desses miseraveis mil réis.

E a historia continúa, e se repete, incansavelmente.

Precisamos não atrapalhar a aviação commercial do Brasil, precisamos ver longe, ver progresso, ver intelligente mente. Impostos só se cobram honestamente dos que são ricos. Exigiu-os dos pobres é aphyzios, leve-os ao desespero, ao suicidio, a morte. Nossa aviação civil ainda é pobre, ainda está na juventude, ainda precisa de super-alimentação para crescer e multiplicar-se.

A lei biologica da evolução é tambem lei basica das evoluções sociaes e financeiras.

E' preciso deixar que a aviação cresça preliminarmente. Ella, depois de grande, poderá ser explorada pela ganancia dos arrecadadores de impostos, sem prejuizo para o progresso nacional.

AS LEIS E REGULAMENTOS

Não é nosso intuito criticar as leis brasileiras que orientam a Aviação Civil nacional. Triamos despertar susceptibilidades.

E' preciso, porém, que se medite um pouco mais sobre o particularismo da aviação brasileira, torre de Babel na qual já se discute em quatro linguas diferentes — a Ingles, a franceza, a allemã e a portugueza! E' preciso que sejam estudadas as rigorosas exigencias regulamentares em face da formação de pequenas companhias brasileiras, que não poderão, absolutamente, sem correr à falencia, produzir todos os documentos e sujeitar-se a todas as fiscalizações regulamentares onerosas e difficeis.

Não queremos com isso entregar a aviação ao bel-prazer de pequenos capitalistas igno-

rantes ou loucos. Isso, em lugar de ser um factor de progresso, seria, inevitavelmente, uma sede de desmoralizações para a propria aviação, e os accidentes, que se multiplicariam inexoravelmente, só serviriam para afastar o publico das coisas do ar. Mas essa prudencia necessaria não deve levar ao extremo limite de prohibir o vôo para as pequenas empresas, pois são essas pequenas linhas de penetração que vão preparar o ambiente nacional em favor de sua aviação, drenando o nosso país, canalizando para as grandes linhas-tronco as necessidades da massa de nossa população sertaneja.

O advento das pequenas linhas é, pois, necessario e isso se torna quasi que impraticavel diante das nossas actuaes exigencias regulamentares.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extração n. 55, em 15 de julho de 1933:

23.937 (Rio)	200.000\$
16.488 (Rio)	100.000\$
2.133 (Rio)	10.000\$
24.126 (São Paulo)	5.000\$
4.318 (Rio)	3.000\$
15.619 (B. Horizonte)	2.000\$
7647 (Varginha, Minas)	2.000\$
3.121 (Rio)	1.000\$
7.210 (Rio)	1.000\$
23.528 (Rio)	1.000\$
6.688 (Victoria, Espirito Santo)	1.000\$
1.285 (Rio)	1.000\$

E mais 14 premios de 500\$, 50 de 300\$, 100 de 100\$, 200 de 80\$, e 500 de 60.000\$, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 7, cabe o premio de 500.000\$.

AS GRANDES MANOBRAS DO EXERCITO HESPANHOL

MADRID, 15 (U. P.) — O estado maior do exercito terminou o plano geral de manobras militares. Ainda não está marcada a data em que começarem os exercicios, esperando-se porém que o ministro da guerra resolva realizá-los na ultima semana de setembro proximo.

Tomarão parte nas manobras 33.000 homens, pertencentes às 4.ª e 5.ª divisões de guarnição na Catalunha e em Aragão; duas brigadas de cavallaria e uma centena de aviões. O total das tropas destinadas às operações simuladas constituem 18 regimentos de infantaria, quatro de artilharia e nove de cavallaria.

O governo escolheu o campo comprehendido entre os rios Ebro e Segre, para as manobras. O general Batet comandará as forças concentradas na Catalunha e o general Sanchez Ocanha as reunidas na margem do Ebro entre Fayon e Mora. A direcção geral das manobras foi confiada ao general Angel Rodriguez del Barrio.

FERRO VELHO (CASA AMBROSIO)

Tem o maior stock de peças usadas para qualquer automovel.
RUA DO RIACHUELO 243 — TEL. 2-4602

Casa Anglo-Americana

O maior MUSEU DE ARTE ANTIGA convida a apreciar as ultimas raridades que acabam de chegar.

VISITEM A NOVA EXPOSIÇÃO

RUA REPUBLICA DO PERU' 71 e 73 — Tel. 2-9664

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1296 — Por que se chama Itamaraty ao palacio onde funciona o nosso Ministerio do Exterior? — Por haver pertencido ao Conde de Itamaraty, Francisco José da Rocha, moço fidalgo da Casa Imperial.

1297 — Houve no mundo um homem que se fez celebre pelas suas patranhas? Sim, foi Carlos Frederico, barão de Münchhausen, official do exercito allemão, nascido em 1720, universalmente celebre por suas fanfarronadas e mentiras.

1298 — Quem introduziu a tracção electrica nos bondes do Rio de Janeiro? — O engenheiro José Cupertino Coelho Cintra, quando director da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico.

1299 — "E pur si muove", quem pronunciou esta phrase? — Galileu, perante o tribunal da Inquisição.

1300 — Quel o facto da nossa historia conhecido com o nome de "Jornada milagrosa"? — A victoria de Jeronymo de Albuquerque no Maranhão sobre os francezes de La Ravardiere, em 1615.

O leitor que quizer colaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIÁRIO DE NOTÍCIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR — Resposta mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1301 — Que nome pretenderam os francezes dar á cidade que seria a capital da França Antarctica, no Rio de Janeiro?

1302 — Quantas igrejas existem em Nova York?

1303 — Que applicação davam os franciscanos ao soldo de coronel que o thesouro da Monarchia pagava a Santo Antonio?

1304 — Onde existe a mais poderosa estação radiotelegraphica do mundo?

1305 — Que episodio da historia brasileira é conhecido por "noite de agonia"?

A nossa attitude em Londres e a politica internacional do café

(Conclusão da 2.ª pagina)

economicamente teratologico da Italia, que faz pesar sobre a rubiacea importada taxas que attingem cerca de seis vezes o seu valor.

Desta sorte, pôde-se desde já afirmar que o projecto da Delegação Brasileira está condemnado, no plenario da Commissão, ao mesmo fracasso soffrido nas negociações directas com os paizes produtores.

Vale, contudo, como demonstração, como a ultima expressão do nosso desejo de colaborar no terreno internacional para solucionar o caso do café. Depois disto, temos autoridade ampla para tomar qualquer medida de caracter unilaterál.

E daqui lançamos o nosso apello aos membros do governo para que no futuro aja com decisão e sem tibieza, dentro dos postulados do nacionalismo economico que, infelizmente, irá dominar no mundo.

A Conferencia de Londres está virtualmente fracassada. O egoismo predominou sobre o desejo de cooperação e a guerra commercial vai ser no futuro cada vez mais intensa. As relações economicas entre os povos irão ser regidas, não mais pela decrepita "clausula de nação mais favorecida", mas por accordos de caracter regional, incluindo dois ou mais paizes.

Quando chegarmos a este ponto, o que será, sem duvida alguma, uma questão de mezas, teremos que ver como, por nossas proprias mãos, nos atemos com os consumidores e com os concorrentes.

Para os nossos consumidores de café, teremos que estabelecer medidas de compensação commercial, feitas por accordo, ou compulsoriamente. Estabelecamos um quadro-padrão de nossos artigos de exportação — com o café a frente — e façamos da nossa tarifa aduaneira uma função apenas das tarifas impostas sobre os nossos artigos. E' um absurdo que as nossas alfandegas taxem com o mesmo onus uma mercadoria vinda dos Estados Unidos que recebam o nosso café livre de direitos — e outra similar vinda da Italia ou da Alemanha, paizes onde o café soffre direitos prohibitivos.

O Brasil é um vasto mercado, de mais de 40 milhões de consumidores, cuja clientela merece sacrificios. Adoptemos uma tarifa movel, que seja função dos direitos impostos ao café e outros artigos nossos, que os resultados não se farão esperar: logo veremos os mercados abertos ao café.

Realizada esta primeira parte, que é importantissima, já o preço do café passará a significar muito mais, na concorrência internacional, do que hoje. Actualmente, a taxa de 15 shillings e os direitos aduaneiros são tão elevados que o preço da mercadoria no mercado interno é "quantitativo negligenciavel" em comparação com o preço que pelo artigo paga o consumidor. Desde, porém, que se reajustem as tarifas, cumpre-nos suspender a taxa em shillings ou, pelo menos, a taxa de 10 shillings. Ficaremos, então, em condições de abrir guerra commercial franca com os nossos competidores. Poucos são os paizes que podem produzir o café por custo tão baixo quanto o Brasil. Melhorado o nivel de qualidade de nossa produção, por medidas coercitivas e rigorosas, estaremos habilitados para iniciar o "dumping" do café, sem desastre para os nossos lavradores. No começo, para ter um exito rapido, é necessario talvez algum sacrificio, que, em nada será inferior aos que estamos supportando agora.

Automoveis Usados

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DAS MELHORES MARCAS

CHRYSLER 77-70	— Sedan, 4 portas
CHRYSLER 75	— Sedan, 4 portas, phaeton e 7 logares e barata
CHRYSLER 72	— Phaeton
DE SOTO	— Barata
HUPMOBILE -S-	— Sedan, 4 portas
FORD V-8	— Barata (tipo moderno)
GRAHAM PAIGE	— Sedan, 4 portas, phaeton e barata
NASH	— Sedan, 4 portas e phaeton
AUBURN	— Phaeton
BUICK	— Sedan, 2 e 4 portas
AMILCAR	— Sedan, 2 portas

Nos lhe proporremos uma demonstração sem compromisso.

AUTO MERCANTIL BRASILEIRA
CASTRO & FELIZOLA

Rua dos Invalidos, 123
Phones: 2-1744 2-0785 e 2-1143.

A segunda sub-comissão legislativa concluiu o anteprojecto deCodigo Criminal

Reunida hontem com a presença dos seus tres membros, srs. desembargador Virgilio de Sá Pereira e drs. Evaristo de Moraes e Mario Bulhões Pedreira, tendo comparecido o dr. Levi Carneiro, a sub-comissão deCodigo Penal terminou o exame do projecto Sá Pereira, que serviu de base para o seu trabalho.

Restando ser dada a redacção a poucos capitulos, anteriormente estudados, está concluida a segunda parte do anteprojecto, cuja parte geral se acha prompta desde mezes.

A porção da parte especial que examinou em definitivo, na reunião de hontem, a sub-comissão, foram os capitulos XXIII e XXIV, referentes, respectivamente, aos crimes contra as nações estrangeiras e aos crimes contra a paz internacional. O desembargador Sá Pereira leu ainda a redacção dos capitulos XVIII — Dos crimes contra a administração publica, e XX — Dos crimes contra a administração da justiça. Essas redacções foram approvadas. Finda a revisão do projecto, o sr. dr. Levi Carneiro, na qualidade de presidente da Commissão Legislativa, congratulou-se com o desembargador Sá Pereira e com os seus dois companheiros da 2.ª sub-comissão pela conclusão do anteprojecto deCodigo Criminal, obra por s.ª ex.ª considerada da maior relevancia e em boa hora levada a termo pela exemplar operosidade, competencia e patriotismo dos tres illustres legisladores.

A sessão terminou às 18 horas. Na proxima sexta-feira, às 16 horas, a sub-comissão reunirá para votar os capitulos cuja redacção está concluido o desembargador Sá Pereira.

Realizada esta primeira parte, que é importantissima, já o preço do café passará a significar muito mais, na concorrência internacional, do que hoje. Actualmente, a taxa de 15 shillings e os direitos aduaneiros são tão elevados que o preço da mercadoria no mercado interno é "quantitativo negligenciavel" em comparação com o preço que pelo artigo paga o consumidor. Desde, porém, que se reajustem as tarifas, cumpre-nos suspender a taxa em shillings ou, pelo menos, a taxa de 10 shillings. Ficaremos, então, em condições de abrir guerra commercial franca com os nossos competidores. Poucos são os paizes que podem produzir o café por custo tão baixo quanto o Brasil. Melhorado o nivel de qualidade de nossa produção, por medidas coercitivas e rigorosas, estaremos habilitados para iniciar o "dumping" do café, sem desastre para os nossos lavradores. No começo, para ter um exito rapido, é necessario talvez algum sacrificio, que, em nada será inferior aos que estamos supportando agora.

BRIZA DO HAREM
A MARAVILHA DAS ESSENCIAS
10 grms. 85000
CASA FAFE
RUA DOS OURIVES 58

Mas com elles reconquistaremos os mercados, que os erros do passado nos fizeram perder.

Remove o governo, por uma politica de accordos ou de repésalia, as barreiras aduaneiras do exterior e que a neiras do exterior e que a neiras dos mercados seja disposta pela qualidade do café e pelo nivel dos preços ou custo da produção, cohibida naturalmente a ganancia dos intermediarios. São estes os nossos votos e cremos, a unica maneira de se chegar a uma solução pragmatica do caso do café.

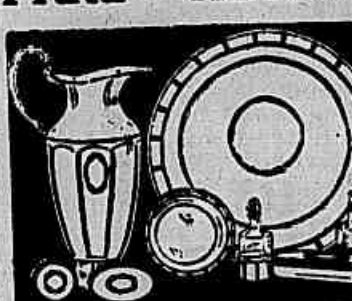
NO CATTETE

O chefe do governo ainda recebeu telegrammas de cumprimentos, applausos e congratulações, por motivo da assignatura do decreto considerando a cidade de Ouro Preto Monumento Nacional, dos srs. Simões da Silva, Benvenuto Berna, presidente do Centro Carioca; e Carlos da Silva Araújo, presidente do Rotary Club, desta capital.

SERVIÇO DE LAVATORIO

8 PEÇAS

Prata "REGINA"



Igual ao Modelo

150\$

Joaheira ESMERALDA

RUA 7 SETEMBRO 155

(Esquina Ramalho Ortigão)

AVISOS e DECLARAÇÕES

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

384 810
959 746
N. O. 364 A. P. 674
478 656
185 886

Rua da Conceição, 116-sobrado

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

Assembléa geral ordinaria

(2.ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os srs. socios para se reunirem em assembléa geral ordinaria (2.ª convocação), na sede social, a Avenida Rio Branco, 193, na segunda-feira, 17 de julho proximo, às 17 horas, afim de, observado o disposto no artigo 32 dos estatutos sociaes, tomarem conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, sobre o balanço annual da sociedade, contas e actos da directoria e tratarem de interesses sociaes.

Secretaria do Jockey-Club Brasileiro, 12 de julho de 1933.

ADHEMAR DE FARIA,

1.º Secretario.

EDITAES

Associação Commercial do Rio de Janeiro

CONCURSO

de projecto para fachada de sua nova sede.

Aos srs. Architectos e Engenheiros Constructores que quizerem apresentar estudos para esse fim, comunica-se que na Portaria da Associação Commercial, á rua da Alfandega, 17 e até 25 do corrente mez, fornecer-se plantas e demais condições que regulam este concurso que se encerrará — improrogavelmente — na terça-feira, 2 de agosto, proximo, ás 15 horas.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1933.

A DIRECTORIA

Coqueluche? — THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios: C. M. FARIA & CIA.

RUA REPUBLICA DO PERU', 43.

FLORIDA HOTEL

Flamengo, predio novo, app. com banho privativo.

Telephone e agua corrente em todos aposentos.

Diarias minimas — RUA FERREIRA VIANNA 75 e 77

Dr. JOAO JOSE DE MORAES

F. A. ROSA E SILVA NETTO

UBIRAJARA DA MOTTA GUIMARAES

ADVOGADOS

RUA DO CARMO 65 — 4.º ANDAR

Sala 4 — Tel. 4-6023 — (

MUSICA

A musica no Brasil e no estrangeiro

Por que não se leva "Carmen" na próxima temporada lyrica?

Por todo o mês de agosto deverá ter início a nossa temporada lyrica, que está fadada a ser das mais brilhantes, tendo em vista a sua orientação artística a cargo do eminente maestro Marinuzzi e os cantores já contratados.

O programma é igualmente dos melhores, pois abrange o escudo do repertorio lyrico. Sómente uma coisa, no entanto, se faz notar na sua concepção: a ausencia de "Carmen", a mais bella das operas francezas o que, por conseguinte, deveria ser figura obrigatória nos cartazes lyricos.

Acreditamos, porém, que o motivo é a falta de uma cantora com capacidade para fazer a protagonista, de quem se exige perfeição no "registro grave", visto como a peça de Bisset foi escripta para contralto, a mais rara das vozes femininas.

Entretanto, temos agora entre nós, recém-chegada da Europa, onde alcançou exito em suas apresentações, alguém que possivelmente daria uma boa "Carmen".

Trata-se de Julieta Telles de Menezes, mezzo soprano, cujas graves atingem perfeitamente a extensão exigida pela partitura franceza.

Esta nossa suposição, que aqui transformamos numa sugestão aos dignos directores da Empresa Artística Theatral Limitada, encontra um eco brilhante nas palavras do dr. F. Pfohl, o mais notável dos criticos musicos de Hamburgo, e que disse o seguinte no "Hamburger Nachrichten", por occasião de um concerto, naquela cidade, da nossa illustre compatriota:

"Esta cantora que aponta, captivante, por circulo de suas execuções sempre graciosas, despertando o desejo de conhecê-la, também, como interprete de opera, talvez na protagonista hespanhola de "Carmen", para que offereça o "salero" da sua apresentação, uma contribuição autogena: — a originalidade no esplendor da cultura."

Sua voz, que se move facilmente, traz as cores pronunciadas de um "mezzo-soprano" que domina magistralmente o "parlando", encadeando na "mezza voce".

Vemos, assim, corroborada por quem de competência, a fida que nos alevantamos a apresentar, consciente de que a sua aceitação determinará duas exhibições interessantes para a temporada — a de uma opera querida e a de uma apreciada cantora brasileira.

D'OR



A ara, Julieta Telles de Menezes, no papel de "Carmen"

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

CLAUDE ACHILLE DEBUSSY
(1862-1918)

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Claude Achille Debussy nasceu em Saint-Germain-en-Laye, França, a 22 de agosto de 1862. Discipulo de Marmontel, de Lavignac e de Guiraud, Debussy foi um estudioso apaixonado da sciencia musical.

Entregando-se a composição, rebelou-se contra o wagnerismo e sonhou uma nova escola, uma

systema, produziu verdadeiros escaudos na vida musical.

Levantavam-se vozes por toda parte, protestos os mais vehementes, em que se clamava contra a imposição de sua escola.

Debussy soffreu, então, uma guerra tremenda ao seu espirito inventivo.

Oppunha-se, a sua acceção, o enraizamento das tradições musicas e a infiltração da harmonia austera e grandiosa dos antigos.

Musical, porém, tinha que evoluir, acompanhando o evoluir do mundo, e cedeu a Claude Debussy o desenvolvimento de horizontes inteiramente desconhecidos.

O tempo, no entanto, foi o meio mais convincente, perante o publico, do valor da sua arte. Apparceram adeptos, cresceu pouco a pouco o numero dos seus afficionados, e Debussy atingiu, finalmente, a gloria, cabendo-lhe a immortalidade como o iniciador da musica contemporanea, descriptiva, symbolica e impressionista.

Cerco do "grande prestigio, tendo o seu nome universalmente falado, falleceu em Paris a 28 de março de 1918. Deixou como obras principais: "L'Enfant prodigue" (1884), "La Demoiselle elue" (1887), "Suite bergamasque" (1890), "24 Preludios" para piano, um "Quarteto" para cordas (1893), "Preludio" de "L'apres-midi d'un faune" (1898), "Pelléas et Melisande" (1902), "Le Martyre de Saint-Sean" (1911), seis "Sonatas" para instrumentos diversos, das "melodias" varias, pegas para piano, etc.

Claude Debussy

harmonização, mais subtil e renovadora das theorias reinantes. Concedeu a sua arte propria, inteiramente pessoal, e lançou-a com desassombro.

O deslumbramento do seu novo

6º concerto de assignatura da Philharmonica

A Orchestra Philharmonica do Rio de Janeiro realizará na próxima quinta-feira, 20 do corrente, todes 21 horas e 1/2, no Theatro Municipal, o 6º concerto de assignatura da temporada deste anno: Sob a regencia do famoso maestro dr. Felix Weingartner que chegará pelo "Cap Arcoana", será executado um grandioso programma composto pelas Symphonias Phantastica de Berlioz e Pathetica de Tschalkowsky.

Weingartner regerá

Weingartner regerá o 6º concerto de assignatura da Orchestra Philharmonica do Rio de Janeiro. Ele a boa nova que vem trazendo em ansiosa expectativa todos os amantes da boa musica e os innumeros admiradores do formidavel regente, cujo nome é uma das maiores glorias artisticas da actualidade. O concerto de estreia de Weingartner será na próxima quinta-feira, 20 do corrente, no Theatro Municipal, as 21 horas e 1/2. No programma: Symphonie Pathetica de Tschalkowsky e Symphonie Phantastica de Berlioz.

O eminente maestro, apresentando tal programma mostra bem o quanto lhe merece a culta platéa carioca, pois se trata de duas das maiores obras symphonicas o que, difficilmente, se podem encontrar num mesmo programma.

E' de esperar, portanto, que o concerto de quinta-feira constitua um dos maiores successos artisticos da temporada e que o nosso publico accorra para ouvir e applaudir o extraordinario musical, que marca actualmente o apogeu de sua carreira predilecta.

Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros

W' amanhã as 21 horas, no Salão do Instituto Nacional de Musica, que se realiza o curioso concerto da Associação dos Artistas Brasileiros da musica franceza antiga e moderna, em cujo programma se encontram varias obras em primeira audição.

O programma da interessante festa de arte está assim organizado:

Primeira parte:
I — François Couperin — Le Parnasse en l'Apothéose de Corelli — Trio para dois violinos e piano, por Leonidas Autuori. Ernesto Trepoçione e Radamés Gnattali. II — Chavaller de Coucy — Madrigal: Anonymous — Canção Popular do Seculo XV: Mochul — Romance d'Arlequin (Femme sensible), pelo baritone Adauto Filho, com Radamés Gnattali, ao piano. III — Couperin — Le Ballet Florent: Dandrieu — Le concert des valseurs (Le ramage, Les amours, L'hymen); Rameau — Le Rappel des valseurs, pela pianista Ophelia do Nascimento.

Segunda parte:
I — Francis Poulenc — Le Bestiaire ou Le Cortège d'Orphée (Le dorme d'air), Le chevre du Thibet, Le Sauterelle, Le dauphin, L'ecrivain, Le carpe; Darius Milhaud — Poemes jules Chaut du forgeron, Chant, du aboureur, pelo baritone Adauto Filho, com Radamés Gnattali ao piano. II — Dédot de Séverac — Ou l'entend une vieille boîte à musique; Erick Satie — Gnossienne; Jacques Ibert — Le petit air blanc; Debussy — Prelude; pela pianista Ophelia do Nascimento. III — Ravel — Introduction et Allegro, por Les Bach, harpa; Leonidas Autuori e Ernesto Trepoçione, violinos; Orlando Frederico, viola; Ibert, Gomes Grossi, violoncello; F. Liserra, flauta, e Antão Soares, clarinete.

O concerto, de tão elevada finalidade cultural, não é elevado o numero de primeiras audições, realizadas no salão do Instituto Nacional de Musica.

A entrada é feita com a apresentação do recibo do mes corrente. As pessoas que desejarem assistir ao concerto e que não forem socias, poderão se inscrever como tal, na portaria do Instituto.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto Dora Bevilacqua e Dulce Sauls, as 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Dia 17 de julho — Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros, em que tomam parte varios artistas.

Dia 18 de julho — Concerto official do Instituto de Musica. Solista, o pianista João de Souza Lima, no Salão Leopoldo Miguez, as 21 horas.

Dia 20 de julho — Recital do violinista Carlos de Almeida, no Instituto de Musica, as 21 horas.

Dia 20 de julho — 5º Concerto de assignatura da Orchestra Philharmonica, sob a direcção de Weingartner, no Municipal, as 21 horas.

Dia 24 de julho — Grande concerto symphonico do Centro de Intercambio Musical Lusobrasileiro, as 17 horas, no Theatro Municipal, regido pela maestrina Joanidia Sodré.

RADIO

O GRANDE ESPECTACULO DE HOJE, NO TRIUNFO, DOS ARTISTAS DE RADIO

Um grupo de artistas dos mais queridos e populares das nossas noites de broadcasting, realizará, hoje, a tarde e a noite, no Triunfo, um grandioso espectáculo de canções e de musica regional.

Tomam parte, entre outros: Carmen Miranda, Aurora Miranda, Victoria Brito, Sonia Barrato, Anna Maria, Madelou de Assis, Anita Spá, Patricio Teixeira, Jorge Fernandes, Lamartine Babo, Oscar Gonçalves, Mario Cabral, Mario de Assis, João Pedro de Barros, João Pereira, Tito, Portella, Jonica, Castro Barboza, Jorge Mirad, Napoleão de Aguiar, Pinto Filho, Custodio de Mesquita, e outros artistas regionaes e uma argentina.

Haverá sketches de radio-theatro.

Enfim, um programma formidavel e inédito. Os radiophiles cariocas terão, assim, oportunidade de applaudir os seus artistas queridos, em carne e osso.

Haverá, também, a tarde e a noite, a preços muito modicos, Grandes e admiráveis surpresas. Um acontecimento inédito, portanto, para os cariocas amantes de radio.

A DIRECTORIA DE PUBLICIDADE A RADIO EDUCADORA

O sr. Ribas Carneiro, director geral de Publicidade da Policia, enviou ao director da Radio Educadora o seguinte teleiço: "Havendo grande necessidade, por parte dessa directoria, do funcionamento immediato da estação "Broadcasting", que des-

ACIDO URICO!

URICACIDO

URICACIDO é um grande dissolvente do acido urico e allia a sua efficacia a vantagem de não forçar o trabalho do rim, graças a sua preparação homoeopathica. E' um producto de DE FARIA & Cia. — Rua de S. José 74. Fone: 2-2247. — Vende-se em todas as Pharmacias e Drograrias.

Não tende a formar depósitos gommosos!



O novo Atlantic Motor Oil
feito de petroleo da Pennsylvania
offerece esta vantagem!

HA petroleos de varias origens. O da Pennsylvania, na opinião dos technicos é o melhor. Sua superioridade está em ser a base de paraffina, que se caracteriza pela baixa volatilidade e perfeita estabilidade. Estas qualidades asseguram maior duração do lubrificante e, ao mesmo tempo, tendencia praticamente nula de formar sedimentos gommosos que prejudicam a lubrificação.

O novo Atlantic Paraffine Base Motor Oil — a Vida do Petroleo — é refinado de petroleo da Pennsylvania, por processos modernos que só aproveitam a melhor parte do petroleo cru, rejeitando as partes leves e as partes pesadas, que formam sedimentos no "arter". O novo Atlantic Paraffine Base Motor Oil é o lubrificante seguro para poupar dinheiro em concertos. Prove sua superioridade e procure conhecer suas 5 razões de economia.

O NOVO 5 Razões de economia ATLANTIC Paraffine Base MOTOR OIL

Paraffine Base
MOTOR OIL



LIVRE DE PARTES LEVES

LIVRE DE PARTES PESADAS

ATLANTIC MOTOR OIL E GAZOLINA ATLANTIC - PRODUCTOS DA ATLANTIC REFINING CO. OF BRAZIL

A A. B. I. entre a gente moça do sport

Uma nova homenagem vai ser prestada à imprensa através de sua associação, do Instituto de Musica, Solista, o pianista João de Souza Lima, no Salão Leopoldo Miguez, as 21 horas.

Edição de Calvino Filho, a "Revista Brasileira de Mathematica", publicação mensal de historia, philosophia, methodologia, critica, didactica, apresenta uma magnifica feição material e contem, no seu texto, collaborações que explicam o prestigio intellectual da revista, que é, sem favor, na especialidade, uma das mais interessantes e bem feitas que se publicam no Brasil.

O consocio, que goza a mesma publicação, reflecte o esmero do seu feito.

"Revista Brasileira de Mathematica"

Está em circulação mais um numero dessa "conceituada e esplenida revista de J. C. Mello e Souza e Salomão Serebrenick.

Edição de Calvino Filho, a "Revista Brasileira de Mathematica", publicação mensal de historia, philosophia, methodologia, critica, didactica, apresenta uma magnifica feição material e contem, no seu texto, collaborações que explicam o prestigio intellectual da revista, que é, sem favor, na especialidade, uma das mais interessantes e bem feitas que se publicam no Brasil.

O consocio, que goza a mesma publicação, reflecte o esmero do seu feito.

PUBLICAÇÕES

DESVANTAGENS E PERIGOS DA COMPRA DE IMMOVEIS A PRESTAÇÕES — O sr. I. L. Lagas, acaba de publicar um folheto com o titulo acima e mostrando o "unico e verdadeiro systema de posuir um lar". O autor em varias paginas, faz a demonstração das vantagens da aquisição de terrenos a prestações e as vantagens de se construir um predio pelo systema que defende.

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO — Recebemos um exemplar do relatório do conselho director do Rotary Club, relativo ao periodo social de 1932-1933. Assignado pelos presidentes, sr. Carlos Rohr e secretario, sr. Alberto Rosenwald, 19 secretario, relata minuciosamente toda actividade da grande associação rotaria no periodo citado.

A SOLIDARIEDADE DO RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

O dr. Elba Dias, recebeu do sr. Oscar Pinto, director do Radio Club de Pernambuco, o seguinte telegramma: "De Recife, 14 — Elba Dias — Radio Club

— Rio — Em sessão, a directoria do Radio Club de Pernambuco resolveu apresentar as congratulações do Rio plena solidariedade, estando prompta a suspender as irradiações caso a directoria da Confederação julgue conveniente. Saudações — Oscar Pinto."

Existem muitos cafés mas o

Café Tamoyo

é o mais puro e saboroso.

Honra ao Merito

MEDALHA DE OURO

GRANDE PREMIO

PHILIPS RADIO E QUALIDADE

A festa dos estudantes paulistas no Municipal

Sob o patrocínio de varias associações, entre as quaes a Casa do Estudante, o Directorio Central de Estudantes, o Centro Paulista e a Associação Brasileira de Improprias — os estudantes paulistas realizam, no dia 26, no Theatro Municipal, uma festa em beneficio das escolas proletarias, que o Centro Onze de Agosto mantém em São Paulo.

A comissão organizadora nesta cidade, ficou constituída pelas aras: Alice Carvalho de Mendonça, Cecilia Marques Couto, Stella Guerra Duval, Laura Rodrigo Octavio, Maria Eugenia Celso e Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

Os bilhetes de ingresso podem ser procurados na Casa do Estudante, no Centro Paulista e na "A Exposição".

"O CRUZEIRO"

O numero da presente semana do "O Cruzeiro" em tudo reafirma a sua excellencia. Do seu sumario destacam-se collaborações firmadas por Humberto de Campos, Menotti del Picchia, Murillo Araújo, Carlos Cavalcanti, Malba Tahan, Claudio Mortari, etc.

"O Cruzeiro" inicia com esse numero a sua grande secção feminina de modas, com modelos especialmente desenhados por mme. Aury Berbard directora da Academia Profissional Mme. Bernard, e magnificas paginas de riscos de bordados.

Além das suas secções em cores e rotogravura, "O Cruzeiro" publica uma reportagem em continuação da que vem fazendo nos ateliés dos artistas que vão expor no "Salon" deste anno, e outra sobre a educação physica no Collegio Militar.

A capa é uma allegoria nautica de Sotero Coame, especialmente desenhada em Paris.

Alfaiataria Alberto

SOLICITA DE V. EX. UMA VISITA A'S SUAS EXPOSIÇÕES DE ARTIGOS DE INVERNO

Preços de Bonificação

Casemira Pura Lã

COSTUMES SOB MEDIDA DESDE 200\$000

Rua da Carioca, 50

Telephone : 2-0001

O melhor radio da actualidade!

O NOVO SUPERHETERODINO COLONIAL de inegualavel selectividade e som



6 VALVULAS

Casa Edison

RIO DE JANEIRO

Rua Sete de Setembro 90

Rua Ouvidor 135

TELEPHONE : 2-7780

Peça uma demonstração do radio em sua casa, sem compromisso

NOME

RUA

OURO Paga até 118 a gr. Jolas usadas — E quem paga mais. Concertos de Jolas e relogios trabalhos garantidos, preços barataesimos. Officinas proprias. — Visconde Rio Branco 25.

Excerptos

— Dorothy Gantfield
— Helio Lobo
— Afranio de Mello Franco

DA UTILIZAÇÃO DOS LIVROS PARA CRIANÇAS

Por Dorothy Gantfield Fischer, em "Les Nouvelles Littéraires", de Junho

"Cada família deve ter um dicionário, um atlas e uma enciclopédia, tão bons quanto lhe permitam os seus recursos. Quando esses recursos faltarem completamente, há a enciclopédia da biblioteca mais próxima ou a da escola. Surge, por exemplo, esta questão: "Como se fabrica a seda?" Logo se encarece uma criança de fazer no dia seguinte, por si mesma, pesquisas sobre o assunto e referir-se à família, à hora do jantar. Se o membro da família tem o espírito vivo, o relato da noite sobre a questão da vespa pode-se tornar um grande divertimento. Dadas crianças poderão estudar o mesmo assunto, o ver-se-á qual delas apresenta o relato mais completo. Os pais judiciosos poderão discretamente sugerir questões, que proporcionarão aos meninos e meninas motivos de pesquisas fascinantes. Um álbum de imagens e recortes de folhas soltas, contendo um índice bem feito, completa utilmente o hábito de comprar livros. Nos nossos dias, entram e saem das casas inúmeras revistas, muitas das quais contêm artigos úteis e interessantes, que valem a pena de serem guardados. Se se mostra a cada menino como fazer um álbum de recortes, classificados por ordem alfabética, ele tomará prazer em incluir nesse álbum todas as pequenas coisas que o interessam. E, aprendendo assim a pôr de lado o que lhe pode ser útil na massa esmagadora dos artigos de jornais, afim de que esses elementos não lhe escapem mais, classificando-os de tal modo, possa encontrar-os quando deles tiver necessidade — o menino terá adquirido dessa forma um hábito que muito o ajudará nos seus estudos e no resto da sua vida.

Dever-se-ia dar aos meninos, o hábito de manusear os livros com inteligência, não aceitar cegamente as ideias, mas fazer agir a sua reflexão, julgá-las. E, pois, necessário que os meninos tenham grande variedade de livros à sua disposição, em casa ou na biblioteca mais próxima.

Adentrando os filhos a utilizar todos os livros que contém informações exatas, o fim dos pais deve ser o substituir a expressão vaga e imprecisa "Eu quero saber" pelo desejo energético de encontrar a resposta e pela certeza de poder descobri-la."

O CASO BRASILEIRO

Por Helio Lobo

Ministro plenipotenciário, em artigo na imprensa paulista

"É certo que, além do autoritarismo da política federal, sobretudo nos seus últimos tempos, alegou-se igualmente como causa justificativa o abuso administrativo do manejo dos cargos públicos. Mas esses e outros fatores não merecem o relevo que tiveram. Sob todos os governos, há uma percentagem notável de homens de negócio, cuja moralidade não honra nenhuma nação. Eles constituem a escuridão de toda profissão. Mesmo nos países de educação política avançada, como nos Estados Unidos da América, o próprio desenvolvimento da riqueza é viável de tais abusos. Não há maior fonte de abusos ali, por exemplo, do que a administração das grandes cidades. Uma cadeira especial, em Columbia University, põe a nu essas miserias nacionais. Mas acima delas está a nação na sua moralidade. No caso brasileiro, aliás, o que se colheu por força de sindicâncias radicais, não foi de molde a corresponder à expectativa do escândalo."

O SENTIMENTO PAN-AMERICANO

Por Afranio de Mello Franco

Ministro do Exterior, no discurso de resposta no almoço que lhe foi oferecido pelo ministro do Equador, no Brasil

Em torno desta mesa, vejo reunidos os ilustres representantes dos países irmãos do Continente e considero este facto como um augúrio feliz de proximidade de um completo entendimento entre todos os membros da nossa grande família americana, proscritos para sempre os motivos que ainda perturbam a paz fecunda e criadora em que devemos viver e prosperar.

O sentimento de fraternidade é immanente nos povos americanos, resulta do nosso próprio meio, da nossa comum natureza, do nosso modo de ser e constituir, por assim dizer, uma força irresistível, que triunfou de todas as resistências e imantará todos os povos em um só regime de paz, organizada ao amparo do direito e da justiça.

Confiado neste sentimento, tão expressivamente cristalizado em 1823 na mensagem de Monroe, mas cuja origem remontam à própria descoberta da América e cuja primeira visão no ponto de vista orgânico teve Francisco de Victoria no século XVI — apelo sempre, no decorrer da história, obscura actuação internacional, para que se ampliassem na prática os sistemas de solução pacífica dos conflitos entre os Estados americanos de modo a fazer realmente da América — como o disse v. ex. em seu brilhante discurso — o verdadeiro Continente da Paz.

Universidade do Rio de Janeiro

Haverá, amanhã, as seguintes aulas:

No Laboratório Bromatológico do D. N. S. P.
Das 11 1/2 às 14 1/2 horas — Exercícios teórico-práticos do Curso especializado de Química Bromatológica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratório.

Na Escola Nacional de Belas-Artes

Das 12 às 15 horas — Aula do Curso de Psicologia, pelo dr. E. Cannabava, assistente do Instituto de Psicologia, que estudará o tema: "O pensamento".
Curso de Medicina Legal
Continua aberta, até o dia 30 do corrente, a matrícula para esse Curso de especialização, que será inaugurado no dia 19 de agosto próximo, e cujas aulas serão ministradas, das 10 às 11 horas, nos amphitheatros do Instituto Médico-Legal, e do Pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina.

Curso de Criminologia

Continua aberta, até o dia 30 do corrente, a inscrição para esse Curso de especialização, que consta de seis seções e se realizará a partir de 1.º de agosto próximo, nos sábados, das 17 às 18 horas, nos amphitheatros do Instituto Médico-Legal e do Pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina.

Curso de Soteriologia Política e Medicina Legal

Inaugurar-se-á no dia 25, às 20 1/2 horas, no salão da Escola Nacional de Belas-Artes, o curso de Soteriologia, que será ministrado, das 17 às 18 horas, nos amphitheatros do Instituto Médico-Legal e do Pavilhão Torres Homem, pelo dr. Rodrigues Caó, e será ilustrado com projeções luminosas.

Em posteriores conferências tomarão parte nesse curso o professor Fernando Magalhães e os drs. Armando de Campos, Oswaldo Pereira, Gualter Lutz, Moysés Marx e Antenor Costa.

Lyceu e Escola Normal de Niterói

Reuniu-se a Congregação do Lyceu e Escola Normal para a leitura e aprovação do regimento elaborado pela comissão designada na sessão anterior.

Estiveram presentes os professores do Lyceu e Escola Normal, em número regular, sendo realizada uma reunião, nos termos da portaria n. 33, de 11 do corrente. Apreciação do regimento, o director do Lyceu e Escola Normal designou a comissão composta dos drs. professores Senna Campos, Ulysses de Moraes, Ismael Coutinho e padre Jacarandá, para redação final.

O director, presidente da reunião, encorajou a celeridade dos professores encarregados da elaboração do importante documento pelo modo galhardo com que se saíram da honrosa incumbência.

Após a redacção final, o Regimento será apresentado ao governo para a necessária aprovação.

LIVROS NOVOS

OS SENHORES DO MUNDO — N. Sticker. Editora Universal — Rio, 1933.

Trata-se de um livro interessante, em que se descreve a vida dos grandes magnatas do comércio e da indústria, sr. Basil Zaharoff, rei das metralhadoras; Deterding e Rockefeller, os senhores do Petróleo; Ford, o homem da continuidade; Ivar Krueger, rei dos Fósforos; Holmsten, rei da Electricidade; Bata, o Mussolini do Calçado; os Rothschild, Pionier Morgan, o banqueiro do mundo, e o "senhor" Hugenber.

Tradução do sr. Djalma Santa Rosa, "Os senhores do mundo" está destinado a um legítimo êxito literário, tal o interesse que despertam sempre as narrativas da vida dos homens de dinheiro.

Ha mais ainda a recomendar o livro: a sua forma pittoresca, emprestando a narrativa um tom de verdade, fazendo o leitor reviver as cenas de miséria ou de esplendor dos potentados famosos.

"Os Senhores do Mundo" vale ainda como um exemplo de tenacidade e um grito de esperança aos que descrem da possibilidade de vir a fortuna um dia, inesperadamente, lhes bater à porta...

AZUL E ROSA, de Bastos Portella.

Bastos Portella, poeta fino e emotivo, escolheu duas cores, das mais delicadas para, juntando-as, formar o título do seu livro: "Azul e Rosa".

O livro é o que diz o título. São poemas azuis em versos cor de rosa, feitos com a delicadeza de um desenho japonês numa cabala de seda. Poesia feita para moças, toda ella entreteida com pelos de arminho.

O poeta do "Suave Enlevo" torna assim ao publico depois do seu romance "Uma garçonne cariosa", travestido de trovador, encarnando a figura dos velhos séculos que morreram com os punhos de renda e os bofes de seda.

"Azul e Rosa" dentro de um mez está na rua.

Casa Maternal Mello

— Mattos —

Aylo de crianças abandonadas — Recebe doações.

RUA FARO N. 80

Livraria Alves — Livros coligados e acedemos, Rua do Ouvidor 166

Estado do Rio de Janeiro

(BOLETIM DO DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO E INICIAÇÃO DO TRABALHO)

MUSICA NAS ESCOLAS PUBLICAS

(Conclusão)

A organização do orquestra, orquestras, desde a orquestra de brinquedos nos jardins de infância à orquestra symphonica, os clubes musicas, palestras, concertos, bibliotecas, discotecas, rádios, etc., e incentivo à musica de imaginação: tudo concorre para o desenvolvimento do ensino de musica nas escolas.

A intuição musical é commum nas crianças, principalmente no Brasil, mas, infelizmente ainda é escassa a cultura artistica em nossas escolas, fraguissima a frequência aos concertos, audições, exposições, museus, etc. O povo conhece a musica apenas o que lhe vem através o Carnaval, utilica manifestação, de arte ao seu alcance e esta quasi sempre pouco tem de Arte na sua verdadeira accepção.

E' principalmente das escolas publicas que deve partir a cruzada de educação artistica nacional. E' necessario que a musica na escola não seja apenas uma lição e mais e sim seja ella a alma harmoniosa da escola, diariamente ligada à vida do alumno.

Que se não passe um dia que não se escute um canto em orfeão, simples, curto, bello no teor, e penetrar o ambiente escolar de arte sadia, tornando a vida mais rica, mais poderosa e verdadeira, mais real, feliz e forte. — (s.) Ceição de BARROS BARRETO.

O presidente da A. B. I. homenageado na Bahia

Acaba de ser dirigido ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio: — "Reunida hontem em sessão de directoria a Associação Bahiana de Imprensa deliberou por unanimidade não só collocar, no proximo dia 10 de setembro, o retrato de v. ex. na sede social, como convidar a assistir a homenagem que é a mais justa que se prestou a um jornalista no Brasil. Confiando que o illustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa, paladino das liberdades e garantias da imprensa, aquiescerá ao convite, honrando com a sua visita a terra de Ruy Barbosa e Manoel Victorino, transmissor de todos os collegas, em tal sentido, e para que sejam desde já tomadas as providencias necessarias a realização dessa sympathica iniciativa, os bacharéis da bahiana. Saude e fraternidade. — (s.) Ranulpho Oliveira, presidente da A. B. I. respondeu nestes termos: — "A com justa emoção o officio em que foi transmittida a homenagem tão tocante e espontanea da Associação Bahiana de Imprensa. Esse abençoado de mão cordial entre confrades, através a distancia, me enche do jubilo e de gratidão. Elle me demonstra que não tômo sido vãos os meus esforços; nem errada minha orientação no desejo, ardentemente sincero, de ser util à nossa classe. Mas demonstro, ainda que a Associação Brasileira de Imprensa vem realizando o seu ideal de aproximação e de concordia entre toda a fa-

milha jornalista. Por ella, pois, e pessoalmente envia os maiores e mais cordiaes agradecimentos. Herbert Moses, presidente da A. B. I."

res do Brasil, seu movimento (matricula, frequência, programma, etc.) além de tudo o mais que com o assumpto se relaciona. Esse trabalho, que ora se esboça, após terminado dará margem ao que possa ser realizado pelo Departamento quanto aos serviços de iniciação profissional da pessoa nas escolas primarias situadas nas regiões acima referidas.

CONFERENCIA REGIONAL DE CAMPOS. No proximo dia 15, sabado, ás 15 horas, será inaugurada em Campos a segunda serie das conferencias regionaes instituidas pelo Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho.

Fará o discurso inaugural o director do Departamento, dr. Celso Kelly, seguindo-se-lhe o prefeito daquelle municipio, dr. Costa Nunes, que dirá algumas palavras sobre a solemnidade.

Em torno da evolução da escola elemental e sua organização actual, fará uma conferencia ás 17 horas, o dr. Anísio Teixeira, director da Instrução do Distrito Federal; ás 20 horas, o professor Lourenço Filho, director do Instituto de Educação, dissertará sobre a moderna concepção da aprendizagem.

Proseguirão os trabalhos até o dia 18 do corrente, devendo os conferencistas regressar a 19.

O primeiro decennio de formatura dos bacharéis em direito da turma de 1923

Os bacharéis em Sciencias Juridicas e Sociales, pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, da turma de 1923, vão comemorar no corrente anno a passagem do 1.º decennio de sua formatura.

Com o fim de coordenar os esforços de todos os collegas, em tal sentido, e para que sejam desde já tomadas as providencias necessarias a realização dessa sympathica iniciativa, os bacharéis da bahiana. Saude e fraternidade. — (s.) Ranulpho Oliveira, presidente da A. B. I. respondeu nestes termos: — "A com justa emoção o officio em que foi transmittida a homenagem tão tocante e espontanea da Associação Bahiana de Imprensa. Esse abençoado de mão cordial entre confrades, através a distancia, me enche do jubilo e de gratidão. Elle me demonstra que não tômo sido vãos os meus esforços; nem errada minha orientação no desejo, ardentemente sincero, de ser util à nossa classe. Mas demonstro, ainda que a Associação Brasileira de Imprensa vem realizando o seu ideal de aproximação e de concordia entre toda a fa-

Faculdade de Medicina

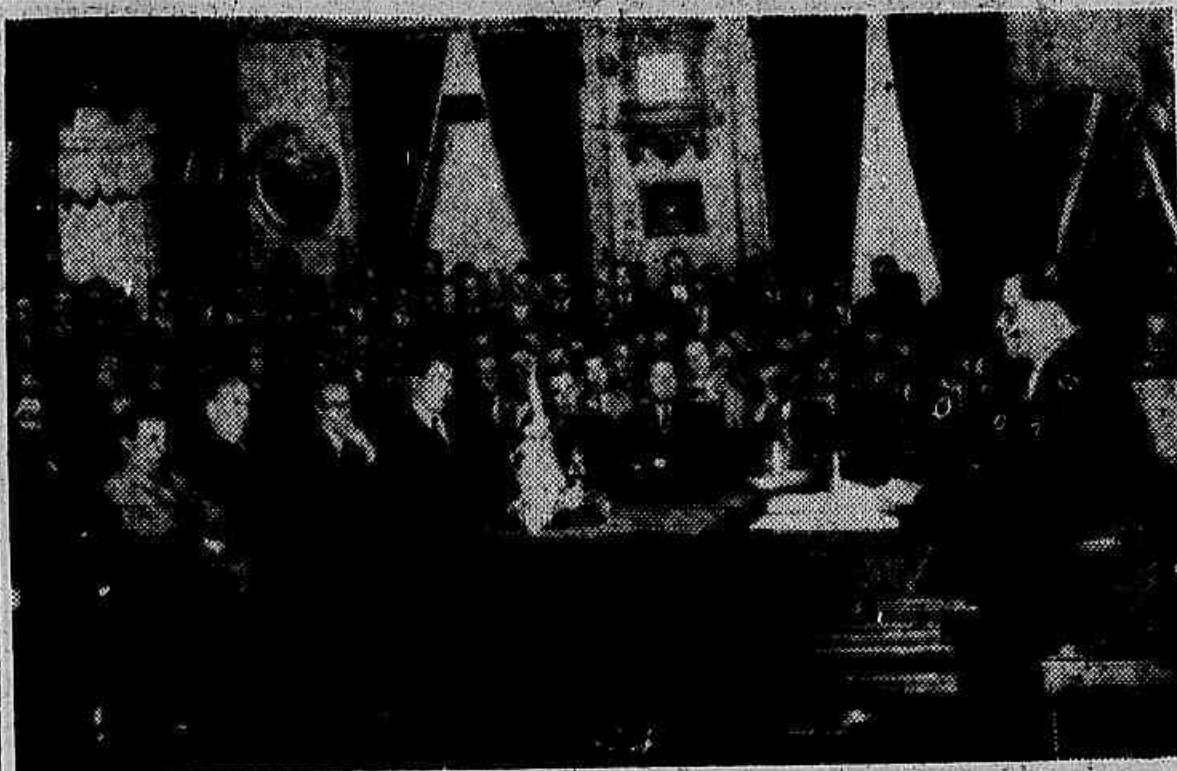
Amanhã: Exame de habilitação

Clinica oftalmologica e otorinolaryngologica. Prova escrita: pratica e oral, ás 8 horas, na Santa Casa de Misericordia — dr. Mario Mastropolo.

— São convocados os sr. doentes livres para a sessão de amanhã, 17 do corrente, ás 11 horas, no Amphitheatro de Histologia, afim de se proceder a eleição do representante junto a Congregação.

Uma conferencia do major Juarez Tavora

S. ex. falou sobre os problemas technicos e administrativos do Brasil



O major Juarez Tavora pronunciando a sua conferencia

Com a presença de grande numero de professores e alumnos da Escola Polytechnica, bem como de pessoas de destaque nos meios offi-

ciaes, o major Juarez Tavora realizou hontem, ás 17 horas, uma conferencia naquello estabelecimento de ensino. A palestra do ministro da Agricultura, que fez parte da sé-

rie universitaria da Escola Polytechnica, versou sobre os Problemas Technicos e administrativos do Brasil, tendo agradado sobremaneira a numerosa assistencia.

Primeiro decennio de formatura dos bacharéis em direito da turma de 1923

Os bacharéis em Sciencias Juridicas e Sociales, pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, da turma de 1923, vão comemorar no corrente anno a passagem do 1.º decennio de sua formatura.

Com o fim de coordenar os esforços de todos os collegas, em tal sentido, e para que sejam desde já tomadas as providencias necessarias a realização dessa sympathica iniciativa, os bacharéis da bahiana. Saude e fraternidade. — (s.) Ranulpho Oliveira, presidente da A. B. I. respondeu nestes termos: — "A com justa emoção o officio em que foi transmittida a homenagem tão tocante e espontanea da Associação Bahiana de Imprensa. Esse abençoado de mão cordial entre confrades, através a distancia, me enche do jubilo e de gratidão. Elle me demonstra que não tômo sido vãos os meus esforços; nem errada minha orientação no desejo, ardentemente sincero, de ser util à nossa classe. Mas demonstro, ainda que a Associação Brasileira de Imprensa vem realizando o seu ideal de aproximação e de concordia entre toda a fa-

Faculdade de Medicina

Amanhã: Exame de habilitação

Clinica oftalmologica e otorinolaryngologica. Prova escrita: pratica e oral, ás 8 horas, na Santa Casa de Misericordia — dr. Mario Mastropolo.

— São convocados os sr. doentes livres para a sessão de amanhã, 17 do corrente, ás 11 horas, no Amphitheatro de Histologia, afim de se proceder a eleição do representante junto a Congregação.

Conferencias na Escola Polytechnica

Proseguindo no seu curso sobre "Theorias modernas para o calculo da impulsão das vagas de oscillação", o professor Mauricio Joppert fará uma segunda conferencia na terça-feira, ás 17 horas, na Escola Polytechnica.

Gymnasio Vera Cruz

Rectificando uma nota que foi publicada ha dias, nesta columna, sobre o dia da realização dos festejos comemorativos da fundação do Gymnasio Vera Cruz, previne a directoria que estas comemorações, que não puderam ser realizadas no dia 15, realizar-se-ão hoje, domingo.

Faculdade de Medicina

Amanhã: Exame de habilitação

Clinica oftalmologica e otorinolaryngologica. Prova escrita: pratica e oral, ás 8 horas, na Santa Casa de Misericordia — dr. Mario Mastropolo.

— São convocados os sr. doentes livres para a sessão de amanhã, 17 do corrente, ás 11 horas, no Amphitheatro de Histologia, afim de se proceder a eleição do representante junto a Congregação.

Hora literaria DO COLLEGIO SYLVIO LEITE

Realizou-se, hontem, uma reunião literaria no extenato, Collegio Sylvio Leite, a qual decorreu com grande brilhantismo. Discursou, abrindo a sessão, o director do collegio, dr. Sylvio Leite, que pronunciou eloquentemente sobre a utilitaria influencia dos exercicios literarios.

A seguir, falou o quintanista José Carolino Divino, saudando os seus novos collegas do 5.º anno. Respondendo a essa saudação o sr. Renato Cortes, que produziu importante discurso.

O novo e intelligente quintanista Zildo Jorge, fez um minucioso trabalho sobre o tema: — "Patronismo e o meio intelectual brasileiro", despertando com esse didactico estudo as melhores impressões entre os presentes. Por fim, orou, ainda, o dr. Sylvio Leite, que foi calorosamente applaudido.

Collegio Pedro II

A Secretaria, por ordem superior, previne aos alumnos que, no proximo dia 20, quinta-feira, terão inicio as segundas provas parciais do corrente anno, cujo horario está affixado na Portaria do Estabelecimento e será lido em cada uma das classes.

Academia de Sciencias de Educação

A PROXIMA SESSÃO ORDINARIA

Sexta-feira, 21 do corrente, haverá sessão ordinaria desta Academia, em sua sede provisoria, no edificio da Biblioteca Nacional. Nessa reunião deverá fazer uma comunicação o professor Anísio Teixeira, sobre o thema: "Aplicação das technicas educativas na escola elemental".

Continuam abertas as inscrições para as vagas n. 1 e 2 de membro correspondente nacional, podendo a ellas candidatar-se autores brasileiros de obras pedagogicas, residentes no interior, e que tenham prestado outros serviços a educação.

Os candidatos deverão apresentar-se, por escripto, em carta dirigida ao presidente da Academia, acompanhando de um exemplar de cada obra publicada o seu pedido de admissoão e mencionando, pormenorizadamente, o seu "curriculum vitae".

A eleição será na primeira sessão ordinaria, decorrendo 30 dias do encerramento das inscrições, que se dará no dia 20 deste mez.

A 21, serão abertas as inscrições para as cadeiras de membro efectivo de que são patronos Benjamin Constant e Carlos de Lacerda.

CONSTRUÇÕES A PRAZO

Quem possuir terreno, no Rio ou cidades vizinhas, pode e deve edificar o a prestações trimestraes ou a prazo de 1 a 5 annos, com plena facultade de prorrogar o prazo e amortizar o debito semestralmente, com juros modicos.

Inicio immediato das obras, pela propria Empresa, e prompta entrega. Não ha sorteios. Materiaes e installações descriptos em tractatos liberes, honestos e minuciosos. Graçatosa e modernas habitações completas, desde 6.000, 8.000, 11.000, 14.000, com 4 + 5 - 7 e 8 boas peças, a escolher, na grande e franca exposição de plantas da conhecida "Empresa de Construções Reunidas", Rua Assis Brasil, esquina de uma rua para o seminario. Qualquer entrada anticipada, nos periodos de 1 a 5 e 15 a 20 de cada mez, gozará do desconto de 10 %. Pedir prospectos gratis.

AMBIENTE

(Da Empresa de Publicidade

"A Ecletica")

Aquelles que fignam da publicidade a uma profissão, que ha mses annos acompanhão o que, nesse assumpto, se faz no mundo inteiro, por força da proflação e das circumstancias, ainda que para tanto lhes faltassem qualidades essenciais, teriam obrigação de conhecer a materia.

Dessa especialização trabalhosa e aturada, advem um conhecimento mais importante, do que se imagina, o de que a publicidade depende não apenas das artes e sciencias de sua época, mas, na conexão das suas actividades, participa de todas as manifestações intelligentes de seu dia.

Se algum, movido pela necessidade, quizesse de um dia para outro dirigir uma campanha de propaganda para a aquisição de toda a biblioteca de livros e revistas que apparecem sobre o assumpto e chegasse a enfiar-se nos preceitos geraes da profissão, bem pouco adiantaria.

A pratica demonstra a cada passo que o amador da publicidade pode tornar-se ainda mais eficiente quando saturado de leituras exoticas, porque as formulas transportadas de outros ambientes para o nosso meio, trazem um resabio inconfundivel que alarma a percepção do interessado e quasi nunca produz os resultados que eram esperados.

Na publicidade, como acontece nas artes e nas sciencias, o conhecimento adquirido nos livros e nas revistas não, de facto, grande utilidade, nem poderia ser de outra maneira, mas a sua função é marcada e estrita. Não ocorreria a ninguém fazer literatura com o simples conhecimento de Albalat ou de Mario Pilo; nem, tampouco, formar-se scientista com a leitura de "La Nature", ou das "manies" "Hopl".

Então, quando se trata de publicidade no Brasil, o problema assume proporções mais importantes. Basta pensar que os processos estudados theoreticamente perdem muito de sua eficiencia em nossa terra, dotada de características especiaes. Tudo complexo, contra o conhecimento livre, a extensão do país, a falta de densidade de população e a sua porcentagem de leitores, o escasso e deficiente serviço de transportes, os habitos enraizados de publicidade rudimentar, confiada ao acaso dos recursos de cada jornal, o caracter regional que deve assumir cada campanha, a vida a diversidade da vida e, por que não dizer, a maioria dos jornales e, também, a rotina de muitos comerciantes e industrias que só agora começam a dar a publicidade o papel importante que ella tem na diffusão dos productos.

Desse modo, quem estudar theoreticamente sistemas de propaganda para adoptar em nosso país, arrisca-se a receber um resultado, um sorriso do publico. E nem por isso deverá ficar triste, pois a verdade é que não se activa conta um sorriso, e um sorriso ainda é uma das coisas mais agradaveis da humanidade...

Dr. José de Albuquerque

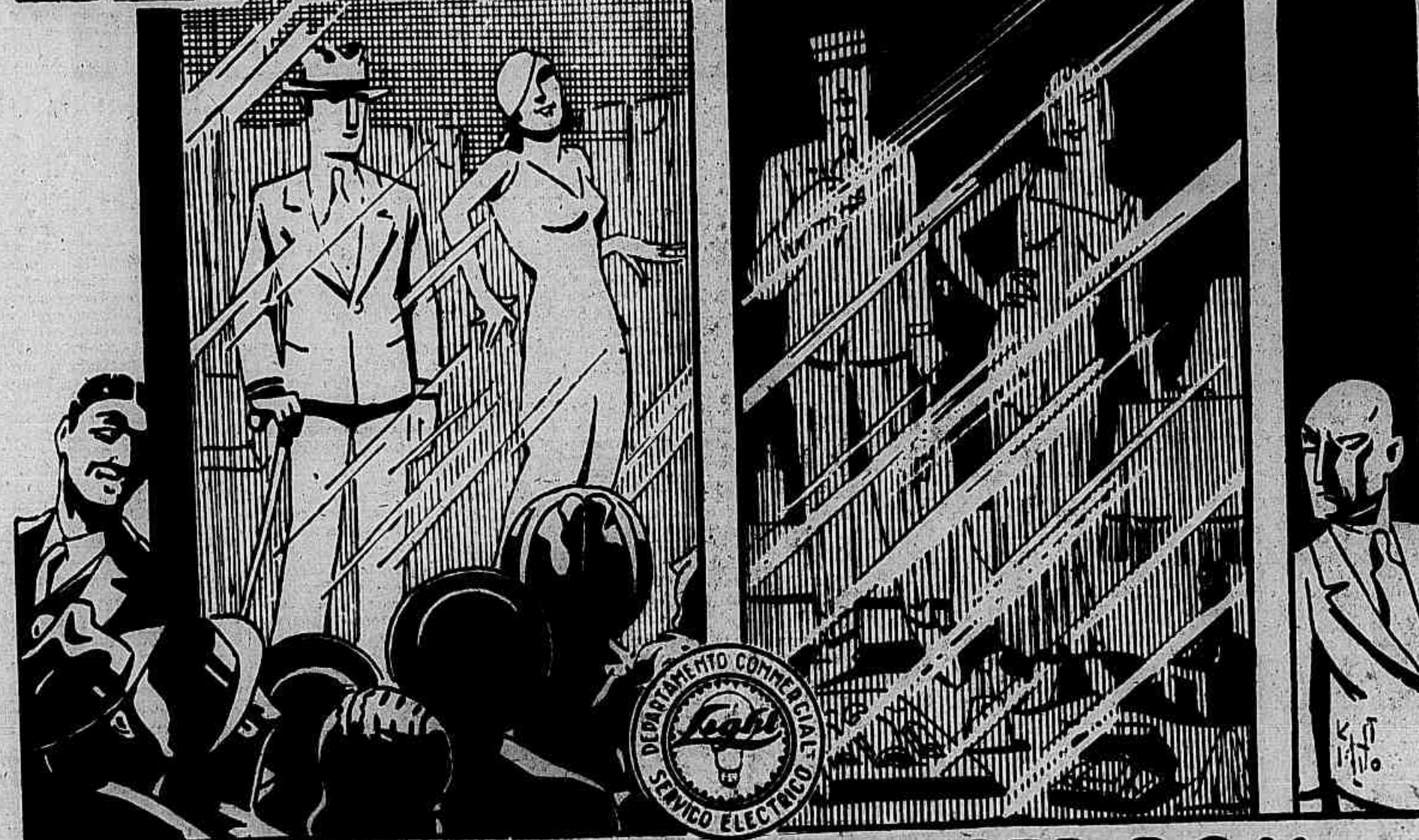
Doentes Sexuaes de Homens

Diagnosticos casuaes e tratamento

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207—Do 1 de 6 h

ILLUMINE BEM SUAS VITRINES



NAO BASTA O ARTIGO SER BOM... E' PRECISO SER VISTO

Casa Maternal Mello

— Mattos —

Aylo de crianças abandonadas — Recebe doações.

RUA FARO N. 80

Livraria Alves — Livros coligados e acedemos, Rua do Ouvidor 166

SOUTHAMPTON, 15 (United Press) - O Ministro das Relações Exteriores, Sir. John Simon, acompanhado de sua esposa, embarcou hoje a bordo do "Arlanza" com destino ao Rio de Janeiro

A ELEIÇÃO NAS SEÇÕES ANNULLADAS

HAVERA, HOJE, NOVA VOTAÇÃO NA 3ª SEÇÃO DE SANT'ANNA E NA 7ª DE PIEDADE

Por determinação do Tribunal Regional do Distrito, será feita, hoje, nova votação em duas das seções que haviam sido annulladas no pleito de maio, em virtude de irregularidades devidamente apuradas nos mesmos.

São as de Sant'Anna e Piedade as seções que funcionarão novamente amanhã. Embora se saiba que os seus resultados em nada modificarão o total já verificado, e já tenham, mesmo, sido proclamados os deputados cariocas, o Código Eleitoral em vigor exige seja cumprida essa formalidade.

Os trabalhos terão início às 8 horas. As urnas serão, imediatamente, depois de terminada a votação, conduzidas para a sede do Tribunal Regional, no Palácio Tiradentes, onde será feita a apuração, amanhã.

Segundo informações que obtivemos, as novas eleições na 3ª seção do Rio Comprido, terão lugar no próximo domingo, dia 23 do corrente.

Confederação Brasileira dos Trabalhadores

HAVERA AMANHÃ UMA GRANDE ASSEMBLEIA DOS DELEGADOS ELEITORES PRESENTES NESTA CAPITAL PARA ESTUDAR OS MEIOS DE ORGANIZAL-A DEFINITIVAMENTE

Deverão reunir-se amanhã, às 20 horas, no Centro dos Operários da Light, à ruaaddock Lobo n. 3, os delegados eleitores que se encontram nesta capital juntamente com a comissão organizadora da Confederação Brasileira dos Trabalhadores.

Essa reunião tem por fim estudar os meios mais eficientes de levar a cabo a iniciativa tomada no recente Congresso Syndical reunido nesta capital, lançando as bases dessa organização confederal dos trabalhadores de todo o país. Nesse sentido, os representantes dos sindicatos do interior deverão ouvir o relatório dos trabalhos da referida comissão e assentir as medidas necessárias para que a C. B. T. seja uma realidade o mais breve possível.

Dado o entusiasmo reluzante, a respeito, entre os delegados eleitores, é de se esperar que a assembleia de segunda-feira no Centro da Light irá se revestir de excepcional importância.

A comissão Pro-C. B. T. pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os delegados eleitores.

O único que não usou o Sabonete DUSE

Terrenos

Vendas sem entrada inicial - Basta pagar a prestação mensal havendo desconto para a prestação paga antecipadamente - Isentos dos impostos municipais

MUDA DA TIJUCA - Informações com o Coronel Padilha, junto a antes de 136 da rua Pinto Guedes. MARIA DA GRAÇA - Com bondes de Penha, Ramos e Cachambi próximos a estação da Linha Auxiliar no centro do bairro. Informações com o Sr. VIII n. 118, com o Sr. Magalhães, e rua VI s/n (casa velha), com o Sr. Nicolau.

REALENGO - Bairros Frei Miguel e Piraguara - próximos da estação e da Estrada Rio-S. Paulo. Informações com o Sr. Dr. Lessa 168, com Tenente Vas; rua S. Odília 22, com Sr. Athayde, e com os vizinhos nos bairros. EM MARIA DA GRAÇA E NO BAIRRO PIRAGUARA ACABAM-SE CONSTRUINDO DIVERSOS PRÉDIOS, PARA SEREM VENDIDOS EM PRESTAÇÕES MENSAS.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 143 - TERREO

A TÉCNICA DAS INSTILAÇÕES INTRAVENOSAS

O sr. Paulo Seabra, convidado para fazer uma demonstração com o "Gotinjetor" de seu invento, na Associação Paulista de Medicina

O interesse despertado no seio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, pelo aparelho "Gotinjetor", ali há pouco apresentado pelo



O sr. Paulo Seabra

pharmacológico sr. Paulo Seabra, reputado nos meios científicos do São Paulo.

Resultou daí o honroso convite que acaba de ser feito a esse estudioso profissional, para realizar na Associação Paulista de Medicina uma demonstração com o referido aparelho, que representa aperfeiçoamento do inestimável valia na técnica das instilações intravenosas.

Ha a salientar neste registro o interesse com que os médicos de São Paulo e as suas agremiações acompanham o movimento científico do Brasil.

Correspondendo a gentileza dos colegas paulistas, o sr. Paulo Seabra partirá para a paulicéia na semana entrante, afim de realizar no próximo dia 20, a apresentação do "Gotinjetor" de seu invento em reunião da Associação Paulista de Medicina.

PRINCEZA AZUL (Sublime como o peccar...)

ESSENCIA DIVINAL A' venda na CASA FAFE 10 grms. 125000 RUA DOS OURIVES 58

PARA O VELHO MUNDO

Embarca hoje o director da Aeropostal

Embarca hoje para a Europa, em gozo de férias, o dr. Edmundo de Oliveira, director representante da Aeropostal no Brasil.

O dr. Edmundo Oliveira aproveitara a sua estadia na França, para pleitear melhorias materiais na grande empresa que dirige, de forma a tornar o trafego aereo na costa brasileira mais intenso e barato.

O embarque de s. s. está marcado para as 14 horas, no cais do Porto, devendo a sua viagem ser feita no "Alcantara".

O julgamento de varios processos de deserção e insubmissão

Foram julgados, na 3ª Auditoria da Guerra, cerca de 150 processos de deserção e insubmissão. Cerca de 100 incurso nos referidos crimes foram absorvidos:

Fração do 1º R. I. — Antonio Estacio da Silva Filho, Manoel Bernardo, José Alves, Felix Noqueira Machado, Domingos Tiengo, Arlindo Calisto de Souza, João de Almeida Cordero, Divaldo Gomes de Moura, Miguel Amendoeira, Sebastião Teixeira Junior, Lauro Ferreira Ribeiro, João Ferreira Cabral, Noel Gabbi, Djalma Aristeu de Souza, Sylvio Serpa, Benjamin Rosa dos Santos, Seraphim Tavares da Costa, Julio Rodrigues Leal, Francisco Barcellos Bangel, Aldino Leonardo Luiz, Eduardo Alvaro Aires, Blano Cesar da Costa, Octacilio de Souza, Antonio Gonçalves Ferreira e Denizardo de Azevedo Lobo.

Do 2º regimento de infantaria — Yolando de Abreu Rosa, Veneciano Victorino, Jayme Borges, Evaristo Romeiro Maca, Manoel José Leite, Joaquim de Souza Fernandes, Antonio Gonçalves Ferreira, Silvino de Souza Ribeiro, João do Amaral Lage, Sebastião Augusto de Azevedo, Antonio de Souza Mariano, Antonio Joaquim da Cruz, Roberto França Vieira, deserção: Pompilio Bento da Rocha, Antonio João de Aguiar, Celso José dos Santos, Antonio Ribeiro Filho, Serapiao Pires de Lima, Aristu Marques da Silva, João da Cruz Bezerra e José Isaias.

Do 1º R. A. M. — Octacilio José Chevanet, Waldemar Mathias Petra, Honorato dos Santos, Joaquim Marçal do Nascimento, Jemael Carneiro Leão, Eulides da Silva, Carlos Storino Romualdo, Julio dos Santos Loureiro, Aristides José Gonçalves e Antonio Ferreira.

Do 2º R. A. M. — Waldemiro Pereira, Raul Simas de Carvalho e Oswaldo de Oliveira.

Do 1º R. C. D. — Honorio Domingos Bougas, Altamiro Camimiro Teixeira, Caetano Alamo, Nemezio Pereira, José Urbano dos Santos, Albertino Gomes, deserção: Moacyr Cícero de Miranda, José Angelmo Casali, Heitor Milão, Manoel Martins, Jeremias Gomes de Lima, Humberto Ferreira dos Santos, Alfredo Regio e Manoel Gonçalves.

Do 1º G. A. F. — Arlindo Antonio de Pinho, Ezequiel Cardoso da Silva e José Mandarino Pacheco.

Do 1º B. E. — Sebastião Vieira Bucard, Jeronymo Peçanha Gomes, Sidney José Francisco de Oliveira, Pedro Aguiar, Amaro Alves de Carvalho, Norival Gomes da Silva, Nelson Ayres e Felleio Valongo.

Do 1º B. C. — Domingos Rosario Filho, do 2º B. C. — Pedro Borges Leal Junior, do 3º B. C. — Julio Armande de Barros, do 1º G. A. Mth., Manoel Francisco de Oliveira e Carlos José da Silva, do 1º B. G. G. A. C. — Annibal Fernandes, do 2º B. G. A. C. — Alcino Machado Coelho, do 1º Cia. P. T. — Manoel Pereira, do 1º Cia. Alencar, do 1º Cia. E. — Lourenço José de Sant'Anna e Guilherme da Silva, e do 7º G. A. C. — Domingos Gonçalves e Waldemar do Nascimento.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

O BONDE ATIROU O AUTO SOBRE A CALÇADA

Lamentável ocorrido verificou-se ontem na rua da Assembleia, próximo à rua do Carmo. O bonde da linha "Praça Tiradentes", conduzido pelo motorista Raymundo do Senabino de Oliveira, chocou-se violentamente com o auto n. 2374, que estava parado na calçada local, a espera de um outro bonde, achava-se o investigador n. 95, José Francisco Bahia, residente à rua Augusto Varella n. 49, o qual foi imprensado entre o auto e a parede, tendo recebido varias contusões pelo corpo.

O auto n. 2374, que ficou seriamente danificado, era, no momento, guiado pelo "chaffeur" Manoel Pires. No referido carro viajava o nosso colega da "A Hora", sr. Abelardo Amorim, que por felicidade saiu ileso.

O motorista Raymundo foi preso em flagrante pelo commissario Milton Sacupira e a Assistência prestou socorros ao policial ferido.

ATROPELADO POR UM AUTO

NA AVENIDA AMARO CAVALCANTI

Foi meditado, ontem, à noite, na Assistência do Meyer, onde ficou em observação, o menor Roberto, branco, brasileiro, de onze annos de idade, filho de Nilo Calazans, morador à avenida Amaro Cavalcanti n. 157, em Todos os Santos.

O referido menor, que apresentava ferimentos contusos no couro cabeludo, além do contusões e escorificações generalizadas, foi atropelado por um auto em frente a sua residência.

O chaffeur criminoso, após o ocorrido, fugiu-se. As autoridades do 1º distrito, não tomaram conhecimento do facto.

NOTÍCIAS FORENSES

O JUIZ ERA INCOMPETENTE

O juiz da 5ª Vara Criminal julgou-se incompetente para tomar conhecimento do "habeas corpus" impetrado a favor de Manoel de Almeida, que allegava constrangimento ilegal.

NÃO OBTIVE "HABEAS-CORPUS"

O juiz Barroes Barreto, da 2ª Vara Criminal, em decisão de ontem, denegou o "habeas-corpus" impetrado a favor de Geraldo Osorio, que allegava constrangimento ilegal por parte da 2ª Pretoria Criminal.

DENUNCIADOS

Em dia de abril do corrente anno, José Machado de Souza subtrahiu, na Villa Pompeia, uma egua no valor de 110\$, que vendeu a Manoel Borges de Carvalho. Ontem foram ambos denunciados ao juiz da 2ª Vara Criminal.

SUMMARIOS DE CULPA

Nas Varas Criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes réos:

PRIMEIRA — Augusto Trajano Lima e Moacyr Carlos Nogueira.

SEGUNDA — André Boulanger e Manoel Gonçalves Araújo.

TERCEIRA — Ary Floriano, Joaquim Verissimo, Carlos Baptista da Silva, Altino Martins e Zulmira Corrêa.

QUARTA — José Magalhães.

QUINTA — Alcemiro Guilhermo de Souza, Jayme Juven, Jayme José da Rocha, Margarida Costa e Anísia Maria de Nazareth.

SETIMA — Manoel Machado da Silva, Carolina Pereira, José Rodrigues Barroes, Bolívar Xavier, João Gama Valadão, Antonio Gomes Aires e José Vicente Baptista.

OITAVA — Olympio de Paria, Armando Fraguas, Miguel Cavalcanti e Jesus Fontes.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Jury, o julgamento de Mario Pinto de Almeida, accusado do crime de homicidio. Presidirá a sessão o juiz Mesquita Torres, e funcionará o promotor publico Gomes de Paiva. Fará a defesa o dr. Remo Netto, estando a accusação particular a cargo do dr. Stelio Galvão Bucor.

ESMAGADA SOB AS RODAS DO AUTO-CAMINHÃO

A VICTIMA, UMA CRIANCINHA DE 7 ANNOS

O atropelamento da menor Waldyra, no largo do Benfica, ontem, pela manhã, revestiu-se de mais trágica circumstancia. Quando atravessava aquelle largo, em companhia de sua mãe, d. Teruliana de Oliveira Couto, que levava a bordo um filho, Waldyra, foi inopinadamente atropelada pelo auto-caminhão numero 3714, guiado pelo chaffeur José da Rocha Fonseca. A criança sofreu fractura da base do craneo, vindo a falecer no Prompto Socorro, quando era medicada.

O motorista foi preso em flagrante pelo cabo do Exército numero 412, e autuado na delegacia do 1º distrito, pelo commissario Antonio Teixeira.

ENGULIU UMA TACHA

Foi socorrido, ontem, à noite, pela Assistência do Meyer, o pequeno Wilson, de 3 annos de idade, filho de Nilo Cesar, residente à rua do Carmo n. 43, casa de rua Inhauma. O referido menor, brincando, engoliu uma tachinha, que lhe ficou presa à larynx. Dada a gravidade do caso, o referido menor foi removido para o Hospital de Prompto Socorro, onde submeter-se-á a uma operação.

Está grippado? TOME

ANTIPANPYRUS

AN - TI - PAN - PY - RUS

Preparação homeopathica que PREVINE, ABORTA e CURA os RESFRIADOS e as GRIPPES. ANTIPANPYRUS é um remédio manipulado no Grande Laboratorio Homeopathico de DE FARIA & COMP. — Rua de São José, 74 e se vende em todas as farmacias e drogarias. Guarde bem o nome: AN - TI - PAN - PI - RUS

Seu filho pensa



que o Snr. é o melhor pae do mundo!

ISSO é o que elle pensa, porque vê que o Snr. o contenta em todos os desejos e caprichos. Estará o Snr., porém, convencido de que só presentes e mimos valem o juizo que elle faz? Imagine que "o melhor pae do mundo" venha a faltar ao filho. Elle não vacilaria de recordações... Precisar-se-ia de tecto, de alimentos, de vestes...

Porque não pensa em fazer uma casa e pagal-a em prestações? Milhares de homens fizeram isso. Pense nisto. E não recie que — vindo a faltar, sem liquidar a compra — os seus se verão impossibilitados de continuar os pagamentos. Ao comprar sua casa, faça um seguro hypothecario na Sul America. Quando seus recursos desaparecerem com o Snr.,

o seguro resgatará a divida existente e fará da sua esposa e de seu filho os legítimos donos da propriedade que amboniou. E seu filho crescerá, dizendo que o Snr. foi o melhor pae do mundo!

O Snr. terá meio caminho andado, quando conhecer as vantagens do seguro hypothecario em favor do seu projecto de ter uma casa propria. Mande-nos, pois, este coupon:

Nome _____
Rua _____
Cidade _____
Estado _____

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FALSA MENDIGA

EXPLORAVA A CARIDADE PUBLICA, SERVINDO-SE DE UMA CRIANCINHA EMPRESTADA.

De ha muito a policia carioca vem movendo uma severa campanha contra os falsos mendigos que, para explorar a caridade publica, se servem de recursos extraordinarios. Vimos o caso da mulherzinha, Solange Contoção, a esportista creoula da rua Itapirú.

Solange, que pela sua physiognomia appareta gozar bo saúde, entendeu que o trabalho só se fez para os que são curtos de inteligencia, e, assim, resolveu por em pratica um costume que vem tendo boa acceptação no meio dos que procuram explorar a caridade publica da maneira a mais commoedora. Por mais a obra: pediu a uma vizinha, por emprestimo, uma criancinha, e, a sua custa, vinha tomando os nickels das almas caridosas, que tem sempre a bolsa aberta para mitigar a fome daquelles que vivem de braços dados com a miseria.

Não tardou que a policia lhe descobrisse o intelligente plano. Estava Solange, na manhã de ontem, em plena acção, na avenida Rio Branco esquina do Sete de Setembro, quando por ali passavam os drs. Hugo de Menezes e Fonce Leon. As referidas autoridades, voltando as vistas para a supposta mendiga, resolveram interogual-a.

Solange, como sempre acontece nos criminosos, não soube explicar-se. Isso foi o bastante para que as referidas autoridades a prendessem.

Levada a delegacia do 1º distrito, ali a falsa mendiga declarou que a criancinha que trazia ao collo, havia sido tomada por emprestimo a sua amiga Dede, afim de que pudesse esmolar com maior proveito.

O caso foi entregue ao commissario Bastos, que vai apural-o convenientemente. A criancinha, que vinha servindo de instrumento a industria de Solange, chamada Carmen e, provavelmente, vai em melhor destino, já que a sorte lhe tem sido tão ingrata.

COLHIDO POR UM TREM NA ESTAÇÃO ENGENHO DA RAINHA

UM EMPREGADO DA PREFEITURA

A Assistência do Meyer socorreu, ontem à noite, o empregado da Prefeitura Manoel Machado da Costa, branco, brasileiro, casado, de 58 annos de idade, residente à rua A. n. 510, na Estrada Velha da Pádua.

A victim, que sofreu fractura exposta do frontal, em consequencia de ter sido colhido por um trem na estação Engenho da Rainha, foi removido para o Hospital de Prompto Socorro, dada a gravidade do seu estado.

Pelo delegado Hugo Auler, do 9º distrito policial, que se fazia acompanhar de alguns dos seus auxiliares, foi preso na zona do Mangue, o conhecido saltador "Moleque Ivo". O referido mendicante, que é accusado de ter assaltado dois guardas civis em Madureira, foi recolhido no xadrez da rua Senhor de Matosinhos e dali será removido para a delegacia do 2º distrito, onde vac ajustar contas com a policia.

Pelo commissario inspector Ribeiro de Sá, que se fazia acompanhar do investigador Tulio Costa, foi preso ontem, à tarde, na praça Servulo Dourado, nas proximidades do cais do Mercado Velho, o vendedor do "bicho" João Gil. Em poder do referido bicheiro foram apprehendidas 28 listas, além da quantia de \$9000 em dinheiro.

O infractor foi autuado pelo delegado Canavarro Pereira, do 1º distrito.

Realizou-se mais um sorteio da «A Equitativa» 240 contos distribuidos entre 48 segurados

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

A mesa incumbida da direcção do sorteio foi constituída de jornalistas, e ficou assim composta, — sr. Costa Pereira, do «Diário Carioca», presidente, Senna Madureira, do «Jornal do Brasil», Amorim Netto, da «A Nação» e Leal de Souza, do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

O sorteio se realizou com rigoroso cuidado e ampla fiscalização, sendo as espheras numeradas examinadas antes e depois da extracção.

Ao serem extrahidas, eram retiradas do aparelho destinada a receber-as por um dos assistentes, que, depois de verificadas, passava-as ao presidente da mesa, e este aos seus demais companheiros.

A perfeita lisura do sorteio causou a melhor impressão, demonstrando o alto empenho da companhia em garantir, pela fiscalização de jornalistas e pe-

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Realizou-se, na tarde de ontem, o 108º sorteio de apolices da «A Equitativa», attraído ao setimo andar do seu bello edificio da Avenida Rio Branco uma assistencia numerosa, constituída, em grande parte, de pessoas interessadas no resultado da extracção.

Alcançaram esse premio, que é, para cada segurado sortado, de tres contos de reis, 48 apolices, cuja relação de possuidores inserimos em outro logar desta folha.

Seára Recreativa

CENTRO GALLEGO

A elegante matiné de hoje. Será finalmente hoje que a comissão "Los Celtas", realizadora nos luxuosos salões de sua sede de uma matiné dançante em homenagem às directorias do Centro Gallego e Fraternidade Lusitana pela vitória alcançada na comemoração do seu 3.º aniversário.

Como todos sabem, o sucesso alcançado pelos "Celtas", na dita festa, ultrapassou os cálculos feitos e desafiando esta expectativa dar uma prova de sympathia às directorias das duas referidas sociedades que sempre nos acompanharam com uma amizade sincera, organizaram esta festa de confraternização recreativa, e que, dados os motivos que a impulsionam, tem a importância que todos elles esperam.

O ingresso será com o recibo num. 7.

Convites com a comissão. Traje completo.

CENTRO LUSITANO D. NUNO ALVARES

A vespéral de hoje. Promette revestir-se de extraordinário brilhantismo, a encantadora matiné dançante, que a nobre directoria do prestigioso club da rua da Constituição levou a efeito hoje, em seus luxuosos e confortáveis salões.

As danças serão impulsionadas por esportada "Jazz-band" e terão início às 19 horas.

Os senhores associados terão ingresso com a apresentação da carteira e do recibo do mez corrente.

BANDA PORTUGAL

A delicada festa de hoje. Terá lugar hoje nos encantadores salões da Banda Portugal uma delicada festa, promovida por um grupo de associados e em homenagem ao sr. Manoel Pires. Pela sua magnífica organização esta festa terá um inextinguível êxito, devendo ter o comparecimento de uma escolhida assistência.

A conhecida "Jazz Helena" encabeçará os ballados até altas horas da noite.

AMANTES DA ARTE

O baile de hoje. Abrem-se hoje os luxuosos e espaçosos salões da apreciada agremiação da rua da Passagem, para a realização de promettedor baile, oferecido pela directoria ao selecto corpo social e respectivas famílias.

Como sempre, o maestro Benedicto de Oliveira encabeçará as danças, que terão início às 19 horas.

O ingresso dos socios, será observado da forma regulamentar.

CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS

O magnifico baile de hoje.

O novel club da rua Visconde de Itana, abre hoje os seus salões para levar a effecto encantadora reunião dançante, certamente destinada a pleno exito.

Os directores contractaram magnifica orchestra, que deliciará os convivas com escolhido repertorio.

As danças terão início às 20 horas, terminando às 24.

RECREIO DE SANTA LUZIA

A reunião dançante de hoje. O successo, da notada de hontem, faz prever novo exito para a reunião dançante que hoje terá lugar na procurada "Capella" da rua da Constituição.

Um applaudido conjunto embalará as danças, para gaudio dos admiradores da arte que immortalizou Terpsichore.

CLUB DOS ARREPIADOS

A festa de hoje. O querido e destacado rancho das Laranjeiras abrirá os seus salões hoje, afim de ser realizada mais um estuante baile, que segundo as prophcias de Nelson de Souza, deve ser monumental, com a presença de elegantes nymphae que accorrem ao "Casarão", para se deleitarem com os constantes ballados que se estenderão até tarde da noite, animados por uma superior "Jazz-band".

FLOR DO ABACATE

O baile de hoje. Estará novamente florido, hoje, o "Galho", com o transcurso de um bem movimentado baile, em o qual reinará o maior entusiasmo e inconfundível alegria.

Quer isto dizer que, ao "Abacate", comparecerão os adeptos do glorioso rancho e as delicadas "dorninhas", que com sua presença emprestarão maior brilho à tertulia.

As danças serão movimentadas por uma optima "Jazz-band".

LIRIO DO AMOR

O "Regato" estará em grande convulsão com o mirabolante baile que ali terá transcurso hoje, para maior alegria dos seus convidados e do elemento feminino, frequentador assíduo do apreciada club da rua São Clemente, em o qual imperará inconfundível alegria com os movimentados ballados que vão até tarde da noite, impulsionados por uma levada "Jazz-band".

PARASITAS DE RAMOS

A tertulia da posse de sua directoria sabado, proximo intensificam-se os preparativos para a fantástica festa, que será realizada no dia 22 do corrente, afim de ser effectuada a posse da nova directoria desta bemquisto rancho da estação de Ramos, verificando-se esse acto com uma brilhante sessão solenne. As depen-

dencias do "Tronco" apresentarão nesse dia deslumbrante ornamentação disposta em symetria, sobre-sahada, uma iluminação abundante, bem combinada em centenas de lampadas electricas.

A directoria a ser empossada a seguinte: Presidente, José Rodrigues; vice, Alencar Marinho; 1.º secretario, Amadeu P. Barbosa Filho; 2.º, Roberto A. Martins; 1.º thesoureiro, Oscar Ferreira da Silva; 2.º, Antonio Fonseca; 1.º procurador, José J. Teixeira; 2.º, Domingos Rosa de Souza. Directores de salão: Raymundo Farias Galvão e Pedro Guerra. Comissão de Finanças — Guilherme Rocha Couto, Domingos A. Fernandes e Manoel Goulart. Comissão de Syndicança — Argemiro Pereira, Adolpho Correia e José Capella.

Escolhida "Jazz-band" animará as danças das 22 às 4 horas da madrugada.

MUSICAL BOMSUCESSO

A reunião dançante de hoje.

A "Estante" vai realizar na noite de hoje mais uma grandiosa reunião dançante, que atrairá aos seus salões vultosa assistência de cavalheiros e do "naupe" feminino, que passarão horas de entusiasmo, bailando alegremente sob o impulso da conhecida "Jazz-band" S. Jorge, que executará um repertorio de musicas novas, das 20 às 24 horas.

Segundo as prophcias de "Meu bem", esta festa será muito boa para todos os "benzinhos", frequentadores da querida sociedade.

HELLENICO CLUB

Seu festim de hoje. Esta applaudida agremiação da prospera estação da Penha abriu logo mais os seus bem apparelhados salões, afim de ser realizada mais uma reunião dançante, que resultará estarmos certos, magnifica, com o comparecimento dos seus associados e de suas famílias.

Fernando Gil de Almeida, Bravo e Octavio Dias, a trindade de ouro da casa, que muito tem trabalhado para o engrandecimento do Hellenico, encontrar-se-ão firme, como sempre, proporcionando gentilezas a todos.

Escolhida "Jazz-band" impulsionará os ballados até tarde da noite.

ADELINO MARQUES

Para a terra de Ruy Barbosa, seguiu, ante-hontem, para um periodo de férias, o sr. Adelino Marques de Brito, conhecido e prestigioso folião, ex-presidente do Club Tenentes do Diabo.

"D. Adelino V" deverá regressar na proxima quarta-feira. Os baetas preparam ao seu querido companheiro ruidosa manifestação de apreço, por occasião de sua chegada.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA

Foi portentosa a sua festa de aniversário.

Foi devers extraordinario o grande baile realizado, quinta-feira ultima, neste applaudido rancho de Botafogo, que comemorou com grande entusiasmo o seu 15º anniversario de fundação.

O seu salão principal, bem como a escadaria que dá accesso ao mesmo, encontrava-se completamente engalado e illuminado, de uma forma superior.

A assistência foi enorme, sobre-sahando velhos recreativistas e foliões de Botafogo, e ainda o elemento feminino do "Teor". Quando ali comparecemos, às 22 horas, já era enorme a animação e fomos recebidos pelo seu esportado presidente, sr. Oswaldo Vianna, que, juntamente com Alvaro Afonso, Domingos Vinhas e a sua saliente rainha, senhorita Cléia Afonso, nos prodigalizaram enormes gentilezas.

Foi, sem duvida, uma boa festa, que marcou mais um tento para o historico grandioso dos "Caprichosos da Estopa".

As danças decorreram animadas até altas horas da noite, sob o impulso dos "Turunas de Botafogo".

FESTAS ANUNCIADAS

HOJE

Centro D. Nuno Alvares — Festa.
Banda Portugal — Baile.
Centro Gallego — Festa da Comissão dos "Celtas".
Eden Club — Baile.
Elite Club — Baile.
Rio Club — Baile.
Recreio de S. Luzia — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Amantes das Flores — Baile.
Lyrio do Amor — Baile.
Arrepiados — Baile.
Caprichosos da Estopa — Baile.
Lyrio C. de Botafogo — Baile.

CASPAS.
QUEDA DO CABELLO-SO.
Sana-Caspa

Em todas as casas de primeira ordem — Depositario: M. Moura.
São Bento 17 — 1.º — Rio de Janeiro.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

MATRIZ DE S. GERALDO

Missa de São Geraldo. Hoje, haverá na Matriz de Olaria, missa festiva mensal em louvor do padroeiro da Parochia, São Geraldo, e por todos os benfeitores vivos e fallecidos.

Depois da missa será dada benção com a sagrada reliquia de uma particula dos ossos de São Geraldo.

IGREJA DO CARMO

V. e Arch. O. T. de N. Senhora do Monte do Carmo

Para assumptos referentes ao culto divino e pedidos de celebração de missa, a sacristia está aberta diariamente, e presente o Sacristão-mór das 7 às 17 horas. Das 10 horas em diante a entrada para a sacristia será pela rua do Carmo n. 49.

FESTA DA PADROEIRA

Na Igreja desta Ordem, effectua-se hoje, a tradicional festa da Padroeira — Nossa Senhora do Monte do Carmo, com missa de Pontifical, por s. ex. revm. d. Silvestre Manoel de Silva Leite, bispo de Sobrado, às 11 horas, o sermão no Evangelho pelo revm. conego Henrique de Magalhães, e de tarde, às 19 horas, novamente sermão pelo revm. conego Oscar Sampaio, "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE S. BENEDITO DOS PILARES

Reunião

Hoje domingo, depois da missa das 7 horas reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de São Benedito.

Festa do Padroeiro

A Irmandade de S. Benedito dos Pilares celebra a festa de seu Padroeiro e de Nossa Senhora de Fatima hoje, com o seguinte programma:

A's 5 horas, alvorada; às 7 horas, missa, communhão pascal dos irmãos às 10 horas missa solemne, sermão ao Evangelho pelo revm. monsenhor Jose Gonçalves de Rezende; às 17 horas, procissão com as imagens de S. Benedito e Nossa Senhora de Fatima, acompanhada com velas. Ao recolher, sermão pelo rev. padre José Joaquim Lucas, ladainha e benção.

Itinerario: Igreja, Estrada Nova da Pavuna até Cinco Irmãos Igreja.

Festejos externos: barraquinhas de sortes e leilão de prendas.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER DO ENGENHO VELHO. Aggregada á sacrosanta basilica Iateranense

REUNIAO

A Conferencia Vicentina de N. Senhora do Bom Conselho reune-se aos domingos ás 9 horas da manhã, nesta matriz.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Hoje, domingo após a missa das 9 1/2 horas, reunir-se-á a Conferencia Vicentina de Nossa Senhora da Conceição.

Missa

Aos domingos e dias santos, na matriz, ás 5 1/2, 7 1/2 e 9 1/2 horas.

Na Igreja de São Pedro, do Encantado, ás 9 horas.

A FESTA DE HOJE, NA LIGA CATHOLICA DO MEYER

Com a pompa costumada dos annos anteriores, realiza-se hoje, no Santuario-Matriz do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, a festa commemorativa do 17º anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus, Maria, José, bemquista associação de homens e que de longa data vem sendo dirigida pelo revm. padre Ildelfonso Penalba, superior dos missionarios do Coração de Maria, com sede nesta capital e vigario da parochia de Nossa Senhora das Dores, no Meyer.

Essa festa, foi precedida de um triduo solemne realizado desde o dia 13, pregado pelo revm. padre Vicente Conde, superior dos missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo, e que foi assistido por grande numero de fieis.

A splendoridade de hoje, terá inicio ás 8 horas, quando será celebrada a missa de communhão geral, acompanhada de canticos sacros. Ao Evangelho, o revm. padre Vicente Conde, proferirá breve allocução preparatoria para a communhão geral. Nessa occasião serão distribuidas a todos os fieis, uma lembrança da festa.



São os incomparaveis tecidos de
FLANELLAS de CORES FIXAS das
CASAS PERNAMBUCANAS

Aproveitem o vantajoso desconto de

10%

118-RUA MARECHAL FLORIANO-118 :-: 10 — PRAÇA TIRADENTES — 12

44 — LARGO DE S. FRANCISCO — 44 :-: 123 — RUA DO OUVIDOR — 125

NICTHEROY: — RUA VISCONDE DO URUGUAY 528

capital e vigario da parochia de Nossa Senhora das Dores, no Meyer.

Essa festa, foi precedida de um triduo solemne realizado desde o dia 13, pregado pelo revm. padre Vicente Conde, superior dos missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo, e que foi assistido por grande numero de fieis.

A splendoridade de hoje, terá inicio ás 8 horas, quando será celebrada a missa de communhão geral, acompanhada de canticos sacros. Ao Evangelho, o revm. padre Vicente Conde, proferirá breve allocução preparatoria para a communhão geral. Nessa occasião serão distribuidas a todos os fieis, uma lembrança da festa.

A noite, ás 19 horas, realizar-se-á a admissão solemne dos socios effectivos e aspirantes, sob a presidencia do revm. padre Vicente Conde, com o comparecimento de representantes de todas as Ligas Catholicas da Archidiocese.

THEOSOPHIA

Na Loja "Rio de Janeiro" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 322 (pr. Saenz Pena) terá lugar hoje ás 10 horas, uma conferencia sob o thema: "Tristão e Isolida" pelo dr. Lourenço M. Borges com illustrações ao plano pela senhora Gilda Moreyra. Entrada franca.

Tambem na Loja "Pythagoras".

á rua 13 de Maio, 33 4º andar, haverá no mesmo dia e horas, uma conferencia publica, sendo franca a entrada.

POSITIVISMO

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realizar-se-á hoje, domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Concepção Geral da Moral" sendo orador o sr. Greoniano Curvello de Mendonça.

Summario: — Apreciação geral da Moral: suas relações com as outras sciencias — Essa sciencia institui o conhecimento systemático da natureza humana — Sua

superioridade logica e scientifica sobre todas as outras sciencias, como sendo a unica completa, porque o seu objecto, o homem, resume toda a ordem universal.

— O nome de "pequeno mundo" que os antigos davam ao homem indicava já quanto o seu estudo parecia proprio a condensar todos os outros — A Moral é a sciencia final e as precedentes não são mais do que suas preparações necessarias — Apreciação dos esforços feitos para constituir a Moral, especialmente da tentativa de São Paulo — O bom senso vulgar já apanhou a noção fundamental da decomposição da existencia humana em sentimento, intelligencia e actividade —

Os mais antigos poetas chegaram a completar essa analyse pela divisão dos sentimentos em pessoas e socias — São Paulo construiu a doutrina da luta permanente entre a natureza humana e a graça divina cabocou realmente o conjunto do problema moral: a opposição entre o egoismo e o altruismo.

ESPIRITISMO

SESSOES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas: Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Federação E. do Rio, ás 20 horas.

CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia.
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO

SÓ COM ESTA MARCA
LISCIO, BRUNO & Cia.
CAMA PATENTE
FABRICA S. RODOLFO, PARANÁ, 2
E CAMA PATENTE LEGITIMA

CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia.
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO

SÓ COM ESTA MARCA
LISCIO, BRUNO & Cia.
CAMA PATENTE
FABRICA S. RODOLFO, PARANÁ, 2
E CAMA PATENTE LEGITIMA

CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia.
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO

SÓ COM ESTA MARCA
LISCIO, BRUNO & Cia.
CAMA PATENTE
FABRICA S. RODOLFO, PARANÁ, 2
E CAMA PATENTE LEGITIMA

CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia.
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO

PAGINA SPORTIVA

A Liga de Sports da Marinha e a technica da natação

"Saídas" - N. 1

(Conclusão da série de artigos technicos)

ARIEL TAVARES
(Da Escola de Educação
Phisica da Marinha)

Concluimos, hoje, a excelente série de artigos technicos que o monitor Ariel Tavares, da Escola de Educação Phisica da Marinha, escreveu e que tanto interesse tem despertado quer nos nossos centros nauticos, como mesmo entre as mais reputadas autoridades que temos em assumptos aquaticos.

Ariel Tavares fez trabalho original e intuitivo, capaz de ser perfeitamente assimilado por qualquer pessoa. Embora tenhamos compilado e mantido o grande numero de obras sobre natação, de autores diversos, nunca vimos nenhum que trouxesse as esplanas técnicas que aqui temos divulgado. Isto augmenta sobremaneira o valor do trabalho de Ariel Tavares, cuja competência é uma prova da utilidade da Escola de Educação Phisica da Marinha e uma optima recommendação de seus métodos de ensino.

"SAÍDAS" — SUA NOTAVEL IMPORTANCIA NAS COMPETIÇÕES

Occupar-me-ei hoje das "saídas" nos pareces de natação. Inevavelmente, as saídas ou partidas, como se queira denominar, são a parte mais facil de se praticar em qualquer das espécies do nado. Nas provas rapidas, isto é, nas provas de 100 metros, por exemplo, a saída tem uma importancia muito grande, maior mesmo do que as vezes se julga. As saídas exigem um perfeito controle do nadador sobre os seus nervos, afim de que a sua attenção seja concentrada unicamente no juiz da partida, obedecendo o nadador ás suas ordens, sem procurar, entretanto, vel-o, pois, vendo-o, o nadador terá o seu systema nervoso alterado e terá, em consequencia disto, uma possível saída falsa. É uma saída falsa

em muito prejudicial a corrida, oferecendo vantagens ao adversario. Mas se, por este ou aquelle motivo, o nadador vier a fazer uma saída falsa, não deve procurar voltar muito rapidamente ao ponto de partida, nem tampouco procurar galgar rapidamente a borda da piscina e, sim, esperar até que quem o auxilia, pois, dessa forma, evitará o cansaço proveniente do esforço feito inutilmente. Entretanto, esta parte da natação deve ser a ultima a ser praticada, pois, está provado que só depois que o nadador sentir-se bem com o percurso e já habituado ás voltas é que está apto a ensinar as saídas, pois estas, desde o começo, devem ser feitas de uma forma algo brusca, procurando-se ganhar boa distancia e não perder o controle do corpo nem a noção das coisas ao entrar em contacto com a agua, de modo que o tempo de demora entre a entrada na agua e a primeira passada deve ser o mais rapido possível.

Findas estas considerações, passarei a explicar o que é, praticamente, uma saída: o nadador, ao ser chamado para a sua prova, intei-se, por intermedio do juiz da partida, de quantas voltas, na piscina, constitue o percurso e do que modo será feita a saída, pois não ha um methodo uniforme sobre as saídas que antecede a partida, variando este do juiz para juiz. Assim sendo, á ordem do juiz, o nadador, depois de se dirigir para a sua hálula, ali se colloca até á voz de "prompto!" ou "attenção", quando, firmando-se bem na borda da piscina ou no "bloco" de partida, que existirá em algumas piscinas, prendendo os pés por uma forte flexão dos artelhos sobre o bordo já referido, flexiona bem as pernas, inclina o busto bem pa-

ra a frente e leva os dois braços á recargada, mantendo a cabeça levantada e olhando para a frente, sem, contudo, perder o equilibrio. Nesta attitude se manterá até o tiro de revélver, que indica o momento exacto de partir. Neste momento, então, o nadador inclinará o corpo mais para a frente e, logo que tenha arremessado fortemente os braços á frente (parando-os quando atingirem a linha de prolongamento do corpo), procura dessa forma ganhar maior distancia. Logo que os pés deixem o contacto com a borda, as pernas devem manter-se esticadas e os pés já em movimentos francos de "stroke", excepção feita no nado "à la brasse", em que as pernas não podem effectuar os movimentos indicados acima, pois só depois do corpo mergulhado poderão trabalhar as pernas. O nadador deve procurar mergulhar pouco e não abalar muito a cabeça no momento de entrar na agua e trabalhar com os braços o mais rapidamente possível. No mergulho de saída, o que infallivelmente se dá, as mãos saem de cima, pois, quando juntamente com a cabeça são levantadas, trazem rapidamente o corpo á superficie da agua sem prejuizo do seguimento.

Estas saídas são para os nados "crawl" e "à la brasse".

No nado do "costas", a saída é feita com o nadador dentro da agua, segurando com as mãos a borda da piscina e os pés apoiados ao paredão, pouco abaixo das mãos. No momento do tiro os pés, impulsionarão fortemente o corpo sobre a cabeça e, sem mergulhar o corpo, trabalharão rapidamente com os pés e um dos braços.

É com isto dou por concluida a série de artigos technicos sobre as "Viradas nos nados crawl", "à la brasse", de costas e saídas.

Vae ser fundada uma liga de ping-pong

Está marcada para hoje uma reunião, sob o patrocínio do S. C. Agrippus, para a fundação da Liga de Ping-Pong.

São convidados todos os clubs interessados a comparecer a essa reunião, que se effectuará na sede do Agrippus.

MOVIMENTO TURFISTA

Realiza hoje o Jockey Club Brasileiro uma das grandes corridas da temporada internacional. Daqui abaixo o programma, montado e cotado dessas provas:

1ª carreira — Premio "Xavier" — 1.300 metros 5.000 e 1.000\$
Ks. Cts.
1 Roxanta, R. Sepulveda 52 35
2 Zero, A. Molina 54 40
3 Do-X, não corre 54 30
4 Braxa, J. Leila 52 50
5 Zanetti, d. c. 54 40
6 Rochedouro, J. Souza 54 40
7 Miumim, L. Ferreira 54 35
8 Tomboy, d. c. 54 50
2ª carreira — Premio "Printer" — 1.600 metros — 4.000\$ e 800\$
Ks. Cts.
1 Maracó, W. Andrade 55 30
2 Xipouba, G. Paló 54 40
3 Panam, P. Mendes 51 35
4 Tagarella, Levy 56 60
5 Hudson, J. Mesquita 51 40
6 Cori, Ig. de Souza 52 50
7 Cori, Ig. de Souza 52 50
8 New Star, M. Margot 55 40
9 Arauna, G. Cunha 56 35
11 Hertz, S. Baptista 55 60
3ª carreira — Premio "Brasileira" — 1.600 metros — 4.000\$ e 800\$
Ks. Cts.
1 Vasari, J. Salfate 56 30
2 Universo, J. Canales 55 30
3 Allain, B. Godoy 56 40
4 Xaró, R. Freitas 52 40
5 Rituad, D. Suarez 56 50
6 Obobé, T. Torilla 50 50
7 Palospayos, Cosme 48 80
8 Mani, P. Moreno 50 35
9 Trilix, W. Cunha 50 60
10 Millman, L. Ferreira 54 40
4ª carreira — Premio "Middle West" — 1.750 metros — 5.000\$ e 1.000\$
Ks. Cts.
1 G. Marnier, A. Silva 50 40
2 Orgia, A. Rosa 50 40
3 Belotte, F. Mendes 56 50
4 El Polaco, C. Gomez 56 30
5 Ocho, C. Fernandes 56 60
6 Twimbar, B. Cruz 56 60
7 Volasquez, Sepulveda 33 50
8 Castigui, P. Moreno 48 50
9 Xerez, não corre 54 40
5ª carreira — Premio "Vendôme" — 1.600 metros — 4.000\$ e 800\$
Ks. Cts.
1 Bosphore, J. Salfate 55 30
2 La Sonhina, J. Canales 54 30
3 Padahah, A. Molina 55 30
4 Bel Ideal, M. Margot 56 50
5 Guarany, D. Suarez 56 35
6 Belfort, R. Freitas 54 35

5 Patati, S. Gutierrez 53 40
6 Xolothan, S. Baptista 54 60
7 Desplachado, C. Gomez 56 60
8 Talero, F. Mendes 56 60
6ª carreira — Premio "Santarem" — 1.750 metros — 5.000\$ e 1.000\$ (Betting):
Ks. Cts.
1 El Ghazi, D. Suarez 53 50
2 Yolanda, W. Andrade 51 35
3 Jecyon, Ig. Souza 51 35
4 Yea, R. Freitas 50 30
5 Canochard, Carmelo 54 40
6 Paolia, B. Garrido 51 60
7 Ultra, A. Rosa 56 60
8 Haya, J. Mesquita 47 60
9 Trompito, J. Salfate 54 40
10 Menade, J. Canales 52 40
7ª carreira — Grande Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — 25.000\$ e 5.000\$ (Betting):
Ks. Cts.
1 Nino, S. Baptista 56 40
2 Max, Carmelo 56 60
3 Young, J. Salfate 52 40
4 Yeamon, J. Canales 52 40
5 Xipouba, R. Sepulveda 54 35
6 Caico, Ig. de Souza 52 40
7 Moscoró, J. Mesquita 52 40
8 Capibaribe, A. Molina 52 50
9 Origan, A. Silva 56 30
10 Arranha Cão, N. Pires 52 30
8ª carreira — Premio "Vulcan" — 1.800 metros — 5.000\$ e 1.000\$ (Betting):
Ks. Cts.
1 Valence, R. Freitas 54 60
2 Vichy, T. Torilla 50 50
3 Manver, F. Mendes 49 40
4 Kosmos, A. Molina 54 35
5 Tomypim, M. Margot 51 40
6 Good Money, S. Godoy 56 40
7 Forajido, J. Escobar 50 50
8 Sovereign, A. Silva 56 30
9 Hoquendo, Carmelo 54 60
10 Vexilo, W. Andrade 51 60

A PRIMEIRA CARREIRA
A primeira carreira da reunião desta tarde, será realizada ás 12 horas e 50, impreterivelmente, afim de que o "Grande Premio 16 de Julho" seja realizado ás 16 horas e meia.

AVISO AO PUBLICO

A apresentação dos bilhetes para dar direito ao sorteo, deverá ser feita até ás 14 horas, ficando sem effeito qualquer publicação em contrario anteriormente feita.

O sorteo do "Sweepstake" será procedido após a disputa do premio Santarem (6ª carreira) e terminando este é que será feito o passeio dos animaes concorrentes ao "Grande Premio 16 de Julho".

PREÇO UNICO

55\$

PREÇO UNICO

O **Padrao** que surge!

PARA USO DIARIO!



5 formas absolutamente confortaveis, em 20 modelos elegantes. O PADRAO POLAR é fabricado com materias de primeira ordem. Accelte-o de olhos fechados, como um CALÇADO DE INTEL-LRA CONFIANÇA. A' venda exclusivamente nos depositos directos da fabrica:

LOJAS CALÇADO POLAR
Av. RIO BRANCO, 131 TELEPHONE 3-3471

A Liga C. de Athletismo e os exames dos atletas

Ao tempo da Ameal, o atletismo era praticado sem os cuidados que a Liga Carioca exige, assegurando aos seus atletas o maximo de segurança.

Diariamente, por exemplo, a Liga Carioca de Athletismo procede ao exame medico dos atletas de todas as classes e categorias. É que o dr. Heriberto Paiva, figura conhecidissima nos nossos meios sportivos, pertencente á Escola de Educação Phisica da Marinha e á Liga de Sports da Marinha, C. R. Guanabara e Fluminense F. C., e o dr. Arnald Brétas, elemento de real valor, que se acha ligado ao Fluminense F. C., acederam

O concurso de palpites dos jogos de basketball

Em disputa da linda taça "Tijuca Tennis Club", offerida pelo prestigioso club da rua Conde Bomfim, haverá um concurso de palpites de basketball, promovido pela Associação de Chronistas Desportivos.

O concurso terá inicio com os nove jogos marcados para o dia 25, sendo esperado um vultoso numero de concorrentes.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.
Empresta dinheiro sobre Joias, machinas de costura, moveis, planos e qualquer mercadoria
RUA LUIZ DE CAMÕES, 60
Telephone: 2-8261

O Guarany F. C. muda de sede

O Guarany F. C. mudou a sua sede para a rua Visconde de S. Vicente, 138, fundos, na Gavea.

Lojas Americanas S. A.

NADA ALEM DE 5\$

Metallurgica Matarazzo S.A.

Representante Emilio Polto — Rua São Pedro, 43.
Fornecedores exclusivos de Brinquedos de Folha de Flandres e Artefactos de Alumínio, desde a abertura das Lojas

Hachiya, Irmãos & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 85
FORNECEDORES DAS LOJAS AMERICANAS DESDE O INICIO DA 1ª LOJA
Porcellana, Brinquedos, Botões, Armarinho e Artigos Japonezes
TELS. 4-2789 e 4-1818 End. Tel. HACHIYA
Filial em S. Paulo — Rua Brigadeiro Tobias, 110

Alberto Grasmück

RUA DA ALFANDEGA, 171
TELEPHONE: 4-6336
— BIJOUTERIAS MODERNAS —
Fornecedores das Lojas Americanas

(Amanhã) ABERTURA DA NOVA LOJA

45, Rua Carioca, 45

Fabrica de Chocolates Patrone & Cia.

Chocolate — Bonbons — Caramellos — Pastilhas, etc.
FORNECEDORES DAS LOJAS AMERICANAS DESDE A SUA FUNDAÇÃO
RUA DA LAPA, 10 e 12
Telephone 2-8349

S.A. Fabrica «Orion»

Representante Emilio Polto — Rua São Pedro, 43
Fornecedores exclusivos de Pentes de Ebonit, Bolas de Borracha, etc., desde a abertura das Lojas.

COLGATE

A BOA PASTA DENTIFRICIA NUM TUBO GRANDE E BEM CHEIO POR PREÇO RAZOAVEL

Guilherme Mueller

Fabrica de Escovas "DISTINCTA"
Repr.: A. VIEIRA — Alfandega n. 131-1°
Escovas de Dentes, Roupa, Cabello, Calçado, etc.
FORNECEDOR DAS LOJAS AMERICANAS S. A. DESDE A SUA FUNDAÇÃO

LOJA N. 5

RUA DO OUVIDOR, 185
RIO DE JANEIRO.

LOJA N. 1

RUA DIREITA, 17
SAO PAULO

LOJA N. 7

AVENIDA PASSOS
Esquina de Senhor dos Passos

LOJA N. 6

AV. RANGEL PESTANA, 239-41
SAO PAULO

LOJA N. 4

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 204
MEYER

LOJA N. 8

PRAÇA MAUA 33-A
SANTOS

LOJA N. 3

RUA VISC. DE URUGUAY, 523
NICTHEROY

LOJA N. 9

RUA BARAO JAGUARA, 1204
CAMPINAS

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSCOCEANICAS DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO	PARA MAIS INFORMAÇÕES
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS	
Londres.....	17 Andar Star.....	17 B. Aires.....	4-7200
Hamburgo.....	18 Cap Arcona.....	18 B. Aires.....	3-5840
Amsterdã.....	19 Dullio.....	19 B. Aires.....	4-6121
Bremen.....	20 Holbein.....	20 R. G. do Sul.....	3-4830
Antucrip.....	21 Eglundia.....	21 B. Aires.....	4-7200
Maraselle.....	22 Alina.....	22 B. Aires.....	3-2930
Amsterdã.....	23 Flandria.....	23 B. Aires.....	2-8900
Londres.....	24 High Brigada.....	24 B. Aires.....	4-7200
Hamburgo.....	25 Monte Olivia.....	25 B. Aires.....	4-1582
Trieste.....	26 Formosa.....	26 B. Aires.....	3-5840
Genova.....	27 P. Giovanna.....	27 B. Aires.....	4-6207
Southampton.....	28 Aranza.....	28 B. Aires.....	4-8000
Genova.....	29 Campana.....	29 B. Aires.....	3-2930
Londres.....	30 Almeida Star.....	30 B. Aires.....	4-7200
Hamburgo.....	31 High Patriot.....	31 B. Aires.....	4-6121
Amsterdã.....	32 Gen. Blacemano.....	32 B. Aires.....	4-7200
Southampton.....	33 Astoria.....	33 B. Aires.....	4-8000
Amsterdã.....	34 Jamaique.....	34 B. Aires.....	4-6207
Bremen.....	35 Zeelandia.....	35 B. Aires.....	4-6121
Liverpool.....	36 Sierra Salvada.....	36 R. G. do Sul.....	4-7200
Amsterdã.....	37 Phidias.....	37 B. Aires.....	4-8000
Maraselle.....	38 High Monarch.....	38 B. Aires.....	3-2930
Southampton.....	39 Mendoza.....	39 B. Aires.....	4-7200
Londres.....	40 Almatara.....	40 B. Aires.....	4-6207
Hamburgo.....	41 Groix.....	41 B. Aires.....	3-5840
Genova.....	42 Duilio.....	42 B. Aires.....	4-1582
Amsterdã.....	43 Gen. S. Martin.....	43 B. Aires.....	3-5840
Genova.....	44 Monte Piana.....	44 B. Aires.....	2-8900
Amsterdã.....	45 Orania.....	45 B. Aires.....	3-2930
Genova.....	46 Florida.....	46 B. Aires.....	2-9000
Bremen.....	47 Sierra Nevada.....	47 B. Aires.....	2-9000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO	PARA MAIS INFORMAÇÕES
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS	
B. Aires.....	16 Alcantara.....	16 Southampton.....	4-8000
Santos.....	17 El Uruguayo.....	17 Liverpool.....	4-5261
B. Aires.....	18 High Chieftain.....	18 Southampton.....	4-8000
B. Aires.....	19 Orania.....	19 Amsterdã.....	2-9000
B. Aires.....	20 Balsac.....	20 Antucrip.....	3-4830
B. Aires.....	21 Belvedere.....	21 Genova.....	3-2930
B. Aires.....	22 Helga.....	22 Trieste.....	3-5840
B. Aires.....	23 Equator.....	22 Amsterdã.....	2-9000
B. Aires.....	24 S. Nevada.....	25 Bremerhaven.....	4-6121
B. Aires.....	25 Desado.....	25 Liverpool.....	4-8000
B. Aires.....	26 Prince Maria.....	26 Amsterdã.....	3-5840
B. Aires.....	27 Waterland.....	27 Amsterdã.....	2-9000
B. Aires.....	28 Lalande.....	28 Amsterdã.....	3-5840
B. Aires.....	29 Monte Piana.....	29 Genova.....	3-2930
B. Aires.....	30 Dullio.....	30 Genova.....	3-5840
B. Aires.....	31 Lipard.....	31 Havre.....	4-6207
B. Aires.....	32 Delambre.....	31 Liverpool.....	4-8000
Montevideo.....	33 Pricheza.....	31 Liverpool.....	4-5261
B. Aires.....	34 Andaluca Star.....	1 Londres.....	4-7200
B. Aires.....	35 Vigo.....	3 Hamburgo.....	3-2930
B. Aires.....	36 Alina.....	3 Amsterdã.....	2-8900
B. Aires.....	37 Flindia.....	3 Trieste.....	3-5840
B. Aires.....	38 Gen. Osorio.....	3 Hamburgo.....	4-1582
B. Aires.....	39 Cap Arcona.....	12 Hamburgo.....	4-1582
B. Aires.....	40 Aranza.....	12 Southampton.....	4-8000
B. Aires.....	41 Madrid.....	15 Bremerhaven.....	4-6121
B. Aires.....	42 Formosa.....	16 Havre.....	4-6207
B. Aires.....	43 Monte Olivia.....	16 Hamburgo.....	4-1582
B. Aires.....	44 Campana.....	20 Genova.....	3-2930
B. Aires.....	45 Gen. Blacemano.....	20 Genova.....	3-5840
B. Aires.....	46 Almeida Star.....	22 Londres.....	4-7200
B. Aires.....	47 Asturias.....	22 Southampton.....	4-8000
B. Aires.....	48 Jamaique.....	31 Havre.....	4-6207
B. Aires.....	49 Gen. Artigas.....	31 Hamburgo.....	4-1582
B. Aires.....	50 Sierra Salvada.....	6 Bremerhaven.....	4-6121
B. Aires.....	51 M. Sarmiento.....	13 Hamburgo.....	4-1582
B. Aires.....	52 Gen. S. Martin.....	20 Hamburgo.....	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA UNIDOS E JAPÃO

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO	PARA MAIS INFORMAÇÕES
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS	
B. Aires.....	17 La Plata Maru.....	17 Am. Japão.....	4-7200
Santos.....	18 Southern Cross.....	20 New York.....	3-2000
Santos.....	19 Northern Prince.....	27 New York.....	4-5261
B. Aires.....	20 Bonheur.....	1 New York.....	3-4830
B. Aires.....	21 Western World.....	3 New York.....	3-2000
B. Aires.....	22 Arizona Maru.....	11 Afr. e Japão.....	4-7200
B. Aires.....	23 Eastern Prince.....	24 New York.....	4-5261
B. Aires.....	24 Southern Prince.....	10 New York.....	4-5261
B. Aires.....	25 B. Aires Maru.....	25 Am. e Japão.....	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO	PARA MAIS INFORMAÇÕES
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS	
New York.....	20 Bonheur.....	30 Santos.....	3-4830
New York.....	21 Pan America.....	21 B. Aires.....	3-2000
New York.....	22 Southern Prince.....	23 B. Aires.....	4-5261
Japão e África.....	1 B. Aires Maru.....	1 B. Aires.....	4-7200
New York.....	4 Amer. Legion.....	4 B. Aires.....	3-2000
New York.....	11 Eastern Prince.....	11 B. Aires.....	4-5261
New York.....	18 Southern Cross.....	18 B. Aires.....	4-5261
Japão e África.....	25 Arabia Maru.....	25 B. Aires.....	4-7200
Japão e África.....	27 Santos Maru.....	27 B. Aires.....	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Saídas para o Norte Saídas para o Sul

NAVIOS	DESTINO	NAVIOS	DESTINO
Arary.....	16 Aracaju.....	16 Santos.....	4-2698
Corcovado.....	17 Recife.....	17 Lagunas.....	3-3443
Arary.....	18 Recife.....	18 Campos.....	4-6744
C. Balles.....	19 Manaus.....	19 Santos.....	4-2698
Alcides.....	20 Belém.....	20 B. Aires.....	4-7200
Chuy.....	21 Bahia.....	21 Campos.....	4-7200
Aratimbo.....	22 Cabedello.....	22 P. Alegre.....	3-1900
R. Alves.....	23 Belém.....	23 P. Alegre.....	3-3263
Itacava.....	24 Bahia.....	24 P. Alegre.....	3-1900
Araraquara.....	25 Cabedello.....	25 P. Alegre.....	3-3263
Pará.....	26 Belém.....	26 P. Alegre.....	3-1900
Victoria.....	27 Pará.....	27 P. Alegre.....	3-1900
Itapura.....	30 Cabedello.....	30 P. Alegre.....	3-1900

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA FLORESTAS E MADEIRAS BRASILEIRAS S. A.

De acordo com a representação do conselho fiscal e na forma dos artigos 11, letra b, 12 e 14, letra c, dos estatutos, convocamos em assembleia geral extraordinária, no próximo dia 31, às 15 horas, para resolver sobre a prorrogação do prazo da duração da sociedade (art. 2º dos estatutos); os acionistas deverão depositar as suas ações nos cofres sociais até três dias antes daquela data.

COMPANHIA BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS

Está sendo pago, no escritório da Companhia Brasileira de Empreendimentos, a rua do Rosário n. 112, o dividendo correspondente ao primeiro semestre de 1933, por ação integrada.

COMPANHIA EDIFICADORA

Desde o dia 14 do corrente em diante, excepto aos sábados, são pagos, no escritório dessa companhia, a rua Visconde de Inhaúma n. 80, 1º andar, das 13 às 15 horas, os juros relativos ao primeiro semestre de 1933, a razão de 8% ao ano, ou sejam 8% por debeture.

BANCO DO COMMERCEIO

Do dia 18 em diante, exceptuados os sábados, pagar-se-á o 114º dividendo de ações deste Banco, dividendo do semestre findo, em 30 de junho ultimo, a razão de 5% por ação integrada.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 3/256, 59\$825; à vista, 3 63/64, 60\$235
Dólar, 12\$620 — Escudo, \$560

RIO, 15. — O mercado cambial abriu mais acessível relativamente à libra, que foi cotada a 59\$825 contra 60\$000 do dia anterior, mantendo-se o dólar sustentado em 12\$620, permanecendo o mercado a essas cotizações por ocasião do encerramento.

Às 10 horas, o Banco do Brasil afixou a seguinte tabela:

Libra (a 90 d.)	59\$825	A 90 dias:	59\$825
Libra (à vista)	60\$235	Libra	58\$330
Libra (cabo)	60\$472	Dólar	12\$620
Francos	3\$730	Francos	5\$600
Marco	4\$855	Lira	9\$900
Francos suíços	3\$825	Marco	4\$810
Escudo	5\$600		
Lira	9\$900	A vista:	59\$825
Francos belgas	2\$560	Libra	58\$330
Dólar	12\$620	Dólar	12\$620
Peso argent. (p.)	4\$800	Lira	9\$900
Montevideo	7\$000	Marco	4\$810

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:
VALES-OURO — A Alfandega, o vale-ouro, a razão de 7\$188 por 15 ouro.

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

ALCANTARA — Esperado de B. Aires e escalas, às 8 horas, sairá às 14, do armazém 18, para Southampton e escalas.

LA PLATA MARU — Esperado pela manha, de Buenos Aires, sairá às 14, do armazém 18, para Southampton e escalas.

SANTOS — Sairá às 10 horas, do armazém 14, para Buenos Aires e escalas.

DE CARGA

CORCOVADO — Sairá para o Para e escalas.

AMANHÃ

LA PLATA MARU — Sairá às 15 horas, da praça Mauá, para a América do Norte e Japão.

ANDALUCIA STAR — Esperado de Londres e escalas, às 7 horas, sairá às 16, do armazém 18, para Buenos Aires e escalas.

EL URUGUAYO — Sairá para Liverpool.

PROXIMAS SAÍDAS E CHEGADAS

AYURUCCA — De Santos hoje, 16 do corrente, às 7 horas.

SULTAN STAR — De Sul hoje, 16 do corrente.

NAVASOTA — Para Buenos Aires e escalas hoje, 16 do corrente.

SERRA BRANCA — De Campos hoje, 16 do corrente.

SERRA AZUL — Está no porto e sairá amanhã, 17 do corrente, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CAMPOS SALES — De Buenos Aires, provavelmente a 18 do corrente.

GUARATUBA — De Manóas, a 18 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 19 do corrente.

WEST MAHWAH — De Buenos Aires, a 20 do corrente.

CUYABA — De Hamburgo e escalas, a 20 do corrente.

MANOAS — De Belém e escalas, a 20 do corrente.

WEST CAMARGO — De Los Angeles e escalas, a 20 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas, a 20 do corrente.

EQUATOR — De Buenos Aires e escalas, a 21 do corrente.

UNA — De Marraço e escalas, a 21 do corrente.

CURITYBA — De La Plata, a 21 do corrente.

RIO DE JANEIRO — Da Europa, a 22 do corrente.

THEODOR WILLE & C. Lt.

AV. RIO BRANCO 79

De Navegação e Comercio

Rua Primeiro de Março 133

3º andar — Phone: 4-3708

VAPORES MODERNOS:

SERRA AZUL SERRA GRANDE SERRA NEGRA

Transportes rápidos de carga para os portos do Sul

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

PARA SAÍDAS, VIDE TABELLA DE NAVEGAÇÃO

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 3/256.....	50\$824	Japão.....	49\$000
Londres, 4 v., 3 251/256.....	60\$472	Hollanda (florim).....	7\$570
Paris.....	7\$300	Hespanha.....	13\$560
Paris.....	4\$900	Nova York (à vista).....	12\$620
Allemanha.....	4\$455	Suissa.....	3\$625
Portugal.....	5\$562		
Belgica (euro).....	2\$300		
Montevideo.....	7\$000		
Buenos Aires, (p. papel).....	4\$000		

MERCADO DE MOEDAS

Lira (papel)..... 18\$085
Escudo..... 5\$670

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 15. — O Banco do Brasil comprou durante o dia, libras a 58\$930 e dólares a 12\$260.

EM LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra.....	2 1/2 %	2 1/2 %
Banco da França.....	2 1/2 %	2 1/2 %
Banco da Italia.....	4 %	4 %
Banco da Hespanha.....	4 %	4 %
Banco da Allemanha.....	15/32 %	15/32 %
Em Londres, 3 meses.....	1 %	1 %
Em Nova York, 3 meses, t/compra.....	1 1/4 %	1 1/4 %
Em Nova York, 3 meses, t/compra.....	1 1/4 %	1 1/4 %
Londres, cambio s/Bruixellas, à vista, £.....	23.95	23.95
Genova, cambio s/Londres, à vista, £.....	N/cotado	63.00
Genova, cambio s/Londres, à vista, £.....	N/cotado	73.91
Madrid, cambio s/Londres, à vista, £.....	N/cotado	39.95
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £.....	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £.....	99.75	99.75

ABERTURA

S/Nova York, à vista, por libra.....	4.77,25	4.77
S/Genova, à vista, por libra.....	62.94	63
S/Madrid, à vista, por libra.....	39.94	40
S/Paris, à vista, por libra.....	85.22	86
S/Lisbon, à vista, escudos.....	110.00	110
S/Berlin, à vista, por libra.....	13.98	14
S/Amsterdam, à vista, por libra.....	8.26	8
S/Berne, à vista, por libra.....	17.25	17
S/Bruixellas, à vista, por libra.....	23.95	24
FECHAMENTO		



RUA 42
2ª Feira
ODEON

MUSICAS!
MULHERES!
COUSAS

LOUCAS
E DE EN-
LOQUE-
CER!

WARNER BAXTER
BENI DANIEL
GEORGE BRENN
GEMER ROSEN
UNA MICAL
RUBY MILLER
RUT HIBBES

RED BOARDS
DICK POWELL
GEORGE A. STONE
EDDIE ROBERT
HENRY B. WALTHALL
ROBERT McWANE
ALLEN JENNINS

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

Matinée "chic" dedicada às
Senhoras

A' NOITE — A's 8 e 10 horas

A fina opereta que tomou conta
do coração do Brasil

"A CANÇÃO BRASILEIRA"

AMANHÃ — Duas Sessões — A's
8 e 10 horas.

5ª-FEIRA, 20 — A's 3 horas da
tarde — Matinée das Crianças
com 50 % de abastimento nos pre-
ços das localidades.

6ª-FEIRA, 21 — Grande Festival
para comemorar as 250 Repre-
sentações da "A CANÇÃO BRA-
SILEIRA".

SABADO, 22 — A's 4 horas da
tarde — Matinée da Mocidade
com 50 % de abastimento nos pre-
ços das localidades.

GILDA DE ABREU

Leilões de penhores

EM 26 DE JULHO DE 1933
A's 12 horas

Veveu Louis Leib & C.
Sucessores de A. Cakes & C.

RUA:
INPERATRIZ LEOPOLDINA, 28
LUIZ DE CAMÕES, 42, esquina

Casa Campello
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 18 DE JULHO DE 1933
Catalogo neste jornal no dia do
leilão.

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE JULHO, A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformu-
ladas até a véspera e o catalogo
será publicado no "Jornal do Com-
mércio", no dia do leilão.

José Moreira da Costa & C.
9 — BECCO DO ROSARIO — 9
EM 21 DE JULHO DE 1933
Fazem leilão de todos os penho-
res vencidos e avisam aos srs.
mutuários, que as suas cautelas
podem ser reformadas ou resga-
tadas até a véspera.

C. B. Aurea Brasileira
EM 18 DE JULHO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no
"Jornal do Commercio" no dia do
leilão.

EM 22 DE JULHO DE 1933
VIANNA, IRMAO & CIA
RUA PEDRO I. N. 28 e 30
(Antiga Espírito Santo)

C. SANSEVERINO
(Sucessores de Guimarães &
Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26
Leilão em 24 de Julho de 1933,
das cautelas vencidas, podendo ser
reformadas ou resgatadas até a
hora do leilão.

25 DE JULHO
B. Moreira & Comp.
(CASA ARTHUR ALVIM)
Rua Luiz de Camões, 43
Todos os penhores vencidos até
24 de junho p. p. O Catalogo
será publicado neste jornal no dia
do leilão.

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 27 DE JULHO DE 1933
20 — Travessa do Rosario — 22

GRANDE HOTEL
LARGO DA LAPA 47 — RIO
E' O MAIS RECOMENDAVEL PARA FAMILIAS E VIAJANTES
DIARIAS ECONOMICAS
Endereço Telephonico: "GRANDHOTEL" — RIO.
Telephone: 2-7668.

Th. JOÃO CAETANO CONCESSIONARIO
N. VIGGIANI
Companhia Brasileira de Grandes
Espectáculos Musicados
HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE
Imenso exito da opereta de Claudio de Souza e Olegario Martin-
ho — no. Musica de Joubert de Carvalho — HOJE
O MAIS BONITO E SENSACIONAL ESPECTACULO DO ANNO!

MARIUZA
A melhor obra musical da temporada
— Impressionante quadro de —
AUTHENTICA MACUMBA
com CHINITA ULLMAN
Sobrerbo Exit de Margarida Max, Sylvio Vieira, Marcel Claudio,
Vera Leonil, Affonso Stuart, Aristoteles Penna, Bathina Milano e
AMANHÃ — 2 sessões: 20 e 22 horas. — AMANHÃ

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51
Sempre empolgantes torneios sportivos
SEMPRE AO
ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

ALMOCE ou JANTE
NO RESTAURANT
CAMPESTRE

terá sempre uma sadia
alimentação

PETISQUEIRAS
PORTUGUEZAS
37 OURIRES 37
(Entre R. Aires e Alfândega)

CASA DO CABOCLIO
Empresa Paschoal Segreto

Direção de DUQUE

HOJE — A's 7, 9, 11 e 10 1/2
horas.

ALMA DE CABOCLIO
O maior sucesso do nosso
theatro regional
HOJE — Matinée às 3 e 4 1/2
horas, com distribuição dos
caramellos "Busi".

THEATRO CASINO
(Tel. 2-0006)

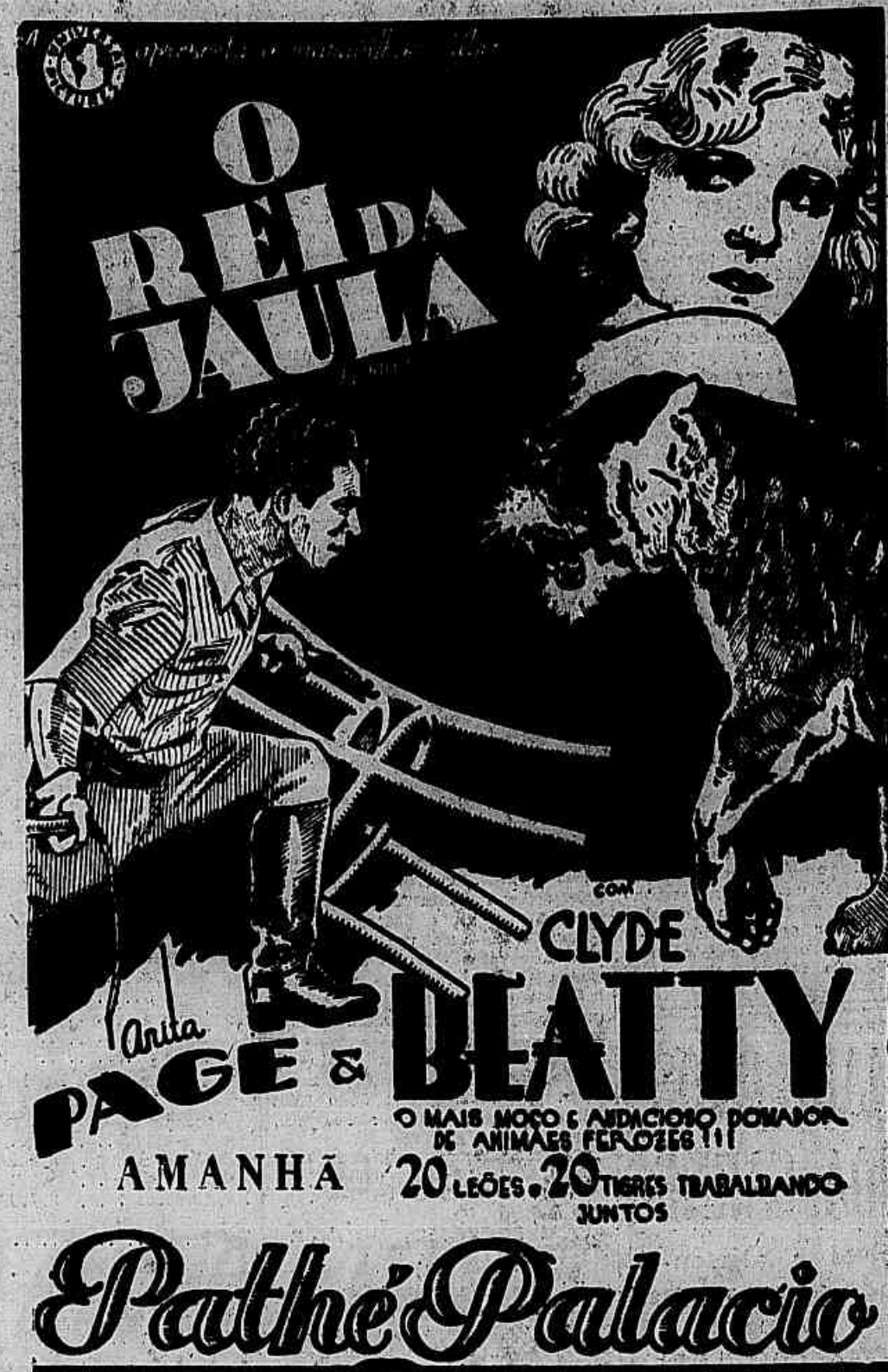
HOJE — Grande "Matinée",
às 15 horas.
HOJE — "Série" às 20 e 22 hs.
74 — Representações — 74

PROCOPIO
continuará empolgando a ci-
dade na sua maior criação em
theatro regional

DEUS LHE PAGUE
a grande comedia de Joracy
Camargo.

Theatro Carlos Gomes
Empresa Paschoal Segreto

HOJE — A's 3 e 8 1/2 hs. — HOJE
MATINEE E SOIREE
A comedia mais engraçada que
se tem representado no Rio:
O "ESCORPIO"
MARIA MATTOS e seu elenco,
num desempenho impagavel
A seguir — "O SR. PRIOR",
de Clement Vautel.



O BELLA JAUJA

CLYDE
PAGE & BEATTY

O MAIS MOÇO E AUDACIOSO ROMANCE
DE ANIMALES FEROCES!!!

AMANHÃ 20 LEÕES 20 TIGRES TRABALHANDO
JUNTOS

Pathe Palacio

THEATRO MUNICIPAL 5ª-Feira
Temporada Oficial
6ª — CONCERTO DE ASSIGNATURA — 6ª
ESTREIA
As 21.15
horas

A CELEBRIDADE MUNDIAL
WEINGARTNER
COM A ORCHESTRA PHILARMONICA

PROGRAMMA MONUMENTAL!!! com as celebres symphonias PATHETICA, de
TSCHIKOWSKY, e PHANTASTICA, de BERLIOZ
PREÇOS: Frizas, 200; Camarotes, 175; Idem de 2ª, 80; Poltronas, 35; Balcões A
e B, 25; Idem, outras filis, 20; Galerias A e B, 15; Idem, outras filis, 12; Idem
BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO MUNICIPAL

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia
Francesca de Comedias — Es-
pectaculos inteiros às 21 ho-
ras. Vespéras às quintas e
domingos às 15 horas —
"La liane de coeur", Poltronas,
25000.

RECREIO — Companhia Bra-
sileira de Theatro Alucado —
Sessões das 20 e 22 horas
Aos domingos e feriados,
"matinees" às 15 horas —
"A Canção Brasileira", opera-
fantasia — Poltronas, 6000.

JOAO CAETANO — Compa-
nhia Brasileira de Grandes Es-
pectáculos Musicados — Ses-
sões diarias às 20 e 22 horas
Aos domingos e feriados,
"matinees" às 15 horas —
"Marius", Poltronas, 6000.

CASINO — Companhia de
Comedias Procopio Ferreira —
Espectaculos por sessão às 20
e 22 horas — Aos sábados, do-
mingos e feriados, vespéras
às 15 e 17 horas — A come-
dia "Deus lhe pague" — Pol-
tronas, 7000.

S. JOSE — Casa do Cabo-
clio, companhia de musicas re-
gionais e canções sertanejas —
Sessões às 17.45, 19 e 22.15 ho-
ras — Domingos e feriados,
vespéras às 15 e 17 horas —
"Alma de Caboclio" — Pol-
tronas, 3000.

CARLOS GOMES — Compa-
nhia Portuguesa de Comedias
Maria Mattos — Espectaculos
inteiros às 20.45 horas. Vespé-
ras aos domingos e feriados
às 15 horas — "O escorpio"
— Poltronas, 7000.

PUGENIX — Cdo da Camara
e sua companhia. A peça
"O tenente seductor".

REPUBLICA — Companhia
Brasileira de Declamação —
Espectaculos diários, às 20.45
horas. Vespéras aos domingos
e feriados, às 15 horas —
"Amor de perdão" — Pol-
tronas, 2000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Poltronas, ré-
s 4000 — Sessões às 2, 8.40,
5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
Phone: 2-0038. — "Entre se-
res e unnhados", com Buster
Keaton.

ODEON — Phone: 2-1503 —
Sessões às 2, 4, 6 e 8 —
10 horas — Poltronas, 4000.
Das 5 às 7 horas, 3000 — "Ca-
valcade", com Clive Brook e
Diana Wynyard.

IMPERIO — Phone: 4-5153.
Sessões, às 2, 3.40, 5.20, 7,
8.40 e 10.20 horas — Pol-
tronas, 3000. — "Como me que-
res?", com Greta Garbo.

ALHAMBRA — Phone: nu-
mero 2-7024. — Sessões, às 2,
4, 6, 8 e 10 horas. — "Senho-
ritas de uniforme", com Doro-
thea Wick.

GLORIA — Poltronas, 3000 —
Phone: 4-037. — Sessões às
2, 3.40, 5.20 e 8.40 — "O
meu bol morreu".

PATHE PALACIO — Pho-
ne: 2-1153. — Sessões às 2,
8.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 ho-
ras. — "Marracos", com Mar-
leto District.

BROADWAY — Phone: nu-
mero 2-8758. — Sessões às 2,
3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 ho-
ras. — "Esquadra perdida",
com Richard Dix.

PARISIENSE — Phone: 2-0123
— "Azas heróicas" e "Enidos
na vingança" e "Nos sertões do
Amazonas".

PATHE — Phone: 4-1492 —
"Interno dos vivos" e um jo-
nal.

PARIS — Phone: 2-0131 —
"Azas heróicas" e "Ave do Pa-
raíso".

IDEAL — Phone: 4-6244 —
"Horcos do mar".

IBIS — Phone: 4-6247 —
"O fugitivo" e "Amar não é
pecado".

LAPA — Phone: 2-2543 —
"Cavalleiro da noite" e um de-
senho.

MEM DE SA — Phone: 4-6240
— "Grande Hotel".

POPULAR — Phone: 4-1354
— "Ave do Paraíso" e "Terra
da paixão".

PRINOR — Phone: 4-5934 —
"Uma louna" e "Azas heró-
icas".

RIO BRANCO — Phone: 4-1630
— "Venus louna" e "Falso pre-
sidente".

ELBORADO — Phone: 2-4213
— "A Severa".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 4-4575
— "Procura-se um avô".

AMERICANO — Phone: 4-5347
— "Casar por amor".

APOLLO — Phone: 2-5619 —
"Nagana".

ATLANTICO — Phone: 6-0346
— "Loucuras de Monte Carlo".

ALPHA — Phone: 9-8215 —
"Quente como pimenta" e "O
peso do edio".

AVENIDA — Phone: 8-0010
— "O ultimo varão sobre a
terra".

BRASIL — Phone: 2-3012 —
"Kling-Kong".

CATUMBY — Phone: 2-3681
— "Signal da cruz" e "Apon-
turas do sargento Clancy".

CENTENARIO — Phone: 4-3423
— "Promotor publico" e "Tudo
ou nada".

EDISON — Phone: 3-4447 —
"O signal da cruz" e "Casa-
te comigo".

FLUMINENSE — Phone: 2-1494
— "Robinson Crusoe moderno"
e "Mulher miraculosa".

FLORESTA — Phone: 6-3057
— "Esquina do peccado" e
"Punhos poderosos".

ENGENHO DE DENTRO —
Phone: 2-4186 — "O segredo
de Mme. Blanche" e "Cavalle-
iro cyclon".

GRAXAUV — Phone: 8-3553
— "Museu do céu".

GUARANY — Phone: 2-8435
— "O amor que não morreu"
e "Notas taurinas".

GUANABARA — Phone: 6-2418
— "Ronny".

HADDOCK LOBO — Phone:
2-8670 — "O congresso se di-
verte", "Ladrão de alcova" e
palco.

HELIOS — Phone: 8-0767 —
"Pernas de porci".

MEYER — Phone: 9-1232 —
"Uma hora contigo" e palco.

MADUREIRA — Phone: 9-2838
— "Zaroff, o caçador de vi-
das" e "A lei dos punhos".

MARACANA — Phone: 9-1910
— "Peccado de carne".

NACIONAL — Phone: 6-0072
— "A esquiva do peccado" e
"O trem desaparecido".

ORIENTE — Phone: 9-5010
— "Juventude triunphante" e
"O trem desaparecido".

PARO BRASIL — Phone: 8-
7094 — "Filho adoptivo".

REJOJO VIOLINENSE —
"Nagana".

PARAISO — Phone: 9-8060
— "O Tubarão" e "O trem des-
aparecido", comedia e jornal.

PENHA — Phone: 9-5066 —
"Uma alma livre" e "Ladrão
romantico".

RAMOS — Phone: 9-6094 —
"Amante discreto", "Rei Ne-
ptuno" e "Aventuras do sar-
gente Clancy".

TIJUCA — Phone: 8-0655 —
"Nagana" e "Até deulizo da
agua".

A. CRISTOVAO — "O fugi-
tivo". "Uma louca aventura" e
"Marujo valente".

VELO — Phone: 8-0874 —
"Mmo. Julio de Paris".

VILLA ISABEL — Phone:
— "Grande Hotel".

EM NICHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 —
"Interno dos vivos".

IMPERIAL — Phone: 2723 —
"Zaroff, o caçador de vidas".

ROYAL — Phone: 1074 —
"O falso presidente".

EDEN — Phone: 88 — "Por
trás da miasma" e palco.

CIRCOS

DERRY (Olaria) — Grandes
espectaculos por excelente com-
panhia.

**GRANDE CIRCO EQUES-
TRE** (Esplanada do Castello)
— Hoje, às 15 horas, unica
"matinée" dedicada ao mundo
infantil, com interessante e
atravante programma. De
noite, às 21 horas.

UM GRANDE ARTISTA, E
UM GRANDE DIRECTOR,
NUM FILM QUE E' UMA
GRANDE LIÇÃO DE
OPTIMISMO!

O FILM QUE ROOSEVELT
BAPTIZOU COM ENTHUSIASMO!

**O Futuro
E' NOSSO**



LOOKING
FORWARD

Direção de
CLARENCE BROWN

**LIONEL
BARRYMORE**
LEWIS STONE · PHILLIPS HOLMES
A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
AMERICA PALACIO

Para onde vae a sciencia?

O NOVO LIVRO DE MAX PLANCK — O PRINCIPIO DA LIBERDADE NO CONCEITO DO SABIO GERMANICO

MAX PLANCK, o notavel cientista alemão, cujo 75º aniversário foi celebrado em abril passado, é, sem duvida, uma das figuras mais impressionantes do mundo sci-



Max Planck

entifico moderno. O nome de Planck está ligado indissoluvelmente à sua descoberta dos quanta, a que chegou por dedução da teoria da conversão de energia de Carnot. Concluiu Planck que a energia não é continua, mas composta de grãos elementares, que são os quanta. A hypothese de Planck determinou grandes transformações científicas, sendo que também elle chegou a contrariar o velho principio de que a natureza não dá saltos, mostrando que um sistema physico salta de um estado a outro sem passar por estados intermediários.

SEGUNDO J. Beyne, que estudou a influencia do voo em avião sobre a pressão arterial, depende da natureza do voo e do estado physico-pathologico do individuo as reacções da pressão arterial em avião. Esta estaria apenas em muito fraca relação com a diminuição da tensão do oxigenio do ar.

O PRESIDENTE da Republica Finlandezza, sr. Svinhufvud, nomeou o general Mannerheim, comandante do exercito branco, por occasião da guerra pela independencia, marechal de campo. O barão Mannerheim foi regente da Finlandia, em 1919, e hoje é o seu primeiro marechal.

A CARICATURA ESTRANGEIRA



KING KONG: —E' voce, o "coisinha", o critico cinematografico deste jornal?

PAQUETA

NÃO SONHA MAIS

REPORTAGEM DE PAGU

DEIXANDO os depositos imperialisistas da Caloric, a barca da Cantareira entra em mares da ilha das Palmeiras. Circunda sem pressa o casarão feudal e cor-de-rosa que ninguém sabe de quem é, e que tem no terreiro de mato uma cabeça de Chiriqui numa estatueta caída.

O ultimo ápito, da ultima barca, a barca dos que trabalham, com os moradores no tombadillo. A viagem feita, de mais de hora, reúne os conhecidos e desconhecidos, numa roda que discute todos os problemas do mundo. Os temas são sempre os mesmos e as phrases se exaltam:

— Paqueta devia ser transformado em creche.
— Broto é que devia ficar fechado o anno inteiro para simples orgulho de um millionario.

— Havendo tanta criança apertada nos cortiços!
— Noutra roda discute-se fidelidade conjugal:

— Para que pleitear o divorcio na Constituinte? Os ricos não precisam disso. Elles o obtêm quando bem entendem. E as crianças ficam garantidas!

Um livre pensador escandaliza a senhora gorda que acha que não ha nada como o amor de um chefe de familia, discorrendo sobre a liberdade de sentimentos e contra o casamento por interesse.

Discute-se politica, discute-se

Em cem aviões a França vae fazer um vôo ás suas colonias africanas

COMMANDARA A ESQUADRA AEREA O MINISTRO PIERRE COT

NO PROXIMO outomno, a França iniciará um vôo formidavel através das suas colonias da Africa. Será o maior do mundo, quanto ao numero de aparelhos que voarão em esquadilha, pois nada menos do que cem aeroplanos e hydro-aviões participarão do grande empreendimento. Os pilotos e navegadores se concentram este mez, em Istres, perto de Marselha, para preparar o programma da portentosa viagem.

Assumirá o commando da esquadra aerea franceza o ministro da Aviação, sr. Pierre Cot, que acaba, para isso, de tirar o seu "brevet" de piloto. Segundo os planos assentados, os cem aviões alçarão vôo, em formação, do aerodromo de Istres, para o circuito do Mediterraneo africano, com escalas na Algeria, Marrocos, Oeste africano e Africa equatorial, voltando depois pelo Egypto, Tunis e chegando á França. Somente aviões militares e navios tomarão parte no vôo.

A DIU a sua viagem á Argentina, que estava marcada para este anno, D. Miguel de Unamuno, que deveria realizar um curso na Universidade de Buenos Aires. Para substitui-lo nesse curso, que é mantido pela "Institución Cultural Española", virá, este anno, dr. Claudio Sanchez Albornoz, reitor da Universidade Central de Madrid, especialista nos estudos das instituições jurídicas medievais.

economia, os últimos acontecimentos locais e os problemas que têm solução.

A gare. Com todo o mundo de Paqueta e todos os seus cachorros.

As morenas de Paqueta são loiras que estão sempre a espera de alguém que as venha chegar, ás vezes não chega, a ultima barca com os jornais.

Nos cafés-botequins contam-se as vidas em phrases resacas.

— Antigamente a gente ganhava dois mil e quinhentos por dia e ainda dava pro casamento.

— Hoje a gente não pode casar.

— Nem comer.

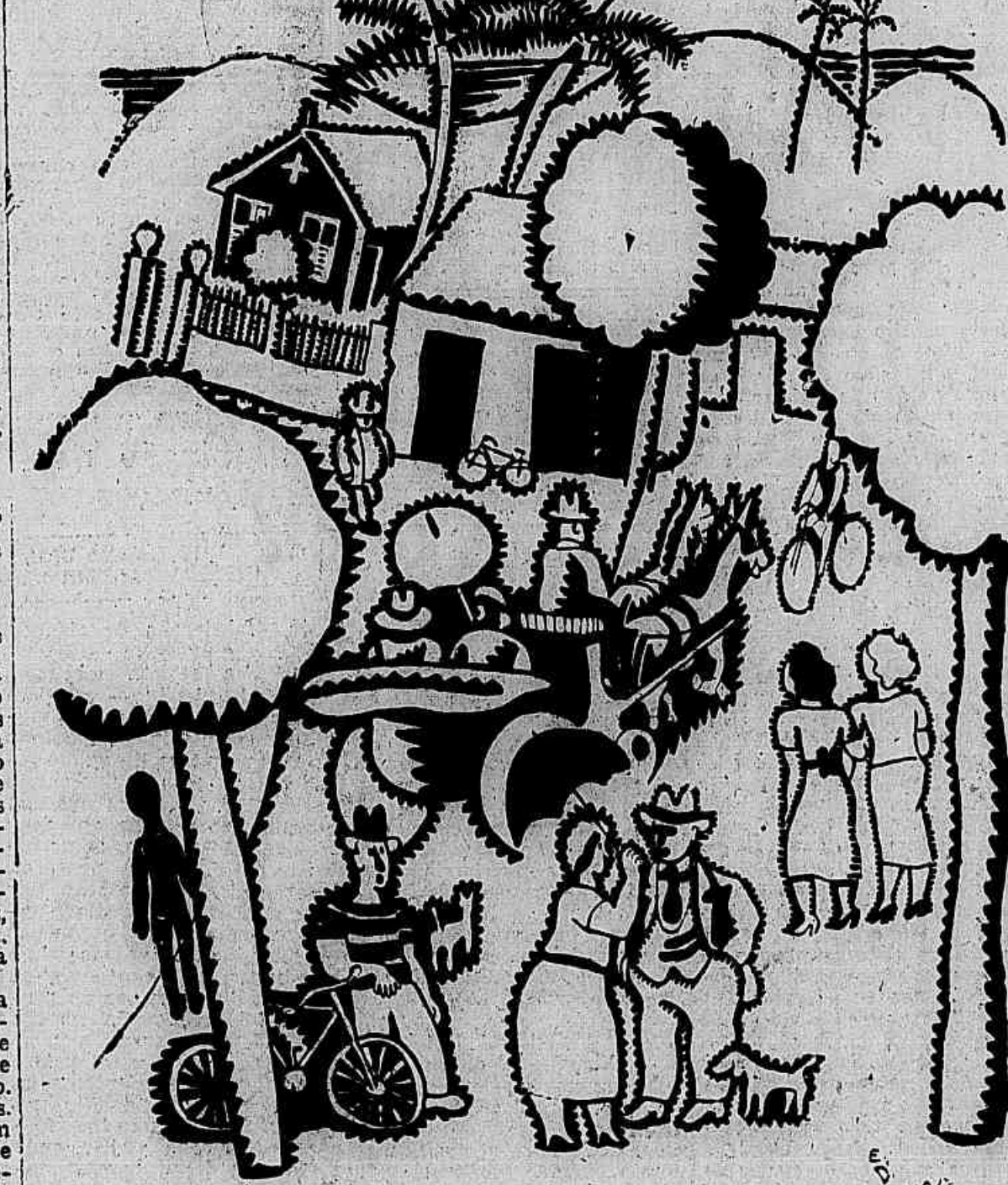
Velhos carros tilifam. Desapparecem entre alpendres de cactus desprestigiados, abafam.

velha. As jovens filhas de hoje preferem engarupar nas bicycletas do que chorar em cavernas silenciosas.

As grutas de hoje não têm mais poesia e a autoridade paquetaense manda fechalas a cadeado.

As legendas antigas, os pesquinhos e as reminiscencias romanticas do pintor Pedro Bruno — preito moral de Paqueta e colaborador de Vicente de Carvalho — são arrancadas, espintradas ou substituidas por bancos ornamentaes, feitos especialmente para "turistas e gente distincta", são sentados, com grande pesar do artista, pelos allegres e pretos ou rebeldes que se agitam ao mar.

Dele e de outras passagens dos grandes editores: o poeta Schmidt e o romancista Costallat.



do com o barulho das rodas e dos cavallos o discurso de uma allucinada ou rebelde bonita: — Eu queria viver desgrenhada e suja na praia. Estou farta de preconceitos. Se pudesse andava nua em casa.

Um radio-pequeno burguez, do fundo de um casarão colonial devastado, annuncia o fracasso da Conferencia Economica Mundial.

Nas pedras gastas, nos ninhos de amor, os pescadores vão buscar a nota, que ás vezes é apenas um nickell de sardinha.

As ultimas luzes se apagam cedo. A ilha notambm só tem palmeiras negras e fosforescencias.

Paqueta pensa mais do que sente. Sabe que hoje não se vive de brisas e de luas.

Só gozam as belezas naturaes da ilha os que lá vão propositalmente nos "pic-nics" de domingo para achar a bonita.

O luar é utilizado com prejuizo da Light pelos estudiosos que se culturizam ou lém Fú-Mandich á luz da "bola de prata". A Villa Lola assigna Monde. As modinhas enluaradas cantadas por mocinhas de rendas,

A "PRÓ-ARTE" DILATA O SEU PROGRAMMA

Uma Escola de Artífices e um Retiro para Artistas — Falando com o senhor Heuberger

O ultimo Boletim da "Pró-Arte", a prestigiosa sociedade de cultura, cujos serviços assinalados marcam com muito brilho sua existencia de tres annos fecundos, encontramos uma noticia auspiciosa em projecto: a criação de uma Escola de Artes e Offícios, em combinação com um Retiro de Artistas. E para conhecer melhor a idéa, procuramos ouvir o sr. Theodor Heuberger, distincto secretario da "Pró-Arte" e que tem sido a alma dessa associação.

Encontramos o sr. Heuberger na exposição de arte moderna, que é o 3º Salão da "Pró-Arte" e, chamando-o a um canto, pedimos-lhe uma palavra sobre o projecto.

— Sim, respondeu-nos elle, pretendemos crear uma Escola de Artes e Offícios, sobretudo para artes applicadas e decorativas, em lugar que seja agradável, para formar um corpo seleccionado de technicos, sob a direcção de mestres especializados. Queremos que elles trabalhem tambem no campo, de sorte a terem meios mais largos de vida. E, juntamente com a Escola, pretendemos crear um Retiro para Artistas e Escriptores, onde possam passar dias de férias, ou fazer "week-end".

Não pedimos maiores pormenores e já tínhamos em essencia, o projecto da "Pró-Arte", que, no seu duplo aspecto, merece o mais caloroso apoio, sobretudo numa terra, como a nossa, onde os nossos artistas e escriptores não dispõem de meios de repousar, pois as estações são, em geral, dispendiosas e difíceis. Quanto á idéa da Escola de Artes e Offícios não podemos senão applaudir a em toda linha, pois de tais escolas é que poderá sair uma melhor educação artistica do povo.

VIRAGES, de Ventura García Calderón

O ultimo livro do illustre escriptor peruano, cuja candidatura ao Premio Nobel de Literatura acaba de ser lançada — O ministro do Perú no Rio de Janeiro



O sr. Ventura García Calderón, ministro do Perú nesta capital, é um dos escriptores de maior renome e prestigio da America do Sul. Acontece que, além de ser de lingua hespanholica, tambem o é de lingua franceza, tendo sido seu livro *Couleur de sang* coroado pela Academia Franceza, com o premio Heredia. A sua obra se divide assim entre os dois idiomas, versados com igual brilho e pureza.

Ultimamente foi levantada, em Paris, a candidatura do sr. Ventura García Calderón e de seu irmão, Francisco, o autor illustre das *Democracies latine-americaes*, e, como elle, diplomata, ao Premio Nobel de Literatura que, este anno, ao que se diz, pretende a Academia de Sciencias de Stockolmo conferir a escriptor sul-americano. A idéa, vede, desde logo, a mais viva repercussão no Perú, e varias associações culturais desse palz se apressam em lançal-a oficialmente.

Mas, esta nota nem é entrevista, nem se fez para tratar da candidatura do ministro Calderón ao Premio Nobel, senão é apenas uma referencia ao seu ultimo livro *Virages*, que acaba de ser publicado. Desde logo, o que se sente, nas paginas desse trabalho, é um escriptor saboroso e sadio, cuja expressão tem a nervosidade de um pensamento agudo, directo e forte, que possui e domina as coisas. Veja-se, por exemplo, esta phrase a esmo: "au bout d'une géométrie de fusains habillait une fontaine folle, et les moineaux venus de partout s'affairaient à la recherche d'un ver de terre". O seu estylo é sempre assim, recordando incisivamente uma materia cheia de lyrismo.

A ultima historia desse livro — *Na Nuit de Mai* — é uma pagina admiravel, que nos conta a tortura dum homem que não podia dormir por causa dum rouxinol, que gorgelava sem cessar até á madrugada. E elle, baldado todos os esforços, fatigado e exausto de tanto canto, que se repetia sem cessar, numa verdadeira obstinação canoica, constante e obcecada, acaba de atirar sobre a manha nascente... E a voz se cala e elle acreditou que teria talvez matado o rouxinol... Essa pagina me lembrou o *Boleto*, de Ravel, feito tambem dentro duma obcessão de um só thema, que se repete indefinidamente, de instrumento a instrumento, passcia pela or-

chestra, diverte-se nos grupos de metaes, madeiras e cordas, mas é sempre o mesmo, até ao paroxismo final.

Virages são historias, nas quaes ha ainda a admirar a sensibilidade aguda do escriptor, que se compraz, todavia, com certos motivos tragicos, mas evita, com subtilidade e graça, a nota violenta. Assim, aquella historia do *D. Juan* 1930 que encontrou, na noiva ansiada e formosa, um seio cortado, seria grandguignolesca. Se García Calderón não lhe soubesse encerrar numa imagem das "macas do desejo" bichadas e uma observação sagaz na qual o seu personagem aconselha, com prudencia, a desconfiar das mulheres virtuosas, sempre são e que tratam os homens como camaradas.

Este livro é feito para se ler com encanto. Elle nos mostrará talvez que o lyrismo das coisas esconde, através da poesia, aquelle reverso agreste e mau. Ventura García Calderón é dos que gostam de virar as coisas pelo avesso, mas sabe fazer, ainda pelo milagre da arte, esse desencantamento, sem enfeitar, deixando-as, ao contrario, humanas e reais, quaes ellas são. O seu jogo não as compromette. E' o jogo do esthetista.

QUE IDADE TEM A TERRA?

Os calculos variam e chegam a 5.000 milhões de annos — Em qualquer caso, está muito velha

A idade da terra tem sido muito discutida e varios methodos têm sido empregados para o calculo portentoso. No National Research Council, de Chicago, o assumpto foi estudado nos seus diversos angulos e tem variado muito os calculos, de 100.000.000 até 5.000 milhões de annos. Geologos e physicos já se contentam hoje com uns 3.000 milhões de annos.

O Professor Lane observou que é preciso ter em conta as raizes das arvores, os depositos de argila nas beiradas dos rios, os fragmentos de anhydrito em sal, as marcas annuaes nas encarnas dos peixes e outros phenomenos como a erosão e o desgasto dos continentes.

Mas, afinal de contas, que curiosidade é essa? Que é que adianta á gente saber quantos annos tem o mundo? E, depois, não se descobre mesmo...

IMPRESSÕES LITERARIAS

MANOEL BANDEIRA
(Crítico literário do DIA-
RIO DE NOTICIAS)

MARQUES REBELLO,
"Tres Caminhos" (no-
vella), Ariel Editora
Ltda. — Rio, 1933.

Ha uma linhagem de contistas cariocas remontando a Manuel Antonio de Almeida com a: "Memorias de um Sargento de Milicias". Manuel Antonio de Almeida, Machado de Assis, Lima Barreto, Ribeiro Couto (santista de nascimento, mas isto não tem a menor importancia) e Marques Rebello. Cinco ao todo: uma linha de forwards que combinam bem, perigosa, aguilissima. Me vail da terminologia do football para os caracterizar, porque de facto todos elles se assignalam pelas qualidades que distinguem no campo os jogadores de linha, — a presen-
ça, a malicia, a presen-
ça de espirito, o passe curto e baixo.

Marques Rebello estreou com um volume de contos, "Oscarito". Entrou logo para o "scratch". O seu novo livro confirma definitivamente o juizo geral. São tres contos de uma arte admiravel em todos os seus detalhes: "Velo e lua no céu", "Circos de coelhinhos" e "Namorada". No primeiro ha que notar aquelle dom de criar o ambiente da historia pela noção subtil de pequeninos episodios, um gesto, uma phrase, escolhidos com a mais fina intuição dos effectos e apresentados com a sobriedade e a precisão de um passe impeccavel. "Circos de coelhinhos" ainda me parece melhor por interesse psicologico da narrativa. E' o caso de um menino que recebe o presente de uns coelhinhos. Começou então um amor que virou paixão com todos os mactadores. Porque havia na casa um moleque que disputou ao pequeno o amor dos bichinhos. O trecho em que o autor conta o tormento que o menino passava nas horas de escola, imaginando o que estaria fazendo o moleque em casa ("Estará carinhando-os, coçando-os, levando-os para pastar no quintal?...") pinta ao vivo o soffrimento do eume, como elle é de verdade no coração das crianças... e dos adultos. Isto faz a delicia maliciosa do conto. Psychologia exacta da infancia, serve para todas as idades. Os leitores vão ver como acaba. O moleque é apanhado um dia pelo caminho do gelo. Sofre muito, agoniza demoradamente, morre. O menino branco se sente agora unico no amor dos seus coelhinhos. Vai ficar feliz? Que esperanca! A falta de concurrencia lhe tirou o apaixonado estímulo, diz o narrador. O amor tinha sido devorado pela paixão absorvente e dissolvente do eume: eu não disse que era psychologia para todas as idades? O terceiro conto, "Namorada", é deessas coisas bem feitas, que não se sabe como se fez. "Tres Caminhos" é um livro optimo. Dá vontade de rematar a critica como o fazia o fallecido Osorio Duque-Estrada quando gostava do autor: felicitando-o, mandando parabens á familia, etc.

PAULO SETUBAL,
"O Ouro de Cuyabá" e
"Os Irmãos Leme", Cia.
Editora Nacional, São
Paulo, 1933.

O sr. Paulo Setubal está só no seu genero historico para o gosto do grande publico. Apanhou o peito, como a Editora Nacional tambem o fez no que diz respeito á apresentação de taes obras. Ellas ptem ao alcance de toda a gente as phases da historia brasileira mais de feição a despertar o interesse das massas. O sr. Setubal já se occupou em romances da figura da marquez de Santos e de Mauricio de Nassau. Não sei se porque por elles começava e ainda não tinha acertado a mão ou se porque se sente mais á vontade no conto e na chronica, a verdade é que se nota grande progresso na maneira de contar de "Ouro de Cuyabá" e dos "Irmãos Leme". Só enjão um bocadinho os seus ahs a todo o proposito: "Ah, os ricos que ficam pobres", "Ah, os paulistas!", "Ah, as festas de D. Maria de Lara!" Mas nisso mesmo elle se aproxima do tom de narrativa popular, de que se afasta, aliás, no vocabulario, em que é bem sensível a influencia do lexico das chronicas. Tudo isso são nugas. Os contos da segunda parte do "Ouro de Cuyabá" e dos "Irmãos Leme", a historia dos tres caixões de ouro estão trançados por mão de mestre. Merecem vendagem aos milheiros.

MARIE D'OSNY,
"Como tornar-se e conservar-se bella", Comp.
Editora Nacional, São
Paulo, 1933.

O titulo diz tudo. Será livro de grande utilidade para mu-



Correio! E o carteiro vem andando, preguiçosamente...
Tem uma perna manca, é pesado, adiposo, a cara, redonda e alegre, é um bom dia, bradado com entusiasmo a todo o mundo!

Correio! Não tens uma carta que venha me buscar, uma carta que me chamasse para outros rumos, outros ares, onde eu pudesse lavar a minha magua, esquecer tanta coisa triste...

Correio! Não tens uma carta da prima Elisa de Bello Horizonte, uma cartinha pequena para mim. Bello Horizonte é uma cidade serena e doce. Ruas largas, onde se respira, arvores antigas. Os mascates exibem nas calçadas um armazem variado de quinquilharias. Cidade bem traçada. Tem prestidigitadores nas esquinas hypnotizando cobras mansas e lagartos electrificados. As horas caminham devagar na terra da minha prima Elisa. Não? Ella não me mandou buscar?

Carteiro, então olha bem: no mago que fazes abracado, não ha um envelope azul escripto em letra miudinha, um envelope para mim, da minha tia Clara, que casou pela segunda vez com um homem rico. Minha tia Clara mora em Nova York, a cidade electrica e densa, que eu só conheço através do cinema... Minha tia Clara terá adivinhado a minha grande vontade de ir a Nova York? Essa ansia que tenho de fugir de mim mesma, fugir deste lugar povoado dos fantasmas das minhas penas. Quando eu voltasse, talvez elles já estivessem cansados de me atormentar e então faríamos amizade. As penas de hontem são as saudades de amanhã... Então, a minha tia Clara não me mandou chamar?

Carteiro, tua cara redonda e alegre todos os dias promette boas novas. Não adivinhaste ainda que eu vivo esperando, ha muito tempo, por uma carta pequenina assim, mas que traga por dentro a minha salvação? Bem sabes que eu, sozinha, não tenho animo de fugir, e vivo prisioneira de um desejo sem pausa... E' preciso que algum dia me entregues um envelope azul, da minha tia Clara, ou da minha prima Elisa. Senão, o que será de mim?

heres e quasi mulheres, pela copia de receitas de todo o genero para corrigir a natureza ma-rasta ou os estragos do tempo em coração.

Fôra disso, pode ainda divertir e descansar o espirito de toda a gente de bom humor. Especialmente o capitulo dos seios, onde ha trechos delicadissimos: "E' certo que um bello seio, apontando orgulhosamente para o céu, é cousa rara. Mas as mulheres devem á sua propria influencia a perda desta belleza. Acredita-se em sua rigidez eterna, não se cuida delles e

deixam-se magoar, por dâdos estouvados, estes bellos frutos tão fragéis".
Por ahí vai.
BIBLIOGRAPHIA — Osorio Dutra, "Iniquitação" (versos), Edições Pongatti; Wanderley de Pinho, "Cartas do Imperador D. Pedro II ao Barão de Cotegipe", edição Claparede, "A Educação Funcional", Edgar Rico Burroughs, "A volta de Tarzan", Oliver Sandys, "A caravana verde", edição da Comp. Editora Nacional; Alfredo Ladislau, "Terra Immutata", Assis Cintra, "A Reabilitação de Cu-

labur", Plinio Salgado, "A Psychologia da Revolução", edições da Civilização Brasileira S. A.

VASOS DE XAXIM

e fibras capaciaes do mesmo vegetal para o plantio de orchideas e felices vendem-se na rua 7 de Setembro 107, 1.º, Lourenço e nas casas de aves e flores. Telefone: 2-3772 — Envia-se para o interior.

UMA FACA ELECTRICA

INVENTO QUE REVOLUCIONARA A CIRURGIA

ARTHUR W. DAY, joven engenheiro do pessoal dos Laboratorios Marconi, para investigação scientifica, situado em Chelmsford, Inglaterra, acredita ter descoberto uma faca electrica para cirurgias, com a qual se poderá operar, sem necessidade de anestestico e sem perda de sangue. Essa faca electrica funciona com uma corrente de alta frequencia e produz por si mesma a anestesia local, destruindo os extremos microscopicos dos nervos sensitivos. Simultaneamente, ao cortar no corpo humano, vai cauterizando os extremos dos vasos capilares, de maneira que não ha, praticamente, derramamento de sangue e o paciente não tem que soffrer o choque nervoso, que isso produz.

No laboratorio mencionado, attribue-se grande importancia a essa descoberta, que preenche uma velha necessidade da cirurgia. No entanto, o invento ainda está considerado como experiencia, se bem que se pretenda ensaiar-o num dos grandes hospitais de Londres. O dr. Day foi retirado de toda e qualquer outra actividade, afim de que se consagre, exclusivamente, a esse invento.

DO MEXICO ACTUAL

Uma série de monographias sobre os problemas mexicanos — Explicações da realidade mexicana

PUBLICADA pela imprensa da Secretaria das Relações Exteriores, acaba de apparecer uma série de monographias sobre o Mexico actual, escriptas por figuras do maior relevo na sua politica e cultura, e que constituem um retrato da realidade desse nobre paiz.

Temos em mãos alguns desses trabalhos: "El P. N. R. de Mexico (Como deve entender-se la razon de su origen y su funcion como instituto politico de la revolucion mexicana)", que é uma justificativa do Partido Nacional Revolu-



Presidente Abelardo Rodriguez cionario do Mexico, escripto pelo sr. José Castillo Torre, a quem o ministro Puig chama — "o mais profundo e brilhante talvez de nossos escriptores revolucionarios"; "Una politica social-economica de Preparacion Socialista", do sr. J. M. Puig Casauranc, ministro das Relações Exteriores e notavel escriptor; "La rehabilitação de la plata como moneda" e "El aspecto politico de la sucesion presidencial", do general Plutarco Elias Calles, o eminente chefe revolucionario mexicano, antigo presidente da Republica e uma das figuras de maior relevo no scenario do seu paiz; e "El caracter de la legislación colonial española en America", que é o discurso proferido pelo sr. Fernando Gonzalez Roa, embaixador do Mexico em Washington, por ocasião da Festa da Lingua, na embaixada da Hespanha naquella capital.

Pelos nomes illustres que firmam esses trabalhos, e pelos assumptos que versam, avalla-se a sua importancia, para nos dar um quadro fiel da vida mexicana moderna, quando o nobre paiz, depois de vencer immensas difficuldades, com uma bravura e tenacidade indomáveis, depois de purgar penosas angustias, abriu a sua floración, animado pelo espirito novo da revolução, que reintegrou o Mexico na sua grandezza e lhe deu, no mundo contemporaneo, um lugar de relevo no continente e no mundo inteiro, onde se projecta o fulgor da sua intelligencia, completando o prestigio de seus filhos na obra tragica da libertação nacional.

Um inimigo de D. João

JAYME CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



ENTRE os que o enaltecem e os que o deprimem — entre os que o compreendem e os que o descomprehendem — vai D. João, o homem de caminhar de surpresa, esse caminhar que se inicia, afinal, no Paraíso, como lição divina de realidades humanas... Adão, o primeiro, e tantos, do hontem e hoje, que não serão, positivamente, os ultimos. Ali estão, endeusados ou condenados, filhos do mesmo generalissimo instinto e da mesma absorvente curiosidade. Criação de todas as terras e orientador de todos os vicios — reconheçamos-lhe esse primado — D. João, sympathico ou antipathico, hypocrita ou sincero, é bem a mais velha instituição humana, uma dessas raras instituições anteriores ao nome que as rotula, ao appellativo, que as provoca, e á sonoridade, que as inculca...

Creador dessa sciencia — o donjuanismo — que muitos pretendem simplesmente arte, D. João é universal e, na plenitude da propria ubiquidade, louro como um raio de sol, amarello, de coloração citrina e pallida, do orientaes, negro, á semelhança do cartão incommodo e antiquado, desta era de oleos e corroutes de alta voltagem, ou vernelho, cor de carne sangrenta, a cara lanhada, o pulso dobrado, a envergadura feroz — D. João não tem idade e vive, fora do tempo, do cinematographo que a mulher "film" em perpetuo movimento, lhe exhibe aos olhos nunca fatigados. D. João! Todas as profissões lhe servem, pois, acima de todas, sem esquecer jamais que é D. João, sente em todas as fibras e profissões o amor. Medioso, intencional, aggressivo, indolente, rebarbativo, submisso — onde estiver, estará mais alguém, a sala, que se move, as pernas, que se cruzam e des cruzam, selos palpitantes, labios vermelhos, o convite dos olhos indisciplinados, a fuga dos pensamentos indolentes e decididos. Será palrador, o dirá tudo, laconico, e deixará que adivinhem tudo, sorridente e talvez sizo, audacioso e, uma vez por outra, tímido — mas, assim variavel, assim contradictorio, assim desigual, mantendrá através da imaginação das mulheres o da desconfiança dos homens a personalidade longuinha e indormivel. Multas vezes intoleravel, no exhibicionismo, mas tantas outras, por elegancia de espirito, discreto, requintado, recolhido, não será nunca o dono do seu destino — o quem será dono do seu destino? Recog-nheçamos, entretanto, que ninguém, como D. João, possuido de tanta energia no querer e tanta vocação no sentir. Dominado ou dominador, vai realizando — vai vivendo...

Gregorio Marañon, professor de medicina, grande de Hespanha no verdadeiro sentido, isto é, no intellectual, principio do sangue da mais pura linhagem do espirito — Gregorio Marañon acaba de provocar D. João entrando-lhe, entre outras, as tentumilhas de "Amiel", "Estudio sobre la timidez". Livro suggestivo, em torno de um assumpto exemplar moribundo da especie — Amiel, figura estranha, amante espiritual das mulheres trans-quillitas e cerebraes de Genebra, tardado do amor que conheceu, uma noite, aos quarenta de idade e destituido, ser truncado, adição errada de parcelas erradas... Pobre Amiel; depois do mestre, ensinando, exemplo, ensinado. Da sala d'aulas para o muséo de anatomia, melhor: de psychologia experimental. Professor de Esthetica e Philo-sophia, em vida. Modelo do timido, na morte...

O livro de Marañon é um profundo golpe critico, profundo e sereno, na vida e no "Diario" do amante de Phyllis. Entre parentheses: como esta palavra — amante — só mal em se tratando de Amiel... Occorrem imagens de authenticidade e sublimidade physiologica.

bem certo que certas palavras, ao lado de outras, deixam de ter função grammatical para se tornarem uma inquietante physiologia disciplinar...

Escrepto com aquelle indifferente superior e apaixonado de quem se afaz, desde cedo, ao trato das dores humanas, desnudando, esse Amiel de Marañon, o outro, de Genebra, a uma luz severa e crua. E não se vê, na opposição — esse, de Marañon, e outro, de Genebra — qualquer discordancia inicial e quasi aprioristica. Definio, tão só, a attitud real e a attitud critica, esta, por mais rigorosa, sujeita sempre ao indice pessoal do critico.

Cada vez mais se completa e define em mim a convicção de que cumpre aos medicos trazer aos homens de letras os subditos clinicos indispensaveis á comprehensão dos certos temperamentos. Sorri agora o momento de recordar de certa opinião de Salvador de Madariaga, a proposito de Pio Baroja: "Los estudios de medicina son, a no dudarlo, de grand desventaja para el desarrollo artistico, puesto que hacen penetrar a la mente tan en lo intimo de la naturaleza fisica del hombre." E' a velha e indefensavel incompatibilidade. Surprehe em Salvador de Madariaga, ensaia dos maiores de uma terra de grandes ensaistas, sensibilidade e cultura extremamente palpitantes de todas as seivas espirituales, juizo de tal forma superficial e preconceituoso.

Não deixarei de vincar certa analogia de pensamento entre o autor de "Semblanzas literarias contemporaneas" e o de Amiel. E' a proposito de D. Ramon Maria del Valle Inclan e, simultaneamente, do obsequio do grande poeta gallego pela figura de D. João. Diz Madariaga: "D. Juan presenta la tendencia central del ser femenino, la que hace del amor no un mero episodio de la vida, como en el hombre, sino el eje mismo de la existencia. Don Juan es, pues, en cierto modo, un ser esencialmente femenino..." Não será, por um caminho diferente, certo aspecto da doutrina de Marañon no que se refere aos caracteres psicologicos da "diferenciación", especialmente ao dizer-nos que, longe do constituir o ponto mais alto da sua escala actual, D. João fica um pouco antes, ali onde, "indiferenciado", o tipo feminino não chega a ser producto de escolha, mas tendencia á dispersão? Não é isso: em Marañon é ponto de vista evidente o de que uma tal ou qual "evanidade" não deixa de transparecer da obsecção donjuanista.

Seja como for, o estudo do medico hespanhol ficará como symbolo de toda uma corrente interpretativa. E Amiel, Henri Frederic Amiel, cidadão de Genebra, professor de Genebra, passará a ser, nos tratados de psychologia, mais do que a figura literaria um tanto inexpressiva dos manuaes de historia da literatura — um exemplo, em caso, um phenomeno bem curioso, qualquer coisa, em discussões sobre psychologia da vontade e sexualidade moribunda, como aquellos cavallos de Elberfeld, em psychologia animal, em analyse do instinto...

BERTRAND RUSSELL E O AMOR

A crise do amor na vida conjugal moderna — As fontes de contacto do mundo

AMOR apaixonado e recíproco elimina as crueldades, abate as muralhas de ferro do eu, funde dois seres numa nova criatura. A natureza não criou os humanos para o isolamento, pois que não pôde realizar seus desejos senão com o auxilio mutuo, e que os povos civilizados não podem satisfazer o instinto sexual sem o amor. Os que não conhecem a união íntima e profunda, a ardente camaradagem de um amor recíproco, não gozaram o que a vida tem de melhor para nos oferecer. Taes palavras são da vibrante defesa que o notavel philosopho inglez, Bertrand Russell, faz do amor, que lhe parece o unico meio de exaltar a personalidade humana e evitar a degradação materialista dos tempos que correm. Hoje, afirma elle, graças sobretudo á educação economica moderna, o homem resume as suas preoccupações na corrida ao dinheiro. Na mocidade satisfaz apenas os seus desejos, depois casa-se. Mas seus gostos são diferentes dos da sua mulher, que se mantém fria para com elle. Vem-se pouco, a vida intensa do marido durante a semana e o sport aos domingos afastam-no constantemente de casa. Essa continência de insatisfeito o torna enervado, mas procura compensação nos jogos brutos do box. A mulher, por igual insatisfeita, procura uma cultura de segunda mão e uma virtude que denigre todos que têm uma vida generosa e livre.

Deante disso, pensa Bertrand Russell que sem o amor é impossível a plenitude da vida. Mostra depois que um obstaculo mais propriamente psicologico para o desenvolvimento integral do amor no mundo moderno, é o temor que tem muitos de arriscar e de comprometter a sua individualidade. E' esse um erro, pois que a individualidade não se basta a si propria, necessita um contacto fecundo com um mundo para perder sua incomunicabilidade. O amor, a paternidade e o trabalho são as tres fontes de contacto fecundo entre o individuo e o resto do mundo e dessas tres fontes o amor vem em primeiro logar na experiencia, mesmo porque delle decorre o desenvolvimento da affeição paterna. Quanto ao trabalho, nem sempre é um elo desse contacto, pois vem do espirito com que o homem se consagra a elle, os seus effectos. Assim uma occupação meramente interessada não terá aquella virtude para o individuo.

O amor tem seus valores proprios, que não se limita a posse carnal, mas não se confina nas contingencias legais ou dos costumes. O amor é uma força anarchica, até o momento em que se colloca o problema do filho, que o desloca da sua independencia para os fins biologicos da especie. Mas esse conflicto deve ser reduzido a suas formas menos agudas, porque o amor é um bem, o supremo bem.

COMPROVANDO A THEORIA DE EINSTEIN

A CONVERSAO DA MASSA EM ENERGIA

DOCTOR K. T. Bainbridge, da Bartol Research Foundation, acaba de observar a transformação da massa em energia. Em Chicago demonstrou, com pormenores e de modo convincente, as suas experiencias, que têm grande importancia, pois vêm confirmar as theorias de Einstein. Einstein provou, mathematicamente, que a massa se pode converter em energia simplesmente pela accellerção de uma particula, da mesma forma que a energia pode converter-se em massa, pela lentidão de uma particula veloz. Assim, a particula que logrou a velocidade da luz torna-se, theoreticamente, um photon, isto é, a propria luz.

MALAS

Os senhores desejam obter uma multa barata? E' fazer o favor de verem os nossos precos que fazem admirar! Preços da Assembleia 39 — (Em frente ao Cambeiro).

A LITHUANIA perdeu em Vaitgajdar, pseudonymo de José Tomas, o seu grande poeta. Escreveu varios romances e obras sobre a epopeia nacional do seu paiz, Falleceu a 2 de maio ultimo, com 65 annos.

Palestra Masculina

"DEI ISRAEL..."

LUIS DE GÓNGORA
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

FOLHEANDO um jornal estrangeiro, deparei com certo caso ocorrido ultimamente entre um judeu e o celeberrimo sr. Adolf Hitler, grande chanceler do Reich. Vou permitir-me transcrever, mais ou menos, a historia em questão, na certeza de que os leitores das Palestras Masculinas, poderão avaliar a profunda lição que ella encerra.

Parece que certo israelita teve a fantasia de querer assistir a uma conferencia de Adolf Hitler, conferencia esta que como é natural, era anti-semita, sendo portanto a assistencia bastante hostil ao filho de Israel.

Ora bem, o nosso homem, com certa dose de paciencia, empurrou e sorrisos humilidos conseguiu collocar-se em primeira fila e muito proximo do orador a quem escutava de forma tão enlevada e dando taes signaes de contentamento que acabou por chamar a attenção do conferencista o qual, uma vez terminado o discurso, dirigiu-se ao judeu e perguntou-lhe: "Se eu não tivesse a razão daquelle alemão, e sobretudo, o porque da sua presença naquelle logar."

"Veja, sr. Hitler, — respondeu o velho — Faz cinco mil annos um Pharaó assim como o sr. — fez nos séculos intermináveis de maldades e perseguições, mas... elle morreu e também a sua familia e nós, para commemorar taes successos, comemos durante a Paschoa esse petisco delicioso que chamamos "Matzo!"

— "Não sr. Hitler, ainda não terminei... Dois mil annos depois, um homem que se chamava Haman fez-nos também muitas perdidias, mas... elle morreu junto com a sua familia e nós, em lembrança do morto, comemos esses doces maravilhosos que chamamos "Haman-Kuchel"... Não, não, sr. Hitler, estou no fim da minha historia... Imagine o sr. que, tanto eu como a minha raça, somos immensamente gulosos e, embora não seja para o meu tempo, mas fico allucinado e com agua na boca, somente a pensar os bons petiscos que os meus poetas comer daqui a mil annos... quando o sr. já tenha morrido e ninguém mais se lembre da sua pessoa..."

Aqui termina a anedocta que, garante o jornal, é autentica; a unica coisa que o periodico não disse, foi a resposta do chanceler, nem o fim que teve o velho e espirituoso "rabbi". Em todo caso, creio que, tanto para o judeu como para o outro, não deve ter sido nada agradável esse final. O grande homem, deante da expectativa de tornar-se apenas um petisco, mais ou menos, gostoso e que será ironicamente ingerido pelos seus perseguidos, deve ter meditado sobre a grandeza e o poder humano e o judeu, pela sua ousadia e gulosidade, já deve estar senão perto de morrer, já pelas suas vizinhanças, porque, francamente, não lhes parece que o nosso homem foi um pouco longe querendo engulir o Hitler em forma de pastel?

Emfim, espereiros os acontecimentos futuros, porquanto os que já passaram, certamente estão catalogados e os seus autores, convertidos ou não, menos em... biscuitos. E vejamos no que vem para as honras terrenas!

Como é possível que esse grande homem não perca o entusiasmo e mesmo certas ideias absolutistas, cada vez que barulho ser o fim de tanto barulho apenas inspiração para um prato mais ou menos appetitoso?

Ah! os homens! Ah! os homens illustres que pretendem do dia para a noite acabar com uma raça ou impor uma ideia sem lembrar-se de que a sua acção é como a fumaça que quanto mais procuramos abafar, mais alta ella se eleva.

Não sou a favor nem contra os judeus; sou apenas humano, descendente como nós todos da tão calumniada magã, portanto, não posso encerrar com sympathia essas horridas...

SARDAS, ESPINHAS, PANOS, RUGAS, QUEIMADURAS e irritação da epiderme desaparecem com o

CREME DO HAREM
PRODUCTO HYGIENICO DE USO CONSAGRADO

Em todas as perfumarias, drogarias e farmacias.

SANAGRYPPE
PARA INFLUENZA E RESPIRADO

Três coisas que não existem nos institutos officiaes de cultura e sem as quaes não é possível a nenhum escritor conseguir os favores do grande publico.

EM TORNO DA TELEVISÃO

R. DE ANDRADE
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

EM que ficará a televisão? Quando estará verdadeiramente terminada para o publico?

— Que forma assumirá?

— Quando serão construídas as estações transmissoras necessarias?

— Que effecto causará nas industrias já estabelecidas do cinema e do radio?

São essas perguntas que quasi diariamente ouvimos da bocca dos mais interessados. Embora as respectivas contestações interessem mais directamente a Hollywood, todas as pessoas intelligentes do mundo inteiro, não deixam de manifestar o mais vivo interesse pelo assumpto.

Temos que começar, portanto, manifestando de maneira geral que a televisão, esse procedimento que consiste na transmissão de imagens pelo radio, se encontra ainda em sua phase puramente de laboratorio. Certo é, por outra parte, que está progredindo rapidamente e que os progressos effectuados em 1930, e durante os primeiros mezes de 1931, foram consideráveis. Desde esse periodo que realmente a televisão se vem aproximando de maneira bastante definitiva de sua phase commercial.

Ha um anno, a televisão não passava de um topico de conversação entre engenheiros e thema de discussões technicas. Hoje, porém, já é muito mais do que isso. A transmissão de imagens pelo sem fio, já é um facto consummado, e não mais assumpto de especulação.

Deve-se considerar, contudo, que as actividades actuaes nesse sentido não constituem ainda um serviço pratico de televisão, mas apenas de caracter experimental e como tal merecem ser incentivadas e dignas de todo o interesse publico.

O estado actual da televisão é semelhante ao que se achava a radiotelephonia antes da sua grande diffusão, ainda naquelle periodo em que os amadores começavam a perceber fracos sons no ar. Assim como a voz e a musica atravessavam já o espaço nesses primeiros dias, pode-se também dizer que já se transmitem actualmente imagens nítidas por ondas por estações experimentaes estabelecidas, assim como por diversos amadores actiuos em diversas partes dos Estados Unidos. Convm lembrar a esse respeito que os amadores particulares do sem fio, estimularam consideravelmente o exito da divulgação da radiotelephonia, igualmente, o amador de televisão está desempenhando o mesmo papel com relação a este novo serviço.

Em sua proxima phase a televisão será comprada então a radiotelephonia do periodo da galena. Ahi será possível convidar ao publico para que acompanhe a progressos gradual. A televisão deve por essa occasião alcançar o mesmo ritmo de desenvolvimento que a radio-difusão tomou durante todo o periodo inicial do receptor de galena. Não se procura com isso, justificar que a forma do primeiro aparelho de televisão seja de alguma maneira semelhante á do primitivo receptor de galena. Apenas suas funcões e seus serviços é que serão identicos. As imagens que com elle se perceberão serão tão embryonarias como os primeiros sons que assombravam as crianças e fizeram com que toda a familia precipitada, empunhasse os phones do archaico receptor de galena.

Quando a televisão chegar a esse estado, os progressos serão provavelmente muito rapidos, comparaveis, talvez, com os do "broadcasting". O progresso seguinte permitirá projectar as imagens animadas, em uma tela fixada na parede, e a recepção visual pela radiotelephonia haverá chegado ao periodo em que se acha o som em relação com o alto-falante.

O advento, já proximo, da televisão não deve de maneira alguma causar alarme para a industria do cinema. Entre aquella na casa e esta no theatro, não haverá conflito algum, uma vez que cada qual constitui uma actividade completamente distincta.

A historia nos mostra que a criação de um serviço para o publico, não implica no desaparecimento de um anterior, quando ambos oferecem algo de distincto. O telephone não supplantou o telegrapho. O sem fio não substituiu o cable submarino.

A lampada incandescente não substituiu por completo o uso do lampião de kerosene. Maior numero de velas são diariamente fabricadas, mais do que antes do aparecimento da lampada incandescente. Da mesma maneira, pode-se dizer que a televisão não fará eclipsar o cinema ao theatro.

As salas de exhibição continuão abertas, porque o publico as procurará com o mesmo grande interesse de agora. São exigencias humanas, que de maneira alguma podem ser satisfelias com a televisão sozinha.

Desde o começo da nova era, em que a electricidade ingressou no campo do passatempo, que os nossos auditores têm augmentado grandemente de frequencia. Interessante é a comparação das oportunidades que essa era se nos offerece em paralelo com as do passado. Demostremos disto a sua vida interior, não teve tantos ouvidos, como os que ouvem "Amos and Andy", pelo radio em uma noite. Napoleão e o Kaiser Guilherme, seguidos de seus esplendidos sequitos, não foram tão admirados quanto Richard Dix na pellicula "Cimarron".

O oamplio de todos os canhões disparados em todas as guerras, desde que se inventou a pólvora, ainda não foi percebido por tantos ouvidos, como os que ouvem o urro attivo do famoso leão da Metro Goldwyn, no cinema falado.

Essa enorme augmento dos auditores, se deve unicamente á

aplicação da sciencia moderna ás artes mais antigas. A televisão está agora, por sua vez, abrindo novos horizontes, offerecendo novas oportunidades á arte e ao artista além de estabelecer novos servicos para satisfação da humanidade.

Uniformes e chapéus para todos os collegios, de Rapazes e Meninas; a maior casa em Vestuários para crianças.

A' COLLEGIAL
L. S. Francisco, 38/40

Os escultores Psichari junto ao seu grupo estatuario, exposto recentemente, em Londres

Os funeraes no paiz dos Soviets

Enterros em vermelho — Os funeraes de Clara Zetkin — A differenciação pela morte

NÃO se diga que é só na Rússia. Em toda parte, onde se implantam ideologias novas, o culto funebre tem logo um lugar de relevo. Assim, não só o comunismo, mas também o fascismo criou o seu rito funebre, com grande significação.

Na Rússia, dizia recentemente um jornalista americano, os funeraes são o indice distinctivo da categoria do morto. Onde se aboliram (aboliram, é um modo de dizer, pretendiam abolir) as differenças sociais, é exactamente onde ellas mais se sentem no ceremonial funerario.

Não precisamos lembrar Lenin, cujo corpo esfolado em "frigidair" continúa sendo um altar bolchevista, pelo qual desfilam as multidões, num recolhimento religioso.

Nos enterros bolchevistas, a coisa tem grande importância. Por exemplo, morreu, ha pouco, em Moscou, a sra. Clara Zetkin, chefe comunista alemã, refugiada ali, depois do advento do hitlerismo, a mesma senhora que presidiu a reunião da penultima reunião do Reichstag, como a mais velha deputada, e declarou esperar viver muito ainda para presidir a primeira assembleia bolchevista da Alemanha, o que, evidentemente, não lhe concedeu o destino. O seu corpo ficou, durante um dia inteiro, velado pelos amigos e, a meia noite, foi cremado, na presença exclusiva delles. Depois houve a grande cerimonia. As cinzas, encerradas em uma urna coberta de vermelho, foram expostas na Praça Vermelha, para onde a conduziram os mais illustres chefes vermelhos, ao som de uma marcha funebre vermelha. O multido de milhares de pessoas prestaram uma homenagem á leader vermelha. Foram proferidos discursos também vermelhos, e entre bandeirolas vermelhas e pretas, a urna foi collocada nas muralhas do Kremlin. As bandeirolas atacaram a "Internacional" e a procissão desfilou por muitas horas deante do local, onde ficaram jazendo as cinzas de Clara Zetkin. O coche foi conduzido por cavallos cobertos de capas vermelhas, com franjas negras.

Quando não se trata de enterrar chefes comunistas, o

enterro se dirige ao crematório em procissão, depois das horas do trabalho. Ahi, ha sempre discursos e musica, nunca ceremonias religiosas. O carro, que transporta o defuncto, não traz capa vermelha, porque essa é distinctiva official.

Nos funeraes não comunistas, segue-se o velho costume russo, do luto branco, caixão branco, cavallos de capa branca, etc. O habito de levar o corpo exposto dentro do caixão até ao crematório decaiu, salvo em algumas aldeias do interior, onde persiste ainda. O padre acompanhando o enterro também já é raro e, quando se o encontra, ninguém mais se persigna, como antigamente. Não chegam mesmo a tirar o chapéu.

Quanto a este chapéu, a palavra "engenheiro", como abreviação de "engenheiro-civil", designa a profissão do individuo formado em escola superior, onde aprendeu ser o verdadeiro construtor de pontes, de estradas de ferro e de rodagem, de portos maritimos e fluviaes, de redes de aguas e esgotos, etc., etc. Vê-se, que nada de arte entra nesta profissão, e melhor poderemos entender esta explicação, pensando no "engenheiro militar", que nada nada mais é que o proprio "engenheiro civil", sendo a sua especialidade obras destinadas á defesa patria.

O "arquitecto" por sua vez é o "engenheiro", que ornamenta as suas obras, que as veste com o vestido domingueiro, para ser apreciado por todos, elle tambem deve ter absorvido escola superior, porque delle se exigem conhecimentos tantos como tem o "engenheiro-civil". Sua especialidade é a construção de predios destinados á moradia e á permanencia temporaria do homem. O architecto não sabe construir uma estrada de ferro, não terá a pratica necessaria para projectar uma ponte ou um viaducto; poder, porém, auxiliar o engenheiro-civil, tornando-a mais esthetica, mais apresentavel.

O termo "engenheiro-architecto" é redundancia, nada quer dizer, se bem que haja um curso de "engenheiro-architecto" em escolas superiores nacionaes.

"Engenheiro-agronome" deve ser, no meu modo de ver, um termo errado, pois um profissional que lida quasi que exclusivamente com animaes, com plantas, que deve conhecer a botanica, a zootechnia, a genetica, que lida com adubos, etc., não pode pretender o titulo de engenheiro. Se bem que elle tenha por obrigação conhecer a construção de um estabulo, de um aprisco, de uma pocilga, se bem que deva saber como se dreina um terreno encharcado, não é dito que saiba projectar um desses edificios que somente pode ser feito pelo architecto especialista na materia. Mesmo para tanto não haveria tempo em uma escola de agronomia, onde o curso é, se não me falla a memoria, de quatro annos.

Em igueas condições está o "engenheiro-quimico". O fabricante de productos pharmaceuticos e industriaes nada tem com a engenharia. Os predios que são construídos para a fabricação de taes productos, nunca são projectados pelo chimico, mas sim pelo architecto, que se sujeita a explicações do chimico, que melhor que ninguém saberá como distribuir o seu machinarío nas dependencias, previamente concebidas para o bom funcionamento do todo.

"Agrimensor", então, nada tem com a engenharia, se bem que o engenheiro deve ser um perfeito agrimensor.

Como se vê, existe aqui entre nós uma verdadeira confusão ao redor do termo "engenheiro", confusão esta que certamente desaparecerá com o tempo. Os governos deveriam classificar as diversas categorias de empregados como: engenheiro-civil, architecto, agronomo, agrimensor, chimico, etc., evitando todo e qualquer vocabulo composto, a fim de desviar enganoso e duvidas.

— Mas affirma-se que ainda não se pôde definir bem e perfeitamente as profissões do architecto e do engenheiro-civil, continuamos.

— Isto não. É absolutamente facto que exista confusão nesta terminologia em outros paises. Tanto a Alemanha, como a America do Norte, paises que conheço, assim como a Austria, e outros paises cultos europeus, definem muito bem as attribuições do architecto e do engenheiro-civil. Pelos menos não conheço certas confusões que se quer achar aqui entre nós. Tanto que não ha confusão, é que existe na Alemanha a grande "Sociedade dos Archi-

DEIDADES PRIMITIVAS



O escultor Psichari junto ao seu grupo estatuario, exposto recentemente, em Londres

Os funeraes no paiz dos Soviets

Enterros em vermelho — Os funeraes de Clara Zetkin — A differenciação pela morte

NÃO se diga que é só na Rússia. Em toda parte, onde se implantam ideologias novas, o culto funebre tem logo um lugar de relevo. Assim, não só o comunismo, mas também o fascismo criou o seu rito funebre, com grande significação.

Na Rússia, dizia recentemente um jornalista americano, os funeraes são o indice distinctivo da categoria do morto. Onde se aboliram (aboliram, é um modo de dizer, pretendiam abolir) as differenças sociais, é exactamente onde ellas mais se sentem no ceremonial funerario. Não precisamos lembrar Lenin, cujo corpo esfolado em "frigidair" continúa sendo um altar bolchevista, pelo qual desfilam as multidões, num recolhimento religioso.

Nos enterros bolchevistas, a coisa tem grande importância. Por exemplo, morreu, ha pouco, em Moscou, a sra. Clara Zetkin, chefe comunista alemã, refugiada ali, depois do advento do hitlerismo, a mesma senhora que presidiu a reunião da penultima reunião do Reichstag, como a mais velha deputada, e declarou esperar viver muito ainda para presidir a primeira assembleia bolchevista da Alemanha, o que, evidentemente, não lhe concedeu o destino. O seu corpo ficou, durante um dia inteiro, velado pelos amigos e, a meia noite, foi cremado, na presença exclusiva delles. Depois houve a grande cerimonia. As cinzas, encerradas em uma urna coberta de vermelho, foram expostas na Praça Vermelha, para onde a conduziram os mais illustres chefes vermelhos, ao som de uma marcha funebre vermelha. O multido de milhares de pessoas prestaram uma homenagem á leader vermelha. Foram proferidos discursos também vermelhos, e entre bandeirolas vermelhas e pretas, a urna foi collocada nas muralhas do Kremlin. As bandeirolas atacaram a "Internacional" e a procissão desfilou por muitas horas deante do local, onde ficaram jazendo as cinzas de Clara Zetkin. O coche foi conduzido por cavallos cobertos de capas vermelhas, com franjas negras.

Quando não se trata de enterrar chefes comunistas, o

enterro se dirige ao crematório em procissão, depois das horas do trabalho. Ahi, ha sempre discursos e musica, nunca ceremonias religiosas. O carro, que transporta o defuncto, não traz capa vermelha, porque essa é distinctiva official.

Nos funeraes não comunistas, segue-se o velho costume russo, do luto branco, caixão branco, cavallos de capa branca, etc. O habito de levar o corpo exposto dentro do caixão até ao crematório decaiu, salvo em algumas aldeias do interior, onde persiste ainda. O padre acompanhando o enterro também já é raro e, quando se o encontra, ninguém mais se persigna, como antigamente. Não chegam mesmo a tirar o chapéu.

Quanto a este chapéu, a palavra "engenheiro", como abreviação de "engenheiro-civil", designa a profissão do individuo formado em escola superior, onde aprendeu ser o verdadeiro construtor de pontes, de estradas de ferro e de rodagem, de portos maritimos e fluviaes, de redes de aguas e esgotos, etc., etc. Vê-se, que nada de arte entra nesta profissão, e melhor poderemos entender esta explicação, pensando no "engenheiro militar", que nada nada mais é que o proprio "engenheiro civil", sendo a sua especialidade obras destinadas á defesa patria.

O "arquitecto" por sua vez é o "engenheiro", que ornamenta as suas obras, que as veste com o vestido domingueiro, para ser apreciado por todos, elle tambem deve ter absorvido escola superior, porque delle se exigem conhecimentos tantos como tem o "engenheiro-civil". Sua especialidade é a construção de predios destinados á moradia e á permanencia temporaria do homem. O architecto não sabe construir uma estrada de ferro, não terá a pratica necessaria para projectar uma ponte ou um viaducto; poder, porém, auxiliar o engenheiro-civil, tornando-a mais esthetica, mais apresentavel.

O termo "engenheiro-architecto" é redundancia, nada quer dizer, se bem que haja um curso de "engenheiro-architecto" em escolas superiores nacionaes.

"Engenheiro-agronome" deve ser, no meu modo de ver, um termo errado, pois um profissional que lida quasi que exclusivamente com animaes, com plantas, que deve conhecer a botanica, a zootechnia, a genetica, que lida com adubos, etc., não pode pretender o titulo de engenheiro. Se bem que elle tenha por obrigação conhecer a construção de um estabulo, de um aprisco, de uma pocilga, se bem que deva saber como se dreina um terreno encharcado, não é dito que saiba projectar um desses edificios que somente pode ser feito pelo architecto especialista na materia. Mesmo para tanto não haveria tempo em uma escola de agronomia, onde o curso é, se não me falla a memoria, de quatro annos.

Em igueas condições está o "engenheiro-quimico". O fabricante de productos pharmaceuticos e industriaes nada tem com a engenharia. Os predios que são construídos para a fabricação de taes productos, nunca são projectados pelo chimico, mas sim pelo architecto, que se sujeita a explicações do chimico, que melhor que ninguém saberá como distribuir o seu machinarío nas dependencias, previamente concebidas para o bom funcionamento do todo.

"Agrimensor", então, nada tem com a engenharia, se bem que o engenheiro deve ser um perfeito agrimensor.

Como se vê, existe aqui entre nós uma verdadeira confusão ao redor do termo "engenheiro", confusão esta que certamente desaparecerá com o tempo. Os governos deveriam classificar as diversas categorias de empregados como: engenheiro-civil, architecto, agronomo, agrimensor, chimico, etc., evitando todo e qualquer vocabulo composto, a fim de desviar enganoso e duvidas.

— Mas affirma-se que ainda não se pôde definir bem e perfeitamente as profissões do architecto e do engenheiro-civil, continuamos.

— Isto não. É absolutamente facto que exista confusão nesta terminologia em outros paises. Tanto a Alemanha, como a America do Norte, paises que conheço, assim como a Austria, e outros paises cultos europeus, definem muito bem as attribuições do architecto e do engenheiro-civil. Pelos menos não conheço certas confusões que se quer achar aqui entre nós. Tanto que não ha confusão, é que existe na Alemanha a grande "Sociedade dos Archi-

tecos e Engenheiros". Nas escolas polytechnicas os cursos de engenharia e architectura são completamente separados. Existem tabellas para honorarios relativos aos trabalhos dos architectos e separadas para trabalhos de engenheiros. Os meus colegas engenheiros, que me perdoem a franqueza: a confusão foi estabelecida aqui da seguinte forma: não havendo muita estrada de ferro ou muita rodovia a ser construída aqui entre nós, o engenheiro antigo meteu-se em seara alheia, tornando-se architecto, isto é, fazendo casas, e como sempre haverá mais predios a serem levantados que estradas de ferro a serem construídas, elle se accommodou perfeitamente, na nova profissão, apreciando a muito, podendo ficar em casa ou perto da familia, sem necessidade de ir ao sertão para ser castigado com os raios solares, picadas de moscas e mosquitos e brigar com balizeiros chucros, que nada ou pouco entendem de signaes convencionaes. Vamos, porém, inverter os papeis: os architectos que se mettam a construir estradas de ferro ou estradas de rodagem, para ouvirem logo a grita: "Não pode, nada disso entende".

— E o mestre de obra?

— Acho ser este capitulo muito melindroso para ser tratado publicamente, porém de necessaria legislação. O mestre de obra existe em todos os paises do mundo, menos na Austria, onde se exige delle um exame para o exercicio da profissão, tendo-se tornado a elle aqui perniciosissimo a classe dos diplomados. É uma concorrência desigual, não tendo o leigo, aqui entre nós, a perspicacia necessaria para descobrir que, dando as suas obras a um quasi analfabeto, sae lesado sob todos os pontos de vista, isto é, quanto á execução do serviço e quanto ao preço. Quanto á execução de serviço, porque não tem a habilidade e conhecimentos do verdadeiro profissional para empregar os materiais e ornamentações onde de verdadeiramente pertencem. Quanto ao preço, porque, procuram fazer por preço inferior, o que, absolutamente, não pode fazer, sem empregar uma certa gymnastica deshonesta. Se os mestres de obra tivessem o seu campo de acção limitado, acho que se teria conseguido muita coisa: poderiam por exemplo, aceitar obras até 30.000\$ sem uma fiscalização directa, contanto, porém, que não consistissem estas obras em construções de responsabilidade technica, que dependessem de calculos de resistencia, etc.

O mestre de obras, em regra, é um individuo boçal, que muitas e muitas vezes mal sabe ler e escrever, sendo nullo os seus conhecimentos technicos. Acha-se com o direito de se intrometer em assumptos que, por lei, lhe deveriam ser prohibidos, como a execução de "arranha-céus" e de outras obras de grande responsabilidade technica, para cuja estabilidade são necessarios complicados calculos de resistencia.

— E' exacto que S. Paulo tentou legislar sobre o assumpto?

— Perfeitamente. Também aqui no Rio se tentou a mesma coisa, porém a emenda saiu peor que o soneto. Digamos, tambem, com franqueza, porque o legislador ou não era tecnico, ou se foi tecnico, era um verdadeiro ignorante na materia. Inscreveram-se, como "architectos" individuos de todas as profissões, julgando a occasião optima para iniciarem vida nova. Foi ahi que collegas sem a devida ethica profissional, consequentemente, sem escrúpulos, attestaram aos seus protegidos, que já estavam trabalhando na profissão ha mais de cinco annos. A Secretaria de Agricultura accitou estes attestados; a Prefeitura, por sua

vez, legislou independentemente do governo e assim "officialisaram-se" centenas, mesmo milhares, de individuos de profissões diversas da nossa, achando, agora, estes homens que têm direitos adquiridos e que ninguém lhes pode tirar o titulo de "architecto". Elles fazem ao verdadeiro architecto e ao engenheiro a mais sordida concorrência, empregando todo e qualquer meio, mesmo contra a honra do profissional, para tiral-os de sua posição de honesto trabalhador.

A commissão que estuda actualmente a regulamentação da profissão, deve mandar verificar attestado por attestado destes architectos e eliminar todo aquelle titulo que não estiver em ordem. A denuncia de casos conhecidos deve ser obrigatoria. O titulo de "architecto", dado a esse pessoal deve ser igualmente cassado, pois, este titulo até hoje foi, somente, conferido por escola superior e não por uma repartição do governo ou municipalidade.

Note-se, que nós architectos e engenheiros não pugnamos unicamente pela diminuição de uma concorrência desleal. Pretendemos, tambem, seriedade, queremos, como profissionais conscienciosos, chamar a attenção do leigo para os disparates cometidos por esta classe de empreiteiros. Os seus organogramas são geralmente abaixo do custo e as suas exigencias, concluidas o serviço, são interminaveis.

É certo que, existe muita gente digna de certo acatamento, seria e cumpridora de seus deveres nesse meio, mas os bons que soffram as consequências das más acções dos ruins. Si todo o mundo tivesse consciencia de sua missão aqui na terra, todos nós seríamos santos e não haveria necessidade de leis. Mas como somos ruins e bons, as leis deverão ser feitas para limitar o mal.

E aqui terminou a nossa entrevista com o dr. Edmundo Krug.

A profissão de architectos e engenheiros

O que nos diz sobre o assumpto o dr. Edmundo Krug

Sabendo que o conhecido architecto paulista dr. Edmundo Krug, tambem membro da Commissão de Censura de Fachadas da Prefeitura Municipal de São Paulo, se encontra entre nós, desejando montar escriptorio de construcções nesta cidade, e que o dr. Krug fizera parte de uma commissão nomeada pelo Instituto Paulista de Architectos para estudar a regulamentação da profissão do architecto em São Paulo, regulamentação esta offerecida ao interventor Rabello, procuramos s. s. hontem, affim de conseguirmos alguns dados sobre a pretendida regulamentação da profissão do architecto, engenheiro, engenheiro agronomo e agrimensor, actualmente em foco.

Procuramos, de inicio, saber como o dr. Krug definia os termos "architecto", "engenheiro", "engenheiro agronomo" e "agrimensor".

A palavra "engenheiro", como abreviação de "engenheiro-civil", designa a profissão do individuo formado em escola superior, onde aprendeu ser o verdadeiro construtor de pontes, de estradas de ferro e de rodagem, de portos maritimos e fluviaes, de redes de aguas e esgotos, etc., etc. Vê-se, que nada de arte entra nesta profissão, e melhor poderemos entender esta explicação, pensando no "engenheiro militar", que nada nada mais é que o proprio "engenheiro civil", sendo a sua especialidade obras destinadas á defesa patria.

O "arquitecto" por sua vez é o "engenheiro", que ornamenta as suas obras, que as veste com o vestido domingueiro, para ser apreciado por todos, elle tambem deve ter absorvido escola superior, porque delle se exigem conhecimentos tantos como tem o "engenheiro-civil". Sua especialidade é a construção de predios destinados á moradia e á permanencia temporaria do homem. O architecto não sabe construir uma estrada de ferro, não terá a pratica necessaria para projectar uma ponte ou um viaducto; poder, porém, auxiliar o engenheiro-civil, tornando-a mais esthetica, mais apresentavel.

O termo "engenheiro-architecto" é redundancia, nada quer dizer, se bem que haja um curso de "engenheiro-architecto" em escolas superiores nacionaes.

"Engenheiro-agronome" deve ser, no meu modo de ver, um termo errado, pois um profissional que lida quasi que exclusivamente com animaes, com plantas, que deve conhecer a botanica, a zootechnia, a genetica, que lida com adubos, etc., não pode pretender o titulo de engenheiro. Se bem que elle tenha por obrigação conhecer a construção de um estabulo, de um aprisco, de uma pocilga, se bem que deva saber como se dreina um terreno encharcado, não é dito que saiba projectar um desses edificios que somente pode ser feito pelo architecto especialista na materia. Mesmo para tanto não haveria tempo em uma escola de agronomia, onde o curso é, se não me falla a memoria, de quatro annos.

Em igueas condições está o "engenheiro-quimico". O fabricante de productos pharmaceuticos e industriaes nada tem com a engenharia. Os predios que são construídos para a fabricação de taes productos, nunca são projectados pelo chimico, mas sim pelo architecto, que se sujeita a explicações do chimico, que melhor que ninguém saberá como distribuir o seu machinarío nas dependencias, previamente concebidas para o bom funcionamento do todo.

"Agrimensor", então, nada tem com a engenharia, se bem que o engenheiro deve ser um perfeito agrimensor.

Como se vê, existe aqui entre nós uma verdadeira confusão ao redor do termo "engenheiro", confusão esta que certamente desaparecerá com o tempo. Os governos deveriam classificar as diversas categorias de empregados como: engenheiro-civil, architecto, agronomo, agrimensor, chimico, etc., evitando todo e qualquer vocabulo composto, a fim de desviar enganoso e duvidas.

— Mas affirma-se que ainda não se pôde definir bem e perfeitamente as profissões do architecto e do engenheiro-civil, continuamos.

— Isto não. É absolutamente facto que exista confusão nesta terminologia em outros paises. Tanto a Alemanha, como a America do Norte, paises que conheço, assim como a Austria, e outros paises cultos europeus, definem muito bem as attribuições do architecto e do engenheiro-civil. Pelos menos não conheço certas confusões que se quer achar aqui entre nós. Tanto que não ha confusão, é que existe na Alemanha a grande "Sociedade dos Archi-

tecos e Engenheiros". Nas escolas polytechnicas os cursos de engenharia e architectura são completamente separados. Existem tabellas para honorarios relativos aos trabalhos dos architectos e separadas para trabalhos de engenheiros. Os meus colegas engenheiros, que me perdoem a franqueza: a confusão foi estabelecida aqui da seguinte forma: não havendo muita estrada de ferro ou muita rodovia a ser construída aqui entre nós, o engenheiro antigo meteu-se em seara alheia, tornando-se architecto, isto é, fazendo casas, e como sempre haverá mais predios a serem levantados que estradas de ferro a serem construídas, elle se accommodou perfeitamente, na nova profissão, apreciando a muito, podendo ficar em casa ou perto da familia, sem necessidade de ir ao sertão para ser castigado com os raios solares, picadas de moscas e mosquitos e brigar com balizeiros chucros, que nada ou pouco entendem de signaes convencionaes. Vamos, porém, inverter os papeis: os architectos que se mettam a construir estradas de ferro ou estradas de rodagem, para ouvirem logo a grita: "Não pode, nada disso entende".

— E o mestre de obra?

— Acho ser este capitulo muito melindroso para ser tratado publicamente, porém de necessaria legislação. O mestre de obra existe em todos os paises do mundo, menos na Austria, onde se exige delle um exame para o exercicio da profissão, tendo-se tornado a elle aqui perniciosissimo a classe dos diplomados. É uma concorrência desigual, não tendo o leigo, aqui entre nós, a perspicacia necessaria para descobrir que, dando as suas obras a um quasi analfabeto, sae lesado sob todos os pontos de vista, isto é, quanto á execução do serviço e quanto ao preço. Quanto á execução de serviço, porque não tem a habilidade e conhecimentos do verdadeiro profissional para empregar os materiais e ornamentações onde de verdadeiramente pertencem. Quanto ao preço, porque, procuram fazer por preço inferior, o que, absolutamente, não pode fazer, sem empregar uma certa gymnastica deshonesta. Se os mestres de obra tivessem o seu campo de acção limitado, acho que se teria conseguido muita coisa: poderiam por exemplo, aceitar obras até 30.000\$ sem uma fiscalização directa, contanto, porém, que não consistissem estas obras em construções de responsabilidade technica, que dependessem de calculos de resistencia, etc.

O mestre de obras, em regra, é um individuo boçal, que muitas e muitas vezes mal sabe ler e escrever, sendo nullo os seus conhecimentos technicos. Acha-se com o direito de se intrometer em assumptos que, por lei, lhe deveriam ser prohibidos, como a execução de "arranha-céus" e de outras obras de grande responsabilidade technica, para cuja estabilidade são necessarios complicados calculos de resistencia.

— E' exacto que S. Paulo tentou legislar sobre o assumpto?

— Perfeitamente. Também aqui no Rio se tentou a mesma coisa, porém a emenda saiu peor que o soneto. Digamos, tambem, com franqueza, porque o legislador ou não era tecnico, ou se foi tecnico, era um verdadeiro

do peito.

MAGNESIA S. PELLEGRINO

é uma colher de saúde!!

EM VIDROS E **LATINHAS**
É O LAXANTE MAIS ECONOMICO DO MUNDO!

Vende-se em todas as Pharmacias do Brasil

S = E = C = Ç = Ã = O I = N = F = A = N = T = I = L

ONDE ESTÃO?



O ARBUSTO

Oh! como é lindo
O tenro arbusto.
Na primavera!
Como parece
Que se está rindo
Quando o balanço
Zephiro prando;
Quando descansa
Sobre os seus ramos
O passarinho
E modulando
Doces reclamos,
Vae o ar vizinho
Harmonizando!

Visconde de Araguaia.

PARQUE HOTEL

O maior e o melhor, pelo menor preço. O mais próximo da Estação da E. F. C. do Brasil. Instalação de apurado gosto e conforto.

Quartos com serviço completo de água corrente, banheiro e telefone.

Praça da Republica 211
End. Telegr. — "Parquehotel"
Telephone 4-3349 — Rio.

maternal fundia-se no contentamento da patriota. O desejo de ver a Patria vingada, incutia-lhe animo, enchia-a da gloria de possuir muitos filhos para dar em sua defesa — filhos que se batiam com denodo e intrepidez e que se fizeram dignos de tal mãe e da patria por que lutavam.

Toda a vez que lhe levavam a noticia de haver tombado um filho em campanha, enchia-se de jubilo, vibrava mais de patriotismo, embeirava a casa toda, eccidia-lhe as luminarias e enviava novo defensor para a luta de que o paiz sahiria vencedor.

Era a alegria de dar muito do seu sangue, metade da sua vida para a defesa da patria.

E não foram poucos os filhos que lutaram stoicamente, gloriosamente no Paraguai, mostrando-nos D. Rosa da Fonseca, a excelsa matrona, o exemplo do seu patriotismo tão digno da mulher patricia.

Exultava, antes. A dor

ROSA DA FONSECA

Na historia do stoicismo feminino no Brasil, poucos exemplos supplantam, ou nenhum suplantam, o de D. Rosa da Fonseca, mãe dos Fonsecas, cognominada a Cornelia brasileira.

Não arremetteu contra os inimigos da sua terra, não detramou seu sangue nos campos paraguayos, não enfrentou barbaros como Soror Joanna Angelica, na Bahia, nem teve o heroismo, que o amor tornou mais sublime, de Annita Garibaldi; não foi soldado intrepido como Clara Camarão, a india formosa, nem foi anjo de bondade e consolação como Anna Nery, mãe dos brasileiros, con-

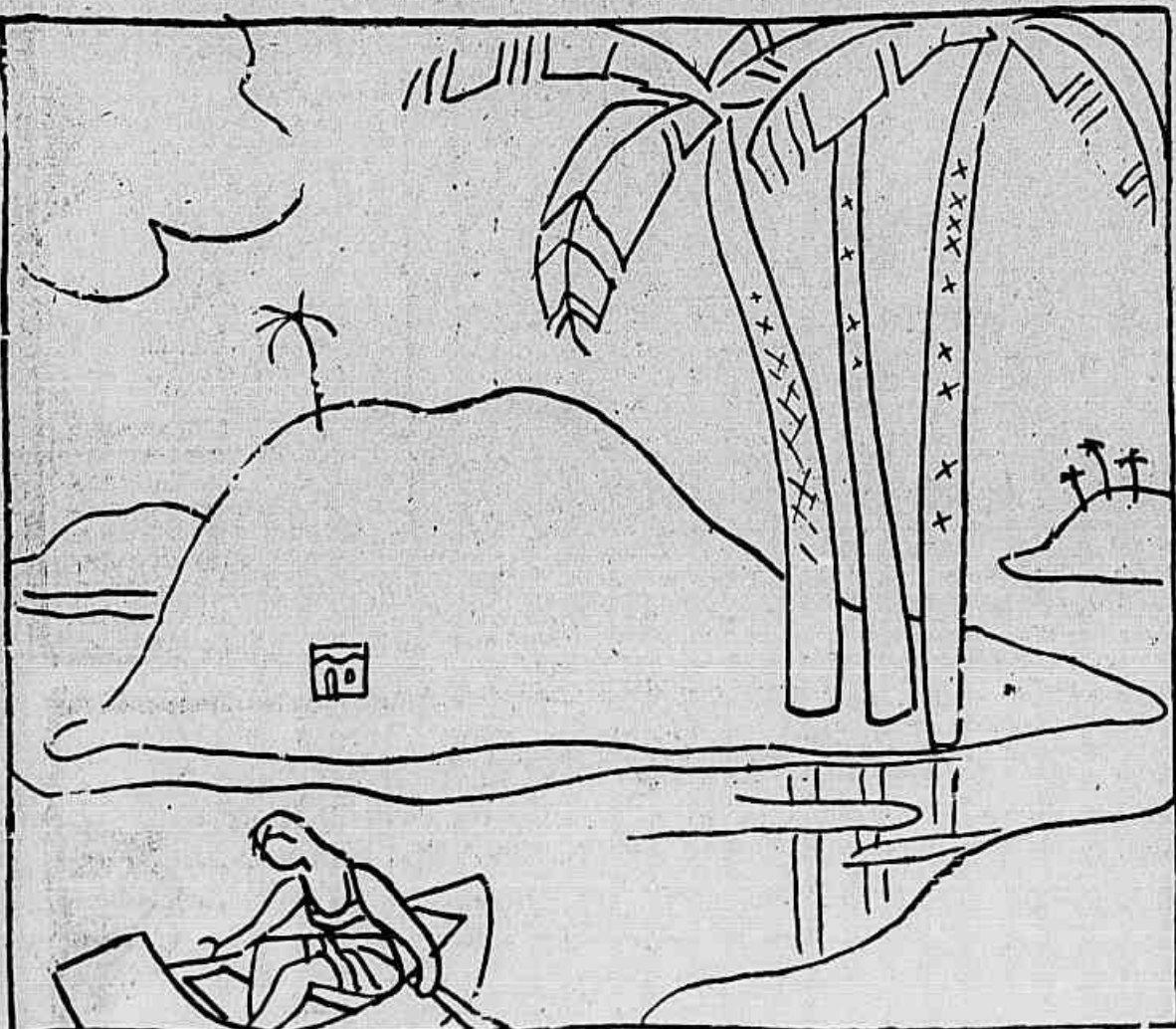
solando, curando, confortando nos hospitais de sangue, os que tombavam nos campos da guerra.

Mas soube ser grande, maravilhosa, extraordinaria, no seu stoicismo. Na sua bravura serena de mãe e patriota mostrou-se a altura das maiores heroínas de todos os tempos.

A guerra lhe despertava todas as fibras, sacudia-lhe de civismo. Não se abatia com os horrores das refregas, não vertia uma lagrima quando as balas lhe roubavam um filho destemeroso nos inhospitos campos paraguayos.

Exultava, antes. A dor

PARA COLORIR



Os nossos pequenos leitores têm aqui um bello motivo para revelar seus pendoros artisticos

A HISTORIA



DE DANIEL

ELISABETH BASTOS

Minha filha:

Em uma terra cheia de sol, de lindos passarinhos e borboletas azues, vivia um rei muito poderoso que se chamava Nabuchadnezzar. Havia tambem nesse reinado homens muito sabios, cuja sabedoria lhes era ensinada por Papae do Céu. Um desses homens se chamava Daniel e era um moço delicado, gentil para com todos, e guardava no fundo do coração um grande amor a Deus, procurando sempre cumprir com os seus deveres.

O rei Nabuchadnezzar um dia teve um sonho, que o impressionou muito, mas depois, quando acordou, se tinha esquecido completamente e ficou muito zangado. Queria por força que os ajudantes no seu palacio lembrassem que sonho elle havia tido.

Todos ficaram muito entristecidos deante da insistencia do rei. Realmente, quem pôde advinhar? Ninguém, não é? Mas, o rei não se conformava e disse que a mandar matar todos os sabios do seu reinado: se não houvesse um que lhe revelasse o que tinha sonhado. Como ninguém podia advinhar, lembraram-se de Daniel. Mandaram chamar o rapaz e lhe disseram: "Veja se o Deus a quem adoras pôde te auxiliar, porque nós não podemos advinhar o sonho do rei".

Então, Daniel, que tinha muita fé e confiança em Papae do Céu, pediu muito em oração a Elle que o auxiliasse para que elle não morresse. De tal forma, que o segredo foi revelado a Daniel num sonho que elle teve de noite.

No dia seguinte, foi ao palacio do rei e assim falou: "Grande soberano, o sonho que teve Vossa Majestade foi o seguinte: viu a imagem de um homem muito forte cuja cabeça era de ouro, o peito e os braços de prata, o tronco e as coxas de cobre, as pernas de ferro, os pés feitos de metade de ferro e metade de barro. Depois viu uma pedra pequena jogada por mãos invisiveis bater nos pés da imagem, esta se abalou fortemente, cahiu por terra, e a pedrinha que a havia ferido levantou-se tornando-se uma montanha que encheu toda a terra. Este sonho teve Vossa Majestade porque

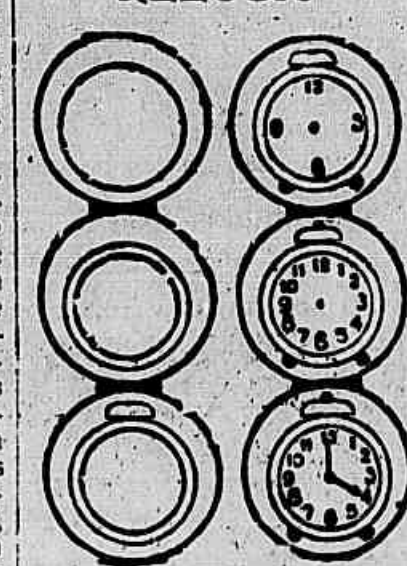
Deus lhe quiz mostrar o que vae acontecer no futuro. A imagem que viu é o paiz sobre o qual Vossa Majestade reina, a cabeça de ouro representa o tempo do seu reinado, que será para o seu povo de grande prosperidade, depois hão de se levantar os seus successores, que terão reinados de menor importancia, de prata, de cobre, de ferro, e finalmente de barro, que será destruido por outro Rei que não será jamais vencido e dominará toda a terra".

O rei, vendo que Daniel tinha mesmo adivinhado o sonho, ficou muito satisfeito, abraçou o rapaz, muito entusiasmado, e fez delle o primeiro official de seu reinado. Todos os sonhos que elle tinha Daniel os interpretava e ajudava muito o rei na administração de seu povo.

Mas havia homens no palacio, que eram muito maos, e logo ficaram com inveja de Daniel. Combinaram um plano para matá-lo. Convenceram o rei de que elle era um deus e que devia mandar, fazer de sua pessoa uma imagem de ouro que devia ser adorada por todos os seus subditos. O rei, que era muito vaidoso, ficou todo cheio de si e fez o que os seus maos conselheiros recomendavam.

Mas Daniel, que só adorava a

FAÇAMOS UM RELOGIO



Seguindo o traço destes sete circulos, podem vocês aprender a fazer um relógio.

A AMBIÇÃO

Um camponez deixou cair o machado ao rio, e, de pesar, poz-se a chorar.

O espirito das aguas, ouvindo-lhe o pranto, teve pena e levou-lhe um machado de ouro, perguntando-lhe:

— E' este o teu machado?

— Não, não é este, respondeu-lhe o camponez.

O espirito das aguas mostrou-lhe um de prata.

— Também não é este, disse ainda o pobre camponez.

Então o espirito das aguas trouxe-lhe o que tinha deixado cair.

— E' este, disse então o camponez.

Para recompensar a honradez com que tinha procedido, o espirito das aguas presentou-o com os dois machados de ouro e prata.

De volta á sua casa, o camponez relatou a sua ventura aos camaradas. Um delles teve a idéa de o imitar: foi á beira do rio, deixou cair o machado e poz-se a chorar.

O espirito das aguas apresentou-lhe um machado de ouro e perguntou-lhe:

— E' este o teu machado?

O camponez, muito contente respondeu:

— Sim, sim, é justamente o meu.

O espirito das aguas, para punir a mentira não lhe deu o de ouro, nem o de aço, que ficou enferrujado no fundo do rio.

LEON TOLSTOI.

O PESCADOR DE CESTA



A CRIANÇA, POUCO LHANA, NEGA-SE A EMPRESTAR A CANNA.

O OUTRO NAO SE MOLESTA E POE NO PAO UMA CESTA.



E N'AGUA A TENDO ARROJADO, LOGO O PAO SENTE PESADO.

E POR TRES VEZES, AOS FEIXES, A TIRA CHEIA DE PEIXES.

A DISCREÇÃO

Ouve, vê e cala;
Viverás vida folgada.
Tua porta cerrarás.
Teus vizinhos louvarás.
Quanto podes, não farás;
Quanto vales não dirás;
Quanto ouves, não crerás;
Se queres viver em paz.
Seis coizas cumpre attender
Quando falares — te mando:
De quem falas, onde e que
E a quem e como e quando?

D. JOÃO MANUEL.

A CREAÇÃO

Fulgentes estrelas
Nos céos resplandecem;
Na terra verdecem
Mil arvôres bellas
Os montes erguidos;
Os valles retumbam
Ao som dos rugidos
Dos feros leões.
Nas asas sortidas
As aves revoam,
Nos ares entoam
Sonoras canções.

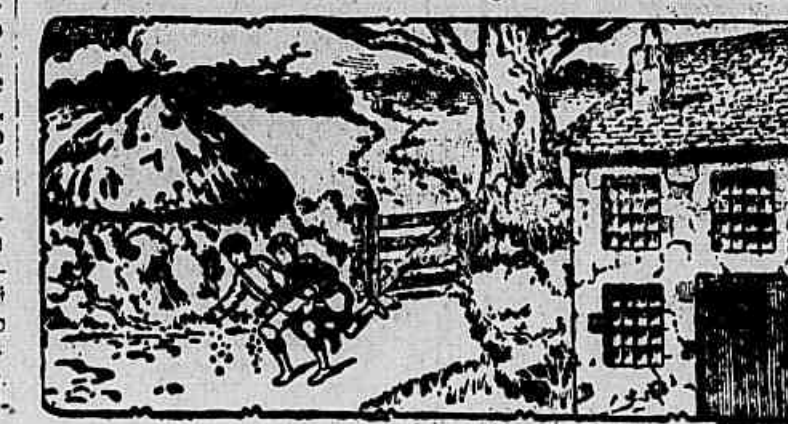
Padre Souza Caldas

O CAÇADOR SEM CAÇA



O caçador está triste, porque regressará sem ter abatido nenhuma caça. Os animais do bosque, ao invés, estão contentes e occultos no matto. São nada menos de oito. Onde estão?

ONDE ESTÃO OS QUE OLHAM?



Estes cinco monicos attiram papalitos para não perder o rastro e saberem o caminho da volta. Olto caras, porém, os observam. Onde estão ellas?

CINEMATOGRAFIA

"O FUTURO É NOSSO!", AMANHÃ, NO PALACIO!



LIONEL BARRYMORE como Benton, o guarda-livros, primeira figura de "O FUTURO É NOSSO!"

Lionel Barrymore e Lewis Stone como intérpretes de "O Futuro é Nosso!" ou no original "Looking Forward", título dado ao filme por Franklin Roosevelt, aliás o título do seu grande, sensacional livro sobre o momento mundial. Lionel Barrymore e Lewis Stone principais intérpretes... Não haverá um nome feminino no elenco? — perguntaram os "fans". Nós respondemos, não, sim, há a graça de

Eva no filme, embora esse não seja o seu elemento básico. Lá estão Benita Hume e Elisabeth Allan, duas lindas interessantes, mas antes delas estão, soberbos de expressão, optimamente dirigidos por Clarence Brown — Lionel Barrymore e Lewis Stone.

"O futuro é nosso!" é um filme de sensação, porque inspira rumos novos, traça estradas mais largas e facéis para os homens de boa-vontade. Daí o entusiasmo de Roosevelt pelo novo trabalho da Metro e a classificação que lhe deu a nossa Comissão de Censura.

Tudo isso prova que "O futuro é nosso!" é um filme de valor.

"UM BELO DEANTE DO ESPELHO"

"Elle a via sair: levava a physiognomia exaltada, um estranho vigor nos olhos, uma ansiedade feliz nos passos. Um dia, seguiu a mulher. E viu que ella procurava com o "outro" a completude da penumbra. Chegou-lhe, depois, o rumor de um beijo. Não esperou mais; fugiu, como se o inflammasse uma súbita loucura. Em casa, mais tarde, já restituído à calma, armou o plano de vingança. Quando ella chegasse, elle a mataria. Mas ella chegou; trazia consigo uma raiz da glória: mostrava uma languidez divina. O marido quiz se exaltar, manter a febre do odio, a ansia da vindicta. Mas ella estava linda. Viu-lhe a bocca humida. E beijou, loucamente, os mesmos labios que o "outro" beijara!...

Ela ali, em breve exposição, uma parte do enredo de "O belo deante do espelho", da Universal e que passará, segunda-feira, no Broadway. O celluloid apresenta-nos um enredo de fulgida emotividade e que, além do mais, fixa um dos mais inquietantes problemas do mundo contemporâneo. O elenco mostra-nos alguns dos mais raros valores da actualidade cinematographica, facs como Nancy Carroll, Paul Lukas, Gloria Stuart, Frank Morgan.

AMANHÃ A CIDADE TERÁ A FELICIDADE DE CONHECER O CELLULOIDE MAIS ALEGRE E LUXUOSO DE TODOS OS TEMPOS: "RUA 42"!



Warner Baxter, Bebe Daniels, Ruby Keeler e Allen Jenkins, são principais estrelas de "RUA 42", que finalmente veremos, amanhã, no

Chegou, finalmente, o dia almejado da "premiêra" de "RUA 42" (Forty Second Street), no Odeon. E amanhã, segunda-feira, que os "fans" vão ter todas as delicias desse celluloid fantástico e bello e luxuoso que nos mostrará, minuciosamente, esse recanto paradisíaco da Broadway felicitosa e iluminada! A famosa "RUA 42", a verdadeira esquina do Pecado e de todas as tentações... Por suas mulheres formosas e radiantes de mocidade, por seus cabarets inimagináveis, todo o seu luxo estonteante, os seus pederastos, essa arteria tem a preferência de todos os yankees... E' por seu asphalto que cruzam os automóveis de maior preço, em suas vitrines que se oferecem a

A HORA DO CINEMA

Rachel Crotman faz, para o DIARIO DE NOTÍCIAS, uma larga reportagem sobre o momento cinematographico — Como falou Alvaro Moreyra.

QUANDO iniciámos esta enquete, lembrámos alguns nomes que nos pareciam obrigatórios, entre elles o de Alvaro Moreyra, organizador do Theatro do Brinquedo, poeta, e entre os modernos, um dos escriptores de maior prestigio, cheio de idéas sobre cinema, que muitas vezes tivemos oportunidade de ler no PARA-TODOS — a revista de que o Rio tem saudades. O illustre escriptor applaudiu a nossa idéa e convidou-nos um dia á sua casa, buscar á sua palavra intelligente, que hoje honra esta pagina.

Tarde bonita e clara. Fomos ao fim da rua Silveira Xavier, igual a todas as ruas de Copacabana, salvo uma ou outra, onde passa bonde. Não ha campainha, para a gente se fazer ouvir. Abrimos o portão e entramos num pequeno jardim. Agora batemos numa porta, depois noutra. Lá dentro um radio fatal nos faz concorrência. Elle fala mais alto, muito alto. Afinal apparece alguém e em seguida a figura de Eugénia Alvaro Moreyra, com a qual nos entretemos até que apparece o nosso entrevistado.

Desculpe, vem dizendo. Os vândalos arrastaram a campainha. Os vândalos são os seus filhos... Não temos bastante autoridade, começou Alvaro Moreyra, para falar sobre cinema. Só conhecemos cinema americano e ultimamente algumas produções da "Ufa". Entretanto... Boni, vamos começar.

Ha alguns annos atrás, eu disse numa conferencia, que na Escola Polytechnica, que os Estados Unidos eram o tipo do país que ouvia dizer. Hoje, estou convencido que não é assim: ouve dizer e adapta. Em materia de cinema é a mesma coisa.

Alvaro Moreyra tocou um chelo na mesa deficiente. E' incrível que estejamos limitados a receber através de Hollywood a tradução yankee da technica russa, por exemplo...

CONTRA A CENSURA

Por isso, sou contra a censura, proseguir Alvaro Moreyra. A censura é uma coisa inútil. O censor é um tipo curioso que cria elle mesmo os deveres do censor, porque na realidade não existem. Imagina o que estaria imaginando que elle deve fazer, quando assiste a um filme. E' daí nasce uma metaphysica do censor, absolutamente errada. Não é o filme russo que dissimulará a idéa sovietica pelo mundo, nem é possível propaganda comunista na nossa sociedade burguesa, de reles católicos. O publico torna o cinema como divertimento. Em logar de fazer a sua digestão em casa, vai fazel-a no cinema. Olhe, eu vivi quatorze annos ao lado de uma pessoa. Nunca conseguí metter-lhe uma idéa minúscula na cabeça. Não será numa curta sessão do cinema que se ha de mudar a índole da nossa gente. Alá isso não é uma vergonha para nós, porque a França também prohibiu os films sovieticos.

Lembramos-lhe que a prohibição era limitada ao grande publico. Uma sociedade de artistas adquirira o privilegio de projectar esses films nas "caves" de Paris, para um numero limitado de pessoas, intellectuaes.

O DIARIO DE NOTÍCIAS iniciou uma série de entrevistas com as figuras de maior relevo no nosso meio cinematographico, entre productores, exhibidores, etc., que se deverá estender também aos escriptores e artistas amigos do cinema, com os quaes tentamos terminar o presente inquerito.

A intenção do DIARIO DE NOTÍCIAS é trazer ao publico o maior numero de informações interessantes e opiniões conceituadas a respeito de uma arte, que é também o seu grande divertimento, e conta com a boa vontade de todos.

Aqui deviam fazer o mesmo. Por isso é que eu gosto da França, encimou o nosso poeta, diante da magnificencia desse país que não levanta barreiras ao commercio do espirito.

THEATRO E CINEMA

E, a uma pergunta nossa, continuou: Já fui mais amigo do theatro do que do cinema. Hoje, é

gostam de contar as impressões, mesmo de cinema, interrompemos. E' verdade! E conta até pelo telephone, concordou Alvaro Moreyra, desolado. E proseguir, como se tivesse uma idéa nova:

Mas, tudo o que de ruim possa ter o cinema, abstrae-se diante de Carlitos. A gente gasta palavras com tanta coisa que

quando chega Carlitos, fica-se calado.

E, antes que nos assustassemos ante essa expectativa, tranquillizou-nos: Carlitos tinha dois desejos: encarnar Jesus Christo e Napoleão. Eu acho que são duas coisas impossíveis. Christo e Napoleão confundir-se-iam com Carlitos e no fim venceria Carlitos. Aquelles foram os ancestrais do comico. Apenas Carlitos foi mais sincero do que elles, mostrou-se. O mundo anda aos trambolhões e o que lhe resta de humanidade, está em Carlitos.

TERRAS DE CINEAIA

A proposito, continuou o escriptor, de todos eu prefiro o cinema realista. Deve então gostar muito do cinema allemão, concluímos. Mas

quando chega Carlitos, fica-se calado.

E, antes que nos assustassemos ante essa expectativa, tranquillizou-nos: Carlitos tinha dois desejos: encarnar Jesus Christo e Napoleão. Eu acho que são duas coisas impossíveis. Christo e Napoleão confundir-se-iam com Carlitos e no fim venceria Carlitos. Aquelles foram os ancestrais do comico. Apenas Carlitos foi mais sincero do que elles, mostrou-se. O mundo anda aos trambolhões e o que lhe resta de humanidade, está em Carlitos.

Já nos tinha Alvaro Moreyra respondido tanta coisa, e com aquella sua subtilidade e finura, vinha duma intelligencia sempre aguda, que se mistura com a sensibilidade, mas não se compromette, que não insistimos em novas perguntas. A sua impressão do cinema não varia, afinal de contas, da sua mancha de ver as outras coisas, elle tem, sempre, por dentro, um sorriso para tudo...

Já nos tinha Alvaro Moreyra respondido tanta coisa, e com aquella sua subtilidade e finura, vinha duma intelligencia sempre aguda, que se mistura com a sensibilidade, mas não se compromette, que não insistimos em novas perguntas. A sua impressão do cinema não varia, afinal de contas, da sua mancha de ver as outras coisas, elle tem, sempre, por dentro, um sorriso para tudo...

Já nos tinha Alvaro Moreyra respondido tanta coisa, e com aquella sua subtilidade e finura, vinha duma intelligencia sempre aguda, que se mistura com a sensibilidade, mas não se compromette, que não insistimos em novas perguntas. A sua impressão do cinema não varia, afinal de contas, da sua mancha de ver as outras coisas, elle tem, sempre, por dentro, um sorriso para tudo...

Já nos tinha Alvaro Moreyra respondido tanta coisa, e com aquella sua subtilidade e finura, vinha duma intelligencia sempre aguda, que se mistura com a sensibilidade, mas não se compromette, que não insistimos em novas perguntas. A sua impressão do cinema não varia, afinal de contas, da sua mancha de ver as outras coisas, elle tem, sempre, por dentro, um sorriso para tudo...

Já nos tinha Alvaro Moreyra respondido tanta coisa, e com aquella sua subtilidade e finura, vinha duma intelligencia sempre aguda, que se mistura com a sensibilidade, mas não se compromette, que não insistimos em novas perguntas. A sua impressão do cinema não varia, afinal de contas, da sua mancha de ver as outras coisas, elle tem, sempre, por dentro, um sorriso para tudo...

Já nos tinha Alvaro Moreyra respondido tanta coisa, e com aquella sua subtilidade e finura, vinha duma intelligencia sempre aguda, que se mistura com a sensibilidade, mas não se compromette, que não insistimos em novas perguntas. A sua impressão do cinema não varia, afinal de contas, da sua mancha de ver as outras coisas, elle tem, sempre, por dentro, um sorriso para tudo...

O AMOR QUE NÃO FOI, JAMAIS, SUPPLANTADO.



Alexander Carr e Betty Jane Graham. Duas revelações que veremos em "NÃO HA MAIOR AMOR".

"Não ha maior amor" — que a Columbia Pictures realizou — e a United Artists anuncia para muito breve no Gloria — é um episodio inedito de amor paternal. Não se trata, porém, de um drama de baixa sentimentalidade, concebido e realizado para provocar emoção das platéas de facéis susceptibilidades. E' antes, uma obra de requintada espiritalidade, onde não ha, propriamente, o sofrimento de um pai legítimo, e sim de um pai adoptivo. E' o romance amargo de um homem de povo, inepto, ubriqualizado, que tornou a seu cargo a educação de uma pequena orphã, por quem elle tudo sacrificou — fortuna, ideal, e a propria saúde physica — para tudo, afinal, lhe ser roubado, extorquido, a título de um supposto respeito ás convenções de sociedade, que impedem a permanencia de uma criança em poder de um homem com quem a mesma não possuía laços sanguineos.

"Não ha maior amor" é vivido por intérpretes pouco ou nada conhecidos do nosso publico: Alexander Carr, é o pai adoptivo da criança, e está, Betty Jane Graham, uma pequena-princesa que vai constituir, talvez, a maior revelação cinematographica destes ultimos annos.

"O DERPETER DUMA NAÇÃO", "ALÉM DO INFERNÃO", "FRA DIAVOLO", "REUNIAO EM VIENNA..."

Ahi estão os títulos de quatro notaveis estrêas da Metro no Palacio-Theatro para muito breve. "O despertar duma Nação" (Gabriel over the White House) estreado-se-á já dia 24. Walter Huston, Karen Morley e Franchot Tombs são os intérpretes dessa super-film. A seguir teremos "Além do Inferno" (Hell, Below); "Fra Diavolo", a opera comica de Auber, interpretada por Stan Laurel, Oliver Hardy e Dennis King, o glorioso cantor de "O Rei Vagabundo", e "Reuniao em Vienna", o espectáculo mais "sophisticated" e elegante do presente anno, com John Barrymore e Diana Wynyard nos primeiros papéis. Essas estrêas da Metro se effectuarão no Palacio-Theatro, o cinema de todo o Rio chico...

"O REI DA JAULA", AMANHÃ NO PATHE PALACIO

O film que apresentará o mais famoso domador Clyde Beatty



Um dos pequenos ELEPHANTES que nos proporciona verdadeiras "rissonas" em "O REI DA JAULA". Um film da Universal que será exhibido no Pathé Palacio, amanhã.

Este film é o triumpho da sensação. E' o espectáculo para multitudes. Clyde Beatty, o mais jovem e mais celebre domador da actualidade, electriza realmente as multitudes.

Os seus trambolhões de circo são extraordinarios. Clyde Beatty não tem medo da morte. Já não tem conta o numero de vezes que foi ferido pelas suas feras. Mesmo assim, elle não desanima. Todos julgavam que Nero, o terrivel e bravo leão, jamais fosse dominado por Clyde Beatty, com o seu capataz de todos, elle conseguiu trabalhar com Nero, patinando felicitosamente de arcebispo.

Tudo o romance do film, se des- enrola num circo monstro, circo que é uma maravilha pelo seu modernismo e espectacularmente aparelhado. Clyde Beatty, possui a mais bella coleção de feras, e trabalha na mesma jaula, com 20 lobos e 20 tigres ao mesmo tempo. Ha uma luta de lobos com os tigres, que é acrobacia.

Pela primeira vez é apresentado um espectáculo de tal quidade. Anita Page, o toira encantadora é a heroína do romance amoroso, e a sua belleza serve para illuminar os quadros e realçar o valor das scenas.

O publico que se prepare para assistir uma obra nova. Não ha truco. E' tudo verdade.



Lombricol
JACCOUD
o melhor
Lombrigueiro do mundo
Unico Inoffensivo
o mais efficaç.

A VIDA, PAIXÃO E MORTE DE... DANTON

"Danton"... o título de um film, e ao mesmo tempo um nome que evoca toda uma época. Danton! o grande trituno que levantava as massas; que as atirava contra as Tulherias, que as levava a exigir a morte de Luiz XVI, o Capeto; que reunia em torno de si formando um partido... Danton! que, com Marat e Robespierre se tornou o primeiro triumvirato que governou a França da Revolução e que, depois, como cabecça pensante, levou os primeiros soldados da Republica a enfrentar a Europa em peso que queria salvar ainda a cabeça de Marie Antoniette e restaurar a monarchia. Danton! — que também era humano e de apassionado, tendo o seu coração escolhido uma mulher da aristocracia, que elle foi arrastado para a prisão nas vespertinas mortuo em que devia ser ella levada ao cadafalso, paixão que o enfraqueceu, que lhe deu a inimicizia de Robespierre e que, por fim, o levou ao patibulo.

"Danton" tem ainda, na figura da esposa do grande orador, a linda Lucile Mannheim. Não a conhecemos, mas ficamos adorando-a pela sua graça e vivacidade. O Programma Serrador vai dar-nos "Danton" a seguir ao actual programma, no Alhambra.

Hortulanía

Rua da Assembléa 79
Telephone: 2-0576

Casa especialista em trabalhos de flores naturais, cestas, corôas, corbeilles, etc. Sementes, plantas, ferramentas e artigos para avicultura

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE

MAIS DE
30
ANNOS
DE
SUCESSO

A GUERRA FUTURA... O AMOR E A MULHER Em 1940... Veremos tudo isso em LIÇÃO AO MUNDO!

Um film paçoso em 1940! Um film contra a guerra — a guerra que talvez tenha antes, mas que o film mostra como a tortura do mundo de 1940... E o amor e a vida da mulher, nesse mesmo anno, e os codigos do moral do mundo daqui a nove annos... Um film que enfeita todas essas curiosidades e que tem intérpretes optimos: Diana Wynyard, Lewis Stone, Philip Holmes, Robert Young e May Robson. Intitula-se "Lição ao Mundo" (Men Must Fight) e a Metro-Goldwyn-Mayer o apresentará dia 31 do corrente, no Palacio-Theatro. Sua sequencia maxima: a destruição dos maiores arranha-céus de Nova York, á noite, por avioes infernaes.

CASA DE COUROS

Tinge sapatos, carteiras, pastas e luvas em qualquer cor, serviço garantido. Fabrica propria de carteiras, pastas, cintos e bolsos para senhoras. Sempre as ultimas novidades. Vende-se por atacado e a varejo, recebem-se concertos e encomendas. — Rua Regente Feijó, 22. Tel. 2-1886.

RAIZ DE BAROA

Indicada nas bronchites rebeldes, nas asthmas e nas irritações da trachea, provenientes da influenza. Vende-se em todas as farmacias e drogarias. Depósitos: Rua de S. Pedro, 38 e S. José, 75.

SENHORAS
Preventivo Seguro
"PHILAGYNA"
Cacao - Acido - Soluvel

REGINA HOTEL
Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna 25, telephone e agua corrente em todos os apartamentos, apartamentos com banho proprio, orchestra diaria. Preços modicos. Endereço telegraphico: Regina
Telephone: 5-3752

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
Remedio Celestial

PARA TOSSES
BRONCHITES,
RESFRIADOS,
ROUQUIDÕES E
OUTROS MALES
DO APPARELHO
RESPIRATORIO

MILHARES DE
ATTESTADOS
COMPROVAM
SUA NOTAVEL
EFFICIENCIA
E CURAS
MARAVILHOSAS

DEPOSITARIO GERAL:
Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias